

**LONGRUN
PORTUGAL, SGPS, S.A.**

RELATÓRIO
E CONTAS
2023

**20
23**

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

1.1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos órgãos sociais da Longrun Portugal, SGPS, S.A., a 31 de dezembro de 2023 são:

Conselho de Administração

Presidente

Lingjiang XU

Vogais

Wai Lam William MAK

Hui CHEN

Conselho Fiscal

Presidente

Jorge Manuel de Sousa Marrão

Vogais

Teófilo César Ferreira da Fonseca

Pedro Antunes de Almeida

Suplente

Carla Alexandra de Almeida Viana Gomes¹

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.,
representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

¹ Membro em processo de Registo na ASF

2. GRUPO LONGRUN

2.1. NÚMEROS-CHAVE 2023



¹ Prémios brutos emitidos. Inclui montantes relativos a contratos de investimento.

² Grupo Longrun, excluindo os colaboradores da Luz Saúde, não considerados para efeitos do presente Relatório.

2.2. ESTRUTURA ACIONISTA E SOCIETÁRIA

ESTRUTURA ACIONISTA

A Longrun é detida a 100% pela Millennium Gain Ltd (Hong Kong), do Grupo Fosun. O Grupo Fosun é um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado na bolsa de Hong Kong (Fosun International Limited, 00656.HK), detendo participações em diversos setores como seguros, banca, indústria farmacêutica, turismo, entre outros.

O principal ativo da Longrun é a sua participação de 84,9892% na Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (a "Fidelidade") que é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade.

EMPRESAS DO GRUPO

A Longrun, através da sua participação no Grupo Fidelidade, opera no mercado nacional de seguros através de cinco companhias: a Fidelidade, a Multicare, a Fidelidade Assistência, a Via Directa e a Companhia Portuguesa de Resseguro. No mercado internacional atua através de sucursais da Fidelidade - em Espanha, França e Luxemburgo - e através de empresas subsidiárias - Fidelidade Angola, Garantia (Cabo Verde), SIM (Moçambique), Fidelidade Macau, La Positiva (Perú), Alianza (Bolívia), Alianza Garantia (Paraguai), Fid Chile e The Prosperity Company (Liechtenstein). Por outro lado, a Fidelidade detém igualmente subsidiárias e participações estratégicas em empresas de prestação de serviços complementares aos seguros (e.g.: Grupo Luz Saúde, CETRA, EAPS, Fidelidade Property, Tenax, etc.), que se enquadram na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor, permitindo posicionar-se como um grupo de prestação de serviços globais associados à proteção das pessoas.

As principais empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun (doravante também designado por Grupo) são as seguintes:

EUROPA



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, sediado em Lisboa, líder do setor segurador português, disponibilizando produtos nos segmentos Não-Vida e Vida, com operações em diversas geografias.



Via Directa – Companhia de Seguros S.A. é a seguradora vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e *internet*), operando através de várias marcas, entre elas a ok! seguros. É pioneira na venda de seguros *online* em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.



Multicare – Seguros de Saúde, S.A. é a seguradora vocacionada para os seguros de saúde, gerindo a marca líder dessa linha de negócio em Portugal, com mais de um milhão de clientes. Diferencia-se pelo pioneirismo, pela aposta na prevenção, pelos capitais robustos e por dispor de uma rede com cerca de cinco mil prestadores privados de saúde, incluindo as principais unidades de referência. É a única seguradora de saúde com a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001, desde 2011.



Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. é uma seguradora especializada em seguros de assistência e de proteção jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal.



A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. atua no resseguro dos ramos Não-Vida, subscrevendo essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados Não Proporcionais com a Fidelidade.



The Prosperity Company é a cabeça do Grupo TPC. Tem sede no Liechtenstein e disponibiliza soluções de poupança, ancoradas em produtos de pensões *unit-linked*, para particulares da Liechtenstein Life Assurance AG (seguradora Vida), tendo o grupo outras empresas para a exploração de outras dimensões da sua proposta de valor, tanto para clientes como para intermediários. A sua atividade é desenvolvida, sobretudo, na Suíça e na Alemanha.

FIDELIDADE PROPERTY

Fidelidade – Property Europe, S.A. e Fidelidade – Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade.



Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, sediada em Londres, especialista na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos, centrada na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras.

FIDELIDADE REAL ESTATE INVESTMENT MANAGEMENT

Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC), S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários nos mercados do sul da Europa.

LUZ SAÚDE

Luz Saúde, S.A. é a cabeça do Grupo Luz Saúde, um dos maiores grupos do mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo 30 hospitais e clínicas privadas e uma residência sénior. Em 2023, contou com 1.126 camas, 2,3 milhões de consultas, 421 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos.

SAFEMODE

Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, incluindo, entre outros, medicina do trabalho.



GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade, com presença em Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde.



Cares – Assistência e Reparações, S.A. é uma empresa especializada em reparações, manutenções e assistência em imóveis, trabalhando para o mercado segurador, retalho e *corporate* e certificada pela ISO 9001 de Qualidade desde 2013.



CETRA – Centro Técnico e Reparação Automóvel, S.A. é uma empresa que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.



Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda. é uma unidade de medicina física e de reabilitação, localizada no Porto, com um corpo clínico e terapêutico especializado. Tem como missão a reabilitação funcional integral dos utentes, promovendo a funcionalidade, a diminuição das sequelas, a melhoria da qualidade de vida e independência nas atividades da vida diária, social e laboral.



FID I&D, S.A. presta serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de Inteligência Artificial e *Machine Learning*.



Veterinários Sobre Rodas, Lda. presta serviços de cuidados médico-veterinários ao domicílio, contando também com uma clínica em Sintra, uma carrinha de banhos e tosquias, uma loja *online* e ainda um espaço canino com serviços de creche e treino.

ÁSIA-PACÍFICO



A Fidelidade está presente em Macau desde 1999, com uma oferta diversificada de soluções de proteção para clientes particulares e empresas. Inicialmente através de sucursais e posteriormente através das empresas de direito local: a Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. e a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A., que comercializam seguros Não Vida e Vida através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (BNU), entidade com quem existe um acordo de *bancassurance*.

ÁFRICA



A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A., (anterior Universal Seguros, S.A.), foi constituída em 2011, ocupa atualmente a terceira posição no *ranking* do mercado angolano, atuando nos segmentos Não-Vida e Vida, no âmbito dos quais disponibiliza uma gama diversificada de produtos, em particular uma oferta abrangente no segmento de empresas.



A Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., destaca-se como a principal seguradora no mercado cabo-verdiano, operando nos segmentos de seguros de Vida e Não Vida com uma ampla gama de produtos, incluindo seguros de saúde, nos quais é pioneira no respetivo mercado. A distribuição desses produtos é realizada por meio das suas agências, da mediação e de parcerias estratégicas para o canal bancário, nomeadamente com o Banco Comercial do Atlântico, também seu acionista.



A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. (anteriormente Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.), destaca-se como uma das maiores e mais experientes empresas de seguros a atuar no país, oferecendo uma ampla gama de produtos nos segmentos Vida e Não-Vida. Ocupando a terceira posição no mercado segurador moçambicano, a sua presença abrangente em todo o território nacional é garantida por uma rede própria de balcões nas capitais provinciais, sob a marca Fidelidade Ímpar, e pelo acesso exclusivo à rede do Millennium BIM, um dos maiores bancos em Moçambique.

AMÉRICA LATINA



A La Positiva Seguros y Reaseguros S.A., fundada em 1937, lidera o Grupo La Positiva, consolidando-se há mais de 80 anos como um dos principais *players* no mercado de seguros peruano. Atualmente, ocupa a terceira posição, sustentada por uma base de mais de três milhões de clientes em todo o país. A missão da La Positiva passa pela melhora contínua, pela *expertise* na gestão de riscos e pelo aumento da presença no mercado segurador, focando-se no desenvolvimento e lançamento de produtos inovadores. Esta estratégia é reforçada pela colaboração com parceiros estratégicos e pelo uso eficaz dos canais de distribuição, que visam não apenas fortalecer o posicionamento da empresa no mercado, mas também elevar os padrões de excelência e rapidez no atendimento ao cliente.

Além da forte presença no Peru, o Grupo La Positiva expandiu as suas operações para:



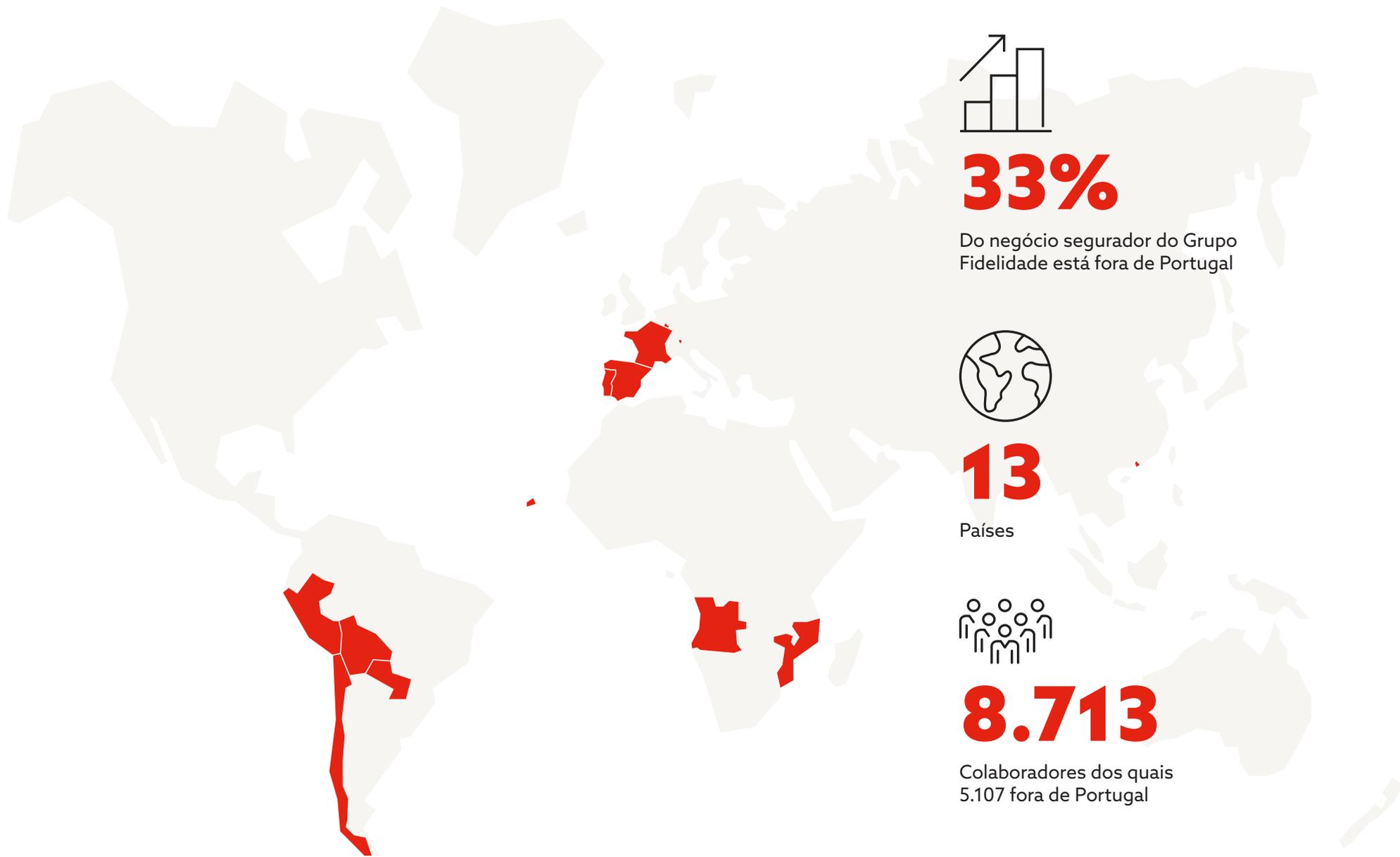
- Bolívia através da participação nas empresas Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A.



- Paraguai através da participação na empresa Alianza Garantía Seguros y Reaseguros S.A.



FID Chile Seguros Generales S.A. é empresa de seguros dos ramos Não-Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não-Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de *brokers* e de outros canais não-tradicionais.



2.4. EXPANSÃO INTERNACIONAL

A expansão internacional assume um papel de extrema importância na estratégia de crescimento do Grupo, proporcionando a diversificação geográfica no negócio e uma maior resiliência face a eventos adversos. Inicialmente, esta estratégia na Fidelidade visou os mercados com os quais Portugal tinha maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, seguindo o seu parceiro natural da distribuição via canal bancário (CGD) e concentrando-se em mercados onde o banco já se encontrava presente (Espanha, França e Macau). Em 2011 ocorreu a expansão para o mercado angolano e, três anos depois, para os mercados de Cabo Verde e Moçambique.

Posteriormente, em 2019, com a aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva no Peru e com o início da operação no Chile em 2020, o Grupo iniciou uma nova fase de expansão internacional, que prosseguiu para as aquisições de uma participação maioritária na Seguradora Internacional de Moçambique (atual Fidelidade Moçambique) e de uma participação maioritária no The Prosperity Group AG, com a sua operação focada nos mercados da Alemanha e Suíça.

O Grupo tem como objetivo equilibrar a consolidação das várias operações internacionais com a exploração seletiva de oportunidades de expansão em mercados complementares onde possa apresentar vantagens competitivas, garantindo, sempre, o cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

A estratégia do Grupo para a expansão internacional está assente na inovação, na proximidade e no estabelecimento de sinergias, de forma a criar uma organização coesa e eficiente em todas as geografias. A sua visão para o futuro foca-se em quatro objetivos principais:

- **Crescimento contínuo e aumento do negócio internacional, contribuindo para a rentabilidade do Grupo**
- **Otimização das operações do Grupo, impulsionando a eficiência, o crescimento, a rentabilidade e a criação de valor**
- **Atingir um novo patamar de desempenho através da consolidação do modelo de *governance***
- **Procurar estabelecer mais sinergias entre a Sede e as operações internacionais, nomeadamente através da mobilidade internacional, desenvolvimento de projetos comerciais em equipas bilaterais e partilha contínua de boas práticas e *know-how***

O Grupo tem seguido um modelo estratégico que visa otimizar a assimilação do *know-how* e a implementação das melhores práticas a nível local. Os resultados deste esforço, que tem gerado sinergias significativas para o desenvolvimento e implementação de projetos abrangentes, foram impulsionados pela criação de fóruns de acompanhamento. Estes fóruns procuram abranger áreas e necessidades com âmbitos distintos, mas complementares entre si, e têm como princípios fundamentais fortalecer a colaboração interna, promover uma dinâmica disruptiva e inovadora nos modelos de trabalho e nos projetos, e impulsionar de forma proativa o desenvolvimento das operações internacionais, tendo como compromisso o apoio constante e a monitorização das ações.

Para consolidar o apoio às diversas geografias e garantir o aproveitamento do *know-how* interno, o Grupo, através da Fidelidade, lançou centros de excelência especializados em áreas como *Advanced Analytics*, Inteligência Artificial, *pricing* e inovação. Estas plataformas de intercâmbio tornaram possível a partilha das melhores práticas entre as empresas, constituindo uma peça-chave para se tornarem mais sólidas e competitivas nos seus mercados e, por consequência, fortalecer o Grupo no cenário global.

Com o objetivo de alcançar uma base mais robusta de participação, transparência, responsabilização e consenso, enquanto Grupo, têm sido implementados órgãos e mecanismos de controlo, tanto a nível local, como a nível de Grupo através de Comités Internacionais. Simultaneamente, é assumido o compromisso de criar práticas operacionais eficientes e uma experiência ao cliente consistente em toda a organização, pelo que o Grupo está a redefinir os seus processos internos nas várias geografias, de modo a conseguir uma visão mais sólida e abrangente que contribua para a implementação de estratégias eficazes e para a consistência nas práticas internas das operações internacionais.

O Grupo definiu, ainda, como estratégia reforçar a sua oferta a famílias e a outros clientes que procurem investir em produtos de longo prazo, através de seguros *unit-linked*. A aquisição da TPC, especializada na comercialização de soluções de poupança sem capital garantido, que ocorreu em 2022 no âmbito desta estratégia, tem vindo a acelerar o processo de introdução de seguros de poupança nas diversas geografias em que o Grupo está presente, reforçando as competências, melhorando a oferta e disponibilizando soluções mais flexíveis aos seus parceiros de negócio na distribuição.

Este ano, a Fidelidade reiterou o seu compromisso de ser a seguradora parceira de referência para empresas chinesas com atividade internacional nas geografias onde o Grupo está presente. Para isso, estabeleceu colaborações estratégicas com algumas das 100 maiores empresas da China e alocou esforços significativos com equipas especializadas, trabalhando entre geografias para desenvolver uma abordagem comercial voltada para as comunidades e empresas do país.

No final de 2023 celebrou-se este marco através de um evento que destacou a abrangência do compromisso e da ambição do Grupo, o *Chinese Business Society*. Paralelamente, ocorreu o segundo *Roadshow Fidelidade na China*, uma iniciativa estratégica que visou fortalecer laços comerciais e identificar oportunidades de negócio, com o objetivo de construir uma rede global de parcerias sólidas e duradouras entre o Grupo, parceiros e clientes chineses.

2.5. DESTAQUES DO ANO

A Longevidade ocupa um lugar central na estratégia global da Longrun. Em 2023, e fruto desse posicionamento, a Longrun, através do Grupo Fidelidade, apostou em soluções inovadoras que ajudam a fomentar a saúde e estilos de vida saudáveis, a autonomia e resiliência financeira e reforçam o compromisso com a sociedade e o planeta. Essa aposta foi reconhecida de diversas formas aumentando ainda mais compromisso com a "Longevidade para todas as idades".

Alguns marcos relevantes:

ESG Rating

Obtenção de um *rating* de 11,7 pela Morningstar Sustainalytics, colocando a Fidelidade como a quarta seguradora mais sustentável do mundo. É a empresa melhor posicionada no setor de banca e seguros em Portugal e a segunda empresa portuguesa mais sustentável.

Fidelidade considerada a "Melhor Seguradora em Portugal"

Eleita, pelo segundo ano consecutivo, pela DECO PROTeste, como a melhor seguradora a operar em Portugal. Apresenta os maiores níveis de satisfação dos clientes nos produtos avaliados: seguro automóvel, de saúde e multirriscos-habitação.

Literacia financeira

Realização de várias iniciativas de literacia financeira, dirigidas a colaboradores, mediadores, clientes e parceiros, através de canais físicos e digitais.

Sustainability Week

Organização em Portugal do primeiro evento internacional de sustentabilidade do Grupo Fidelidade, com os objetivos de formar uma comunidade de focal points de sustentabilidade, de potenciar formação e realizar um *bootcamp* de alinhamento de estratégia de sustentabilidade.

COP28

Participação na COP28, permitindo alavancar a capacidade do Grupo de contribuir, proactivamente, para a transição ecológica em linha com aquela que é a estratégia ambiental, social e de negócio.

FITCH

Reafirmação do *Rating A* em *Insurer Financial Strength (IFS)* e *A-* em *Long-Term Issuer Default Rating (IDR)* da Fidelidade, por parte da agência de notação financeira Fitch.

Great Place to Work

A Fidelidade é reconhecida pelo segundo ano consecutivo como "Best Workplace", pelo Great Place to Work Portugal, estando no Top 10 das empresas com mais de 500 trabalhadores.

Center for Climate Change

Desenvolvimento deste centro de competências e conhecimento para o Grupo Fidelidade, aberto à sociedade. Será o elemento integrador de iniciativas ligadas às alterações climáticas e metas *Net-Zero*, assente em parcerias com centros de competência externos.

App Fidelidade DRIVE

Ultrapassada a marca dos 100 mil utilizadores da *app* Fidelidade Drive, focada na prevenção e promoção de uma condução segura e responsável.

Jornada Mundial da Juventude

Apoio à JMJ Lisboa 2023, disponibilizando os seguros necessários à realização do evento e a participação de colaboradores do Grupo enquanto voluntários.

Ecosistema Fidelidade Pets

O projeto Ecosistema Fidelidade Pets ganha o prémio Best Insurance Project nos Portugal Digital Awards, tendo sido também distinguido com o prémio de ouro na categoria de "Connected Ecosystems & Marketplaces" dos Qorus Insurance Innovation Awards.

Prémio Fidelidade Comunidade

Promoção da 5.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade, que visa fortalecer o setor social reforçando o compromisso da Fidelidade com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Ecosistema de prevenção

Reforço e ampliação da proposta de valor de prevenção com aposta na realização de *check-ups*, no programa Multicare Vitality e nos serviços de medicina *online*.

SOFIA

Lançamento, em modo piloto, da plataforma digital SOFIA, vocacionada para o segmento sénior, família e cuidadores, que disponibiliza o acesso a serviços de apoio ao domicílio.

Vitality Run

Realização da 3.ª Multicare Vitality Run, que decorreu sob o lema "Corrida para todas as idades", para promover a adoção de hábitos saudáveis desde cedo, com vista a uma vida sustentável, mais longa e sã. Contou com 2.500 participantes.

Técnico Innovation Center Powered by Fidelidade

Inauguração do Técnico Innovation Center, um espaço polivalente com uma sala de estudo aberta 24 horas por dia, que será um ponto de ligação do Instituto Superior Técnico à comunidade, disseminando conhecimento e inovação.

XLAB

Lançamento da primeira edição do programa de inovação interna do Grupo Fidelidade, que procura estimular a mudança e o espírito empreendedor entre as equipas.

App MySavings

Crescimento acentuado dos utilizadores da *app* MySavings, que ao disponibilizar aos clientes da Fidelidade produtos financeiros, com diferentes perfis de risco, se tornou num mecanismo de sensibilização, autonomização financeira e poupança/investimento.

Acidentes Pessoais 65+

Lançamento do Seguro de Acidentes Pessoais destinado a pessoas com 65 anos ou mais, reforçando o compromisso contínuo da Fidelidade em proteger os clientes em todas as fases da vida.

2.6. COLABORADORES

A EQUIPA DO GRUPO LONGRUN

Na Longrun, observa-se o mundo pela lente humanista e criativa das pessoas. São quem põe em prática os valores junto de colegas, clientes e parceiros. É nelas que reside a empatia, a vontade de agir e de fazer bem o Bem. Acima de tudo, é nas pessoas que se encontra o máximo potencial de inovação e o talento ágil que permite continuar a trabalhar em colaboração.

No Grupo, as pessoas encontram espaço para fazer, para errar, para experimentar e para tomar decisões. Têm a oportunidade de assistir e participar no processo contínuo de adaptação à mudança. Na verdade, a mudança começa em cada um. São as pessoas que, sem hesitações, implementam no dia a dia novas formas de trabalhar, tomam a iniciativa de redefinir objetivos de carreira, de alterar o ponto de chegada, de realizar mobilidades internas. São as pessoas que fazem do Grupo Longrun um excelente lugar para trabalhar, dando força para continuar a melhorar em cada aspeto da sua atuação. São, no fundo, a "força motriz".

Por tudo isto, a Longrun quer continuar a promover a aprendizagem das pessoas ao longo da vida, apostando em mais horas de formação, de aquisição de conhecimento, de reforço de competências e na colaboração entre todos. Para tal, podem contar com mecanismos como um centro de conhecimento, feito de pessoas e para pessoas. No âmbito do seu bem-estar, encontram no Grupo programas desenhados à sua medida, para que se sintam bem, valorizadas e continuem a distinguir-se e a fascinar a Longrun com o seu trabalho e empenho.

No final de 2023, as empresas integradas no perímetro da Longrun, exceto Luz Saúde, contavam com 8.713 colaboradores, representando um aumento de 9% face ao ano anterior.

³ Comparação com 2022 integra todas as empresas incluídas no reporte de 2023, com exceção do Grupo Luz Saúde.

⁴ Não inclui Alianza Paraguai.

⁵ Não inclui Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França.

⁶ Não inclui VET, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax, TPC e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França.

NÚMEROS-CHAVE³⁰

8.713

COLABORADORES
(+9% face a 2022)³

HOMENS

44%

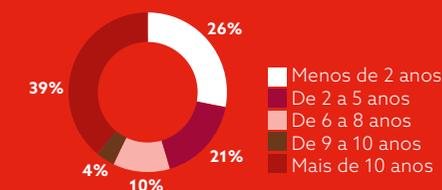
MULHERES

56%

93%

COLABORADORES COM
ANÁLISES DE DESEMPENHO
E DESENVOLVIMENTO DE
CARREIRA⁷
(+5% face a 2022)

ANTIGUIDADE



8.357

COLABORADORES EM
REGIME *FULL-TIME*⁴
(+9% face a 2022)

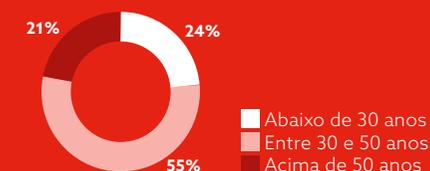
16,4%

TAXA DE ROTATIVIDADE⁵
(+17% face a 2022)

6.821

COLABORADORES COM
CONTRATO PERMANENTE⁸
(+5% face a 2022)

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



296.200

HORAS DE FORMAÇÃO⁶
MINISTRADAS
(+34% face a 2022)

⁷ Não inclui Cares, CCR, CFA, FID I&D, Fidelidade Assistance, FSA, SGOIC, VET, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim. Antiguidade | Não inclui VET, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax, TPC e a sucursal da Fidelidade em Pequim. Faixa etária | Não inclui Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim.

⁸ Não inclui Alianza Paraguai.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Reconhecendo que o talento é um dos seus mais importantes ativos, o Grupo continuou, em 2023, a apostar nas suas pessoas numa abordagem holística, atuando ao nível do seu bem-estar, mas também de um ponto de vista mais profissional, nomeadamente no desenvolvimento de novas competências e na melhoria da forma de trabalhar.

3. ESTRATÉGIA E GESTÃO DO RISCO

3.1. ESTRATÉGIA DO GRUPO LONGRUN

A estratégia do Grupo Longrun é fundamentada nos quatro pilares descritos em detalhe nas próximas páginas: Impulsionar o Crescimento; Otimizar a Rentabilidade; Centrar no Cliente; Mobilizar a Organização. O Grupo Longrun integra estes quatro pilares, respeitando permanentemente o compromisso com a sociedade, sempre numa perspetiva de criação de valor para todos os *stakeholders*.



IMPULSIONAR O CRESCIMENTO

Assegurar proatividade comercial através da abordagem omnicanal

O Grupo Fidelidade aposta na robustez das suas marcas, na presença em vários canais de distribuição, nas suas reconhecidas capacidades técnicas e na cultura de inovação para reforçar a presença nos mercados em que atua e chegar a cada vez mais clientes. O trabalho contínuo de melhoria da dinâmica comercial e o reforço da interação entre os diversos canais de venda potenciam, também, a oferta de uma experiência omnicanal e a adaptação dos produtos às expectativas dos clientes. Este plano de ação suporta o aumento da quota de mercado e uma maior capacidade de resiliência face a adversidades externas. Paralelamente, o potencial identificado no segmento Vida nos mercados europeus, fortalecido pelo posicionamento da Fidelidade no ecossistema da poupança em Portugal, tem sido um dos impulsionadores de crescimento.

Capturar o potencial do segmento PME

O Grupo Fidelidade ambiciona crescer no segmento das PME, aumentando a percentagem de carteira de clientes, através de uma oferta modular, de novas ferramentas e da aposta na agilização nos pontos de venda. Tem ainda como objetivo atrair novos clientes em segmentos prioritários por via de uma abordagem setorial mais direcionada.

Neste sentido, o Grupo tem vindo a trabalhar na renovação da sua proposta de valor integrada para PME em toda a segmentação, oferta, ferramentas, abordagem ao mercado e modelo operat

Impulsionar a fidelização dos clientes

De forma a promover a fidelização dos seus clientes, a Fidelidade tem vindo a desenvolver propostas de valor centradas no lançamento de programas como o Fidelidade Drive e o Multicare Vitality, que promovem, respetivamente, uma condução segura e responsável e hábitos saudáveis. Ao aderir aos programas o cliente é desafiado a cumprir um conjunto de objetivos de condução segura e hábitos saudáveis, que, uma vez alcançados, lhe permitem acumular pontos que poderá trocar depois numa grande variedade de lojas e serviços.

OTIMIZAR A RENTABILIDADE

Aumentar a eficiência operacional

A automação e as tecnologias permitem a melhoria contínua da eficiência do negócio, impulsionando a digitalização na relação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Em resultado, o Grupo Fidelidade redireciona as suas pessoas para atividades de maior valor acrescentado, devido à automação e melhoria de processos internos que não necessitam de intervenção humana, e a um aumento da eficiência em várias vertentes do negócio, nomeadamente a subscrição ou gestão de sinistros.

Transformar o negócio Vida Financeiro

De forma a consolidar a sua posição de relevo na área da poupança em Portugal e tendo consciência da sua importância como agente económico, a Fidelidade tem vindo ao longo dos últimos anos a transformar o seu negócio de Vida Financeiro.

Assim, no sentido de promover a poupança e incentivar comportamentos financeiros responsáveis, o Grupo tem realizado um conjunto de iniciativas de literacia financeira com ações de formação e disponibilização de conteúdos formativos, em formato presencial e digital,

com vista a robustecer a aquisição de produtos financeiros ajustados às necessidades individuais e o planeamento financeiro e sustentável de toda a população.

Toda a oferta de produtos da Fidelidade está estruturada na simplicidade e acessibilidade, permitindo desta forma ajustar ao ciclo de vida e aos objetivos de cada etapa da vida das pessoas, com um equilíbrio entre risco/retorno de médio/longo prazo.

Em paralelo, a Fidelidade está a fazer um caminho no sentido de incorporar critérios ESG na sua oferta e nos seus processos de investimento, *procurement*, subscrição e operação, procurando fazer a diferença através da avaliação de impactos e tomada de decisões que impactam os fatores ambientais e sociais de forma alinhada com o propósito, os valores e a estratégia corporativa do Grupo.

Proteger a margem do negócio otimizando capital

A adaptação ao contexto de mercado e regulatório em que o Grupo se insere, juntamente com a integração dos temas ESG nas decisões de investimento, potencia a otimização da gestão da carteira de investimentos, assumindo um posicionamento de investidor responsável. O Grupo Fidelidade procura potenciar o binómio retorno/risco assegurando a prudência, algo que caracteriza desde sempre a sua atuação. Esta otimização centra-se também na diversificação dos investimentos, seja em termos geográficos ou de classes de ativos, de forma a mitigar riscos e a garantir a proteção contra contextos de mercado adversos.

CENTRAR NO CLIENTE

Assegurar uma oferta adequada e diferenciadora

A ambição do Grupo Fidelidade passa por não só assegurar a disponibilização de um seguro e mutualizar o risco, como por apoiar os clientes ativamente na gestão dos seus riscos. Isto implica o desenvolvimento de novas gamas de produtos integradas nos ecossistemas em que atua, oferecendo produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados, cada vez mais, na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente. O Grupo tem concretizado este caminho em áreas como Mobilidade, Património, Saúde e Assistência através da internalização de vários serviços relevantes para a atividade e pela realização de parcerias estratégicas.

Devido à complexidade crescente do mercado e à maior exigência dos consumidores, existe uma procura contínua pela alavancagem da sua presença ao longo da cadeia de valor, com o objetivo de oferecer uma proposta de valor diferenciadora, procurando continuar a introduzir critérios de sustentabilidade que fomentem a transição ecológica e o bem-estar social.

Melhorar a experiência do cliente através da digitalização

As melhores soluções resultam de processos que interligam a melhoria da experiência do cliente com a eficiência operacional de processos. Nesse sentido, o Grupo Fidelidade aposta em soluções que passam pela digitalização e automatização de processos, através do desenvolvimento de diversas iniciativas do negócio que têm como objetivo implementar e desenvolver produto e modelos de serviço inovadores.

Escalar ecossistemas explorando negócios além dos seguros

Tendo como estratégia criar propostas de valor diferenciadas, o Grupo Fidelidade construiu cinco ecossistemas alavancando o digital, onde oferece produtos para além de seguros: Ecossistema Saúde, Ecossistema Casa/Família, Ecossistema Mobilidade, Ecossistema Poupança e Ecossistema Pets.

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Desenvolver e reter o talento

Para atingir os objetivos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo está atento à transformação e às tendências do setor para garantir hoje o talento necessário aos desafios do futuro, em conformidade com a ambição de se tornar um empregador de referência. Desenvolveu para isso um plano de ação que lhe permite, de forma estruturada, responder aos desafios e preencher as potenciais lacunas identificadas através do talento disponível no mercado.

O Grupo Fidelidade continua a apostar no desenvolvimento de ações que promovem os seus valores, propósito e identidade junto dos colaboradores e que estabelecem um espírito de comunidade, nomeadamente através de iniciativas de responsabilidade social, como o programa WeCare.

Promover uma organização *agile*

O Grupo Fidelidade reconhece a urgência de se adaptar a uma nova forma de trabalhar mais centrada no *engagement* e bem-estar dos colaboradores com foco na maximização do impacto junto do cliente. Neste sentido, deu seguimento à sua aposta na

formação dos colaboradores e na mobilidade interna, fomentando a partilha de experiências e a geração de conhecimento. Simultaneamente, continua a apostar na reformulação dos métodos de trabalho e dos processos organizacionais com base em metodologias *agile*.

Melhorar *analytics* com uma estratégia de dados clara

A Fidelidade considera que *Analytics* e Inteligência Artificial são cruciais para oferecer uma melhor experiência e aumentar a eficiência. Para tal, aposta em medidas como:

- A implementação de ferramentas para gerar recomendações e *leads* para melhoria/venda cruzada e ativação de propriedades digitais, com base na informação do cliente;
- O desenvolvimento de modelos de retenção e propensão, modelos preditivos baseados em funcionalidades de *Machine Learning*, tornando possível antecipar o comportamento do cliente e adotar a melhor posição face a este;
- A automatização utilizando a Inteligência Artificial como base para novas funcionalidades e redesenho de processos, facilitando a gestão de sinistros e a interação com os clientes;

- A implementação de sistemas de localização inteligente que permitam monitorizar incêndios florestais e potenciais danos nas unidades seguradas.

O Grupo vê a estratégia de dados como um facilitador-chave para alcançar o objetivo estabelecido, desde a sua recolha, passando pela segurança e qualidade dos mesmos até à sua disponibilização.

3.2. GESTÃO DO RISCO

Para o Grupo, a gestão do risco é uma componente essencial ao desenvolvimento do negócio, permitindo-lhe antecipar, avaliar e encarar desafios que, se negligenciados, poderiam colocar em causa o seu desempenho, tanto ao nível financeiro como de sustentabilidade.

Uma gestão eficaz e sistemática dos riscos corresponde a uma tomada de decisão informada para o Grupo, que pondera diferentes fatores para assegurar a estabilidade organizacional e a prossecução dos seus objetivos estratégicos. Para tal, definiu-se um modelo de gestão do risco alinhado com os requisitos previstos no regime Solvência II, que permite a definição do perfil de risco do Grupo e a adoção, sempre que necessário, de medidas imediatas face a alterações de carácter material.

O Exercício de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência (ORSA) – que implica uma avaliação qualitativa e quantitativa de todos os riscos a que o Grupo está ou poderá estar exposto, e uma projeção da sua posição de solvência no curto a médio prazo – permite, numa visão prospetiva, relacionar risco, capital e retorno, e monitorizar quer o perfil de risco do Grupo, quer a adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Processo de gestão de riscos

O Grupo tem políticas, processos e procedimentos adequados às suas operações e estratégias de negócio, de modo a assegurar uma prática de gestão prudente. Às Direções de Auditoria, Gestão do Risco e *Compliance*, a par de quatro comités, cabe dar resposta ao cumprimento desses mecanismos através do desempenho de funções-chave que asseguram a gestão e o controlo interno nesta matéria.



A eficácia do processo de gestão de risco é assegurada pela Comissão Executiva, que estabelece o apetite do Grupo pelo risco, assim como os limites globais de tolerância face ao mesmo. O modelo adotado pelo Grupo dispõe de três linhas de defesa, que reportam à Comissão Executiva e têm como objetivo medir, monitorizar e controlar os riscos de forma adequada.

01

Direções que aceitam o risco (áreas técnicas, comercial, *marketing*, reclamações, financeira, investimentos e suporte ao negócio), responsáveis pela identificação, documentação, avaliação e mitigação dos riscos, aferindo se são mantidos dentro dos limites e apetite ao risco definidos

- › Identificação
- › Documentação
- › Avaliação
- › Mitigação dos Riscos

02

Funções-chave de gestão de riscos, *compliance* e atuarial, que apoiam a primeira linha na identificação, avaliação e mitigação dos riscos, verificando o seu nível de exposição e laborando os respetivos relatórios

03

Função-chave de auditoria interna que, de forma independente, verifica se as demais linhas de defesa estão a cumprir o seu papel de forma eficaz, contribuindo para a sua melhoria contínua



Risco de crédito

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, decorrente de variações da qualidade de crédito dos emitentes de valores mobiliários, contrapartes e devedores aos quais a mesma está exposta.

Risco de concentração

Elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos, linhas de negócio ou clientes.

Risco estratégico

Potencial de impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resultem de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

Risco de continuidade do negócio

Reflete os impactos potenciais que ameaçam as operações, a resiliência e a capacidade de resposta efetiva à cadeia de valor por parte do Grupo.

Risco de liquidez

Reflete a possibilidade de não se deter ativos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários necessários ao cumprimento de obrigações para com os seus tomadores de seguros ou credores.

Risco operacional

Traduz as perdas resultantes de falhas ou inadequação dos procedimentos internos de pessoas ou sistemas.

Risco de sustentabilidade

Acontecimento ou condição ambiental, social ou de *governance* que, caso ocorra, pode causar ou potenciar um impacto material negativo no valor do investimento.

Risco específico de seguros

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, decorrente de crescimento inesperado da sinistralidade ou alteração adversa do valor dos passivos relativos a contratos de seguro.

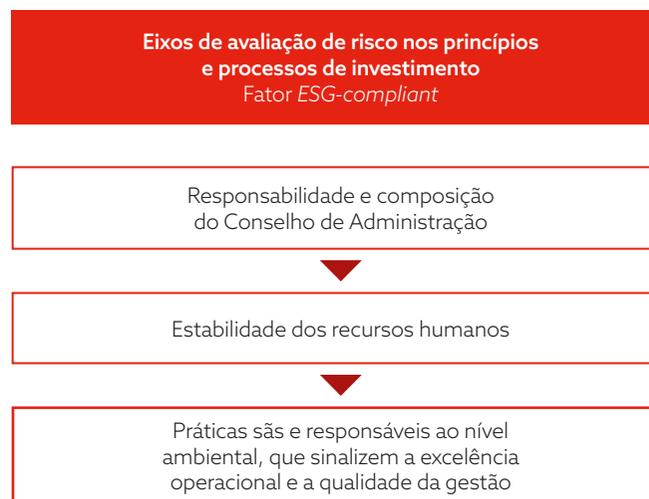
Risco de mercado

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, devido à volatilidade dos preços de mercado dos investimentos, entre as quais a exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

O Grupo tem vindo a robustecer o processo de identificação, avaliação e mitigação dos riscos associados à sua atividade, incorporando, cada vez mais, critérios de sustentabilidade para mitigar impactos negativos e melhorar o seu desempenho ao nível ambiental, social e de *governance*.

Mecanismos como políticas são, neste âmbito, fundamentais para minimizar riscos e melhorar o desempenho financeiro do Grupo numa perspetiva de longo prazo. A utilização do fator *ESG-compliant*, ao nível dos investimentos, é disso um claro exemplo, permitindo avaliar qualitativamente os riscos de um investimento em matéria de sustentabilidade, privilegiando os que poderão gerar impactos positivos na sociedade e no ambiente, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, o Grupo encontra-se atento a questões como violação de direitos humanos ou incentivo a conflitos armados, a setores de atividade com impactos negativos e sem planos de mitigação e a entidades sem consideração por fatores ESG no âmbito do seu processo de escrutínio a potenciais investimentos.

O Grupo acompanha, de resto, as suas participadas através da monitorização e análise da informação relativa a estratégia, estrutura de capital, risco, governo da sociedade, desempenho financeiro e não-financeiro e impacto social e ambiental. Tendo em conta os fatores de risco de cada sociedade participada, a análise é realizada considerando o perfil de risco do Grupo, o retorno esperado do investimento e os princípios ESG ponderados nessa decisão de investimento.



Por seu lado, a verificação do cumprimento dos princípios ESG pela carteira de investimentos em fundos geridos externamente (*third-party managed investments*) é efetuada pelas respetivas entidades gestoras, sendo previamente verificado pelo Grupo se as mesmas detêm políticas ESG adequadas para o efeito. Essa verificação também ocorre nos fundos mais líquidos (ETF3) através da classificação efetuada por entidades como *Sustainalytics*, MSCI e S&P. O processo de utilização de políticas ESG encontra-se bastante avançado a nível internacional, com a quase totalidade dos gestores de ativos aos quais o Grupo recorre a apresentar os seus relatórios e políticas, de acordo com os fatores ESG e os PRI – princípios de investimento responsável da ONU.

Sendo certo que os impactos das alterações climáticas no setor segurador serão consideráveis, traduzidos em riscos físicos e de transição em termos regulatórios, nomeadamente ao nível do cálculo dos requisitos de capital, os riscos potenciais ainda não são totalmente explícitos. Para suprimir essa lacuna, a entidade de supervisão europeia (EIOPA – Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma) emitiu um parecer relativo ao uso de cenários relacionados com as alterações climáticas no âmbito do exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência (ORSA) realizado pelas companhias de seguros a partir de 2023.

O Grupo, no âmbito do seu exercício ORSA, passou a incorporar a análise dos possíveis impactos das alterações climáticas. Uma análise que contempla uma avaliação qualitativa à materialidade dos vários riscos a que o Grupo pode estar exposto em resultado das alterações climáticas – riscos físicos e riscos de transição (reputacionais, legais [litígio] e relacionados, entre outros, com a carteira de ativos).

O Grupo mantém-se atento à evolução do tratamento prudencial nesta matéria, intensificando o seu trabalho de resposta às diferentes necessidades.

RISCOS ESG

Governance

Compliance

Uma definição pouco clara de funções e responsabilidades operacionais e de gestão pode gerar situações de incumprimento legal e regulatório ao nível ambiental, social e de *governance*.

Reputacionais

Um modelo de *governance* inadequado pode gerar situações nefastas à credibilidade e reputação da organização.

Perda de informação sensível

A utilização inadequada de dados pode trazer danos para a organização e para os seus *stakeholders*.

Fraco envolvimento com os stakeholders

A inexistência de uma relação de confiança entre organização e *stakeholders* poderá gerar uma resposta inadequada às suas necessidades e expectativas, inviabilizando parcerias, investimentos e, conseqüentemente, rentabilidade.

Social

Psicossociais

Fatores laborais inadequados poderão afetar o bem-estar físico e mental dos colaboradores, com implicações diretas na produtividade e criação de valor.

Clima organizacional

Uma perceção negativa do ambiente de trabalho por parte dos colaboradores tem implicações ao nível da produtividade e da retenção do talento.

Ambiental

Financeiros, físicos e de transição

Questões como as alterações climáticas podem gerar riscos financeiros, devido ao comércio de carbono e a investimentos potencialmente malsucedidos; riscos físicos, decorrentes de eventos climáticos extremos com implicações diretas nos resultados de negócio e na vida das pessoas; e riscos de transição, face à necessária transição para uma economia de baixo carbono com desafios ao nível da *compliance*, atendendo a um enquadramento legal e regulatório cada vez mais exigente e à necessidade de adaptar produtos e serviços a um mercado cada vez mais alinhado com a descarbonização da economia.

DERIVADOS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro. Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

DERIVADOS EMBUTIDOS

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica para cobrir instrumentos de capital próprio relativamente ao qual o Grupo optou por apresentar as alterações no justo valor em outro rendimento integral.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em outro rendimento integral, caso se demonstre que a cobertura é eficaz. Neste caso, a ineficácia da cobertura reconhecida é apresentada em outro rendimento integral.

No caso dos derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas. As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

CIBERSEGURANÇA: PRIORIDADE ESTRATÉGICA

Para o Grupo, a cibersegurança ocupa um posicionamento central. Os dados de colaboradores, clientes e parceiros são um dos seus ativos mais importantes. É, por isso, essencial assegurar a sua proteção e privacidade. Acresce que a gestão das operações internas e da interação comercial, assente em plataformas e estruturas digitais, exige que a cibersegurança constitua uma prioridade estratégica.

Como tal, o Grupo tem vindo a intensificar a identificação, avaliação e mitigação dos riscos cibernéticos, tendo em consideração os seus ativos críticos e fatores de vulnerabilidade, a tipologia de ameaças e o impacto de potenciais ataques para desenvolver estratégias, políticas e procedimentos de mitigação e planeamento de resposta a incidentes.

A definição e o desenvolvimento de mecanismos de preparação, como a implementação de tecnologias, o teste de situações de reação ou o estudo de ataques realizados a outras entidades tem sido complementado por uma proteção dos ativos, dentro e fora da organização (edifícios, *data centers* e *cloud*). Conceitos como o *zero trust*, baseado na identidade e na verificação de todos os fluxos de tráfego e acessos a serviços e informação, têm sido robustecidos. Para o Grupo, a observação de grandes volumes de informação, a análise de modelos de comportamento, a correlação de eventos e a automação de ações, que integram a Inteligência Artificial na deteção e gestão do risco, são áreas em que importa investir, privilegiando a prevenção à reação.

Ao nível da proteção e segurança de dados pessoais, o Grupo rege-se pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e pela legislação que o implementou, que estabelece as regras para o tratamento de dados pessoais na União Europeia. Foi adotada uma Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, publicada no website das empresas do Grupo Longrun, que define e orienta a correta recolha, tratamento e comunicação de dados.

No Grupo, a cibersegurança conta com uma abordagem transversal, desde a ideação à implementação, com um foco na melhoria contínua de operações, negócio e TI.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1. ENQUADRAMENTO DE MERCADO

Enquadramento Macroeconómico

CONTEXTO GEOPOLÍTICO

O panorama global está em profunda mudança. Segundo o “Global Risks Report 2023”, do World Economic Forum, os principais riscos da sociedade atual estão relacionados com desafios económicos e ambientais, dinâmicas geopolíticas, tecnologia e cibersegurança, saúde pública, tendências sociodemográficas e temas ESG.

Se 2022 foi um ano marcado pela guerra na Ucrânia, em 2023 as tensões entre grandes potências como os EUA, a China e a Rússia e o conflito em Gaza, a par da Ucrânia, vieram acentuar ainda mais a fragmentação mundial, bem como os perigos e desafios que dela advêm. Ao invés do esperado período de recuperação pós-covid-19, vive-se um clima de incerteza geopolítica com impactos económicos, financeiros e sociais para as nações, as empresas e os cidadãos.

Neste contexto, e perante os graves impactos das alterações climáticas, cada vez mais evidentes em diversos pontos do globo, o crescimento das desigualdades sociais, nomeadamente decorrentes dos fluxos de migrantes e refugiados, constitui um desafio a que é premente dar resposta.

Urge transitar para uma economia mais sustentável, focada na transição energética e na redução das emissões de gases com efeito de estufa, a par da valorização dos direitos humanos. Esta necessidade traz novos riscos, mas também oportunidades na gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO⁹

Mercado mundial

O ano de 2023 ficou marcado por um abrandamento da atividade económica mundial, tendo-se, simultaneamente, verificado uma diminuição gradual da inflação, devido a políticas monetárias mais restritivas e à normalização dos preços das matérias-primas. Os efeitos a longo-prazo da pandemia de covid-19, o persistente conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o aumento das taxas de juro e a crescente fragmentação geoeconómica potenciaram este abrandamento. Neste sentido, o crescimento global em 2023 terá sido de 3%, traduzindo-se num decréscimo de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao registado em 2022 e posicionando-se abaixo da média histórica.

Após o forte aumento da inflação em 2022, verificou-se um abrandamento em 2023 e é expectável que a mesma possa vir a reduzir nos próximos anos, refletindo políticas monetárias orientadas para a reposição da estabilidade dos preços. Contudo, choques climáticos e geopolíticos podem afetar os preços dos alimentos e da energia, potenciando a já referida fragmentação geoeconómica que poderá restringir o fluxo de matérias-primas nos mercados.

Portugal

Em Portugal, o crescimento económico foi perdendo dinamismo ao longo de 2023, à medida que se fizeram sentir os efeitos cumulativos da inflação, o abrandamento na atividade dos principais parceiros comerciais e a maior restritividade das políticas monetárias, que implicaram um agravamento das condições financeiras na área do euro e em Portugal.

Neste contexto, o PIB português registou um crescimento de apenas 2,1% em 2023, abaixo do ritmo de 6,8% verificado em 2022. Por sua vez, a inflação apresentou uma redução, passando de 8,1% em 2022 para 5,3% em 2023, em resultado da moderação da procura decorrente da subida das taxas de juro. Por sua vez, a taxa de desemprego registou um aumento de 0,5 p.p. face a 2022, fixando-se nos 6,5% em 2023.

⁹ Fonte: IMF Economic Outlook (Out-2023), Boletim Económico BdP (Dez-2023)

América Latina

A região da América Latina registou em 2023 um crescimento de 2,3%, abaixo dos 4,1% registados no ano anterior, refletindo o impacto de políticas mais restritivas, um ambiente externo mais fraco e preços de matérias-primas mais baixos. Em consequência, a inflação situou-se, em média, nos 13,8%, abaixo dos 14,0% registados em 2022.

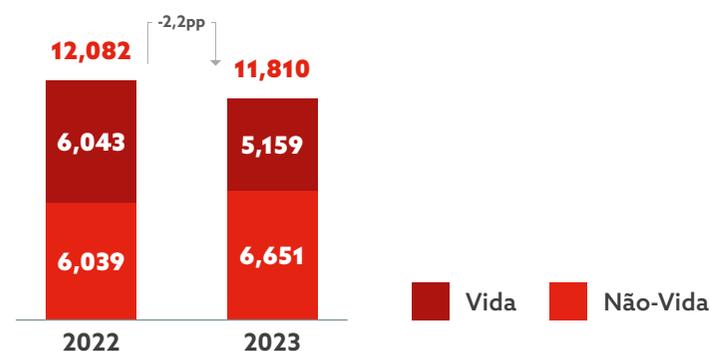
África Subsariana

A região da África Subsariana registou um crescimento de 3,3%, abaixo dos 4,0% registados em 2022, por via de um agravamento dos choques climáticos, do abrandamento da economia global e de problemas de abastecimento interno, nomeadamente no setor da eletricidade. Adicionalmente, a intensificação da fragmentação geoeconómica limitou o fluxo de bens e de energia entre regiões o que levou a uma subida dos preços, impactando de forma mais significativa os países de baixos rendimentos. Neste caso, a região da África Subsariana foi especialmente afetada, uma vez que os alimentos representam, em média, cerca de 40% do cabaz de consumo desta região, pelo que a inflação se situou em 15,8%, acima dos 14,5% registados em 2022.

Enquadramento do setor segurador

EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

Em 2023, o mercado segurador português registou um valor total de prémios brutos de 11,8 mil milhões de euros, um decréscimo de 2,2% face a 2022, refletindo a evolução do segmento Vida (-14,6% para 5,2 mil milhões de euros) decorrente do contexto económico antes referido. Por outro lado, o segmento Não-Vida continuou a sua trajetória de crescimento tendo registado um montante de prémios de 6,7 mil milhões de euros, mais 10,1% do que em 2022.



Unidade: milhões de euros; Fonte: ASF

A diminuição da produção no segmento Vida deveu-se, sobretudo, à componente de Vida Financeiro, em particular ao nível dos produtos *unit-linked*. Com efeito, apesar do aumento de taxas de juro, a perda de rendimento provocada pela inflação e a instabilidade nos mercados financeiros impactou negativamente esta tipologia de produtos financeiros, tal como já verificado em 2022.

Por sua vez, a produção do segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento, voltando a ganhar maior tração quando comparada com o ano anterior, maioritariamente fruto do crescimento económico real e do contexto inflacionista.

Neste segmento importa destacar a evolução positiva registada no ramo Saúde (+16,7%), numa altura que a população está cada vez mais sensibilizada para a necessidade de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento permitiu que o ramo Saúde consolidasse o seu posicionamento como segundo maior ramo do segmento Não-Vida, com a produção de seguro direto a ascender a 1.349 milhões de euros.

Não-Vida: Prémios brutos

	Prémios brutos		Var.
	2022	2023	
Não-Vida	6.039	6.651	10,1%
Automóvel	1.966	2.098	6,7%
Saúde	1.156	1.349	16,7%
Incêndio e Outros Danos	1.074	1.181	9,9%
Acidentes de Trabalho	1.027	1.140	11,0%
Outros	816	882	8,1%

Unidade: milhões de euros; Fonte: ASF

EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR INTERNACIONAL

América Latina

Nos mercados da América Latina onde o Grupo está presente – em especial Peru, Bolívia e Chile –, o segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento da produção, verificando-se uma aceleração no crescimento em 2023 no mercado peruano.

Não-Vida: Prémios brutos

País	Prémios brutos	
	2022	2023
Peru	0,4%	7,6%
Chile	22,0%	4,4%
Bolívia	11,7%	5,6%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades reguladoras locais com informação atualizada a novembro e dezembro de 2023 (Peru e Bolívia); Chile com valores projetados pela AACH (Asociación de Aseguradores de Chile A.G.)

Também a produção do segmento Vida manteve, em 2023, um nível de crescimento muito elevado, refletindo a forte dinâmica comercial dos produtos de anuidades (sobrevivência e velhice).

Vida: Prémios brutos

País	Prémios brutos	
	2022	2023
Peru	5,7%	7,4%
Chile	35,3%	21,9%
Bolívia	17,6%	5,4%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a Novembro e Dezembro de 2023 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH

África

No que diz respeito ao mercado africano, Angola manteve a tendência de crescimento da produção, verificando-se um aumento de cerca de 17%¹⁰ em 2023 face a 2022, justificado sobretudo pelo crescimento do segmento Vida, que registou um aumento de 101%. Adicionalmente, o segmento Não-Vida registou um aumento de 9% face a 2022.

Por outro lado, Moçambique registou uma diminuição da produção em 2023 (-2%¹¹ face a 2022) explicada por uma diminuição na produção do negócio Não-Vida, em cerca de -2%. O segmento Vida, por sua vez, registou um aumento de cerca de 1% face a 2022.

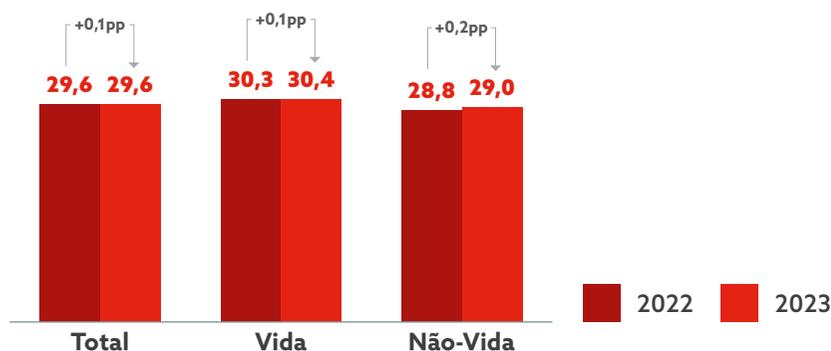
¹⁰ Fonte: ASAN (Associação de Seguradoras de Angola), novembro 2023

¹¹ Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (II Trimestre 2023) e Relatório Principais Indicadores Trimestrais (IV Trimestre 2022) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique)

POSICIONAMENTO DO GRUPO LONGRUN NO MERCADO PORTUGUÊS

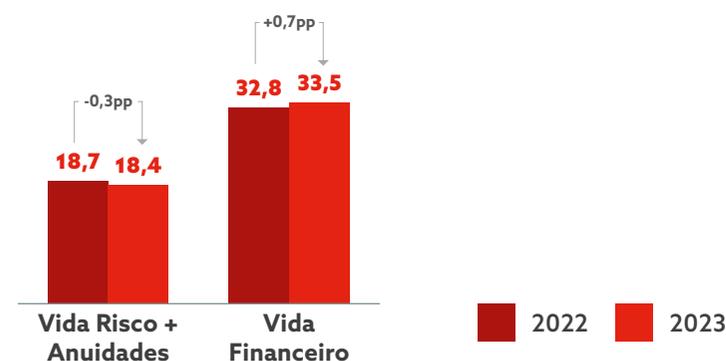
Em 2023, o Grupo Longrun manteve a sua posição de líder no mercado português, registando uma quota de mercado global de 29,6%, que correspondeu a um aumento de +0,1 p.p. face ao ano anterior, refletindo, sobretudo, o contributo do segmento Não-Vida.

Quota de mercado total, Vida e Não-Vida



Unidade: %; Fonte: ASF

No segmento Vida, apesar do decréscimo no montante de prémios, o Grupo Longrun reforçou a sua quota de mercado em 0,1 p.p. face a 2022, refletindo a *performance* comercial ao nível dos produtos financeiros, em especial por via do crescimento dos produtos de capital garantido, que cresceram 88,8% face a 2022, beneficiando do novo contexto de taxas de juro.

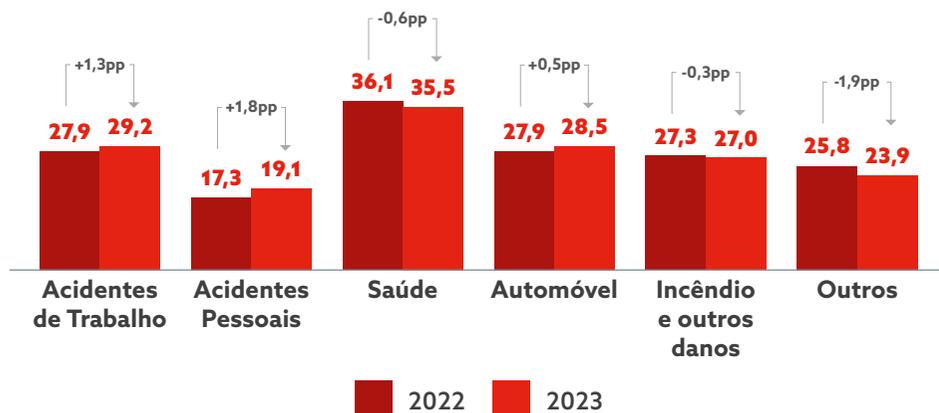


Unidade: %; Fonte: ASF

Também no segmento Não-Vida o Grupo aumentou a sua quota de mercado em 0,2 p.p. face a 2022, refletindo o reforço do posicionamento nas linhas Acidentes de Trabalho, Automóvel e Acidentes Pessoais:

- Nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel registou-se um aumento de quota de mercado em 1,3 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, refletindo uma forte dinâmica comercial
- Também no ramo Acidentes Pessoais verificou-se um aumento da quota de mercado em 1,8 p.p., refletindo um forte aumento de prémios face ao ano anterior e acima da média de mercado
- Os ramos Saúde e Incêndio e Outros Danos apresentam um decréscimo de quota de mercado face a 2022, refletindo, essencialmente, o reforço da política criteriosa de subscrição de riscos com maior enfoque na rentabilidade destas linhas de negócio

Quota de mercado segmentos ramo Não-Vida



Unidade: %; Fonte: ASF

POSICIONAMENTO DO GRUPO LONGRUN NO MERCADO INTERNACIONAL

América Latina

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, o Grupo consolidou a sua posição em 2023¹²:

- Peru: 4.^a posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado uma quota de mercado de 13,2%¹³, quota esta superior à do ano anterior. Ao nível dos ramos Não-Vida, a La Positiva Seguros detém também a 4.^a posição, com uma quota de mercado de 14,5%. No mercado Vida, a La Positiva Vida alcançou a 3.^a posição, com uma quota de mercado de 12,1%;
- Bolívia: 1.^a posição, com uma quota de mercado de 19,2% no negócio Não-Vida, e 2.^a posição no negócio Vida, com 18,7% de quota de mercado;
- Chile: 13.^a posição com uma quota de mercado de 2,4%;
- Paraguai: 8.^a posição com uma quota de mercado de 4,1%.

África

O Grupo consolidou também a sua a posição em África. Em Moçambique, o Grupo alcançou a 3.^a posição no *ranking* do mercado segurador, com uma quota de mercado de 15,1%¹⁴. Em Angola atingiu uma quota de mercado de 12,4%, alcançando a 3.^a posição no *ranking*¹⁵.

¹² Fonte: Peru: SBS novembro 2023; Bolívia: APS dezembro 2023; Chile: CME, setembro 2023; Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai, setembro 2023

¹³ Inclui La Positiva Seguros e La Positiva Vida.

¹⁴ Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (II Trimestre 2023) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique)

¹⁵ Fonte: Associação de Seguradoras de Angola, novembro 2023.

4.3. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

adamente decorrentes dos fluxos de migrantes e refugiados, constitui um desafio a que é premente dar resposta.

Urge transitar para uma economia mais sustentável, focada na transição energética e na redução das emissões de gases com efeito de estufa, a par da valorização dos direitos humanos. Esta necessidade traz novos riscos, mas também oportunidades na gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos.

Ganhos e Perdas – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	5.206,9	5.118,1	1,7%
Vida	2.305,4	2.492,0	-7,5%
Não-Vida	2.901,5	2.626,1	10,5%
Rácio combinado Não-Vida	93,8%	98,8%	-5,0 p.p.
Yield de investimento ¹	2,7%	2,0%	0,7 p.p.
Resultado dos contratos de seguro	261,6	181,3	44,3%
Comissões provenientes de contratos de investimento	143,7	114,4	25,6%
Resultado de investimento ²	217,7	218,0	-0,1%
Resultado não operacional e gastos não atribuíveis	-345,4	-244,9	41,0%
Resultado antes de impostos e Interesses minoritários	277,6	268,8	3,3%
Impostos e Interesses minoritários	-124,8	-124,9	-0,1%
Resultado Líquido	152,8	143,9	6,2%

Unidades: milhões de euros

1. Exclui produtos *Unit-Linked* e imóveis de uso próprio;

2. Inclui o resultado da componente financeira dos contratos de seguro

Apesar de um contexto desafiante, o Grupo Longrun alcançou em 2023 um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 5.206,9 milhões de euros, tendo registado um aumento de 1,7% face ao ano anterior.

O rácio combinado em 2023 foi de 93,8%, uma diminuição de -5,0 p.p. face ao ano anterior, refletindo a redução de sinistralidade em algumas linhas de negócio Não Vida, nomeadamente em Acidentes de Trabalho e Incêndio e Outros Danos, e o aumento dos níveis de eficiência com reflexo nos custos alocados aos ramos.

Por sua vez, o resultado dos contratos de seguro evoluiu favoravelmente para 261,6 milhões de euros, um aumento de 44% face a 2022 motivado pelo aumento dos réditos de contratos de seguro e pela redução do rácio combinado.

As comissões provenientes da gestão de contratos de investimento atingiram 143,7 milhões de euros, um aumento de 26% face a 2022 em linha com a estratégia definida para os produtos de Vida Financeiro.

Por sua vez, o resultado de investimentos registou um valor de 217,7 milhões de euros, semelhante ao ano anterior dado que o efeito do aumento das taxas garantidas a clientes dos produtos Vida, em linha com a evolução das taxas de juro, foi compensada por um aumento dos proveitos de investimentos.

O resultado não operacional e gastos não atribuíveis evidenciou um agravamento para -345,4 milhões de euros, refletindo o facto de este resultado em 2022 ter beneficiado por eventos não recorrentes.

Em consequência das evoluções acima indicadas, e em particular do resultado dos contratos de seguro, o resultado líquido registou um aumento de 6,2% face a 2022, para 152,8 milhões de euros.

Prémios consolidados

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Prémios emitidos					
Vida¹	2.305,4	44,3%	2.492,0	48,7%	-7,5%
Risco e Anuidades	527,6	22,9%	522,8	21,0%	0,9%
Vida Financeiro	1.777,8	77,1%	1.969,1	79,0%	-9,7%
Não-Vida	2.901,5	55,7%	2.626,1	51,3%	10,5%
Automóvel	812,9	28,0%	747,7	28,5%	8,7%
Saúde	609,2	21,0%	541,7	20,6%	12,5%
Incêndio e Outros Danos	632,5	21,8%	560,2	21,3%	12,9%
Acidentes de Trabalho	441,9	15,2%	375,5	14,3%	17,7%
Outros Não-Vida	405,1	14,0%	401,0	15,3%	1,0%
TOTAL	5.206,9	100,0%	5.118,1	100,0%	1,7%

Unidades: milhões de euros

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Breakdown geográfico					
Vida¹	2.305,4	100,0%	2.492,0	100,0%	-7,5%
Portugal	1.567,8	68,0%	1.831,5	73,5%	-14,4%
Internacional	737,6	32,0%	660,5	26,5%	11,7%
Não-Vida	2.901,5	100,0%	2.626,1	100,0%	10,5%
Portugal	1.936,4	66,7%	1.746,4	66,5%	10,9%
Internacional	965,2	33,3%	879,7	33,5%	9,7%
TOTAL	5.206,9	100,0%	5.118,1	100,0%	1,7%
Portugal	3.504,2	67,3%	3.577,9	69,9%	-2,1%
Internacional	1.702,8	32,7%	1.540,2	30,1%	10,6%

Unidades: milhões de euros

1. Inclui entregas relativas a contratos de investimento

O negócio Vida registou uma diminuição de 7,5% face ao ano anterior, para 2.305,4 milhões de euros, refletindo o comportamento dos prémios Vida Financeiro em Portugal, negativamente impactados pelo novo contexto de taxas de juro, que tornou os produtos com menor risco (como, por exemplo, depósitos bancários ou certificados de aforro) mais apelativos enquanto alternativa aos produtos financeiros do negócio segurador.

Por outro lado, o negócio Vida a nível internacional registou um crescimento de 11,7% face ao ano anterior, beneficiando da *performance* das operações internacionais, em especial do grupo The Prosperity Company, que desenvolve a sua atividade em diversos mercados europeus.

No segmento Não-Vida, o Grupo cresceu 10,5% em 2023, para 2.901,5 milhões de euros, com desempenho positivo em todas as linhas de negócio e na maioria das geografias. De salientar, ainda, que em 2023 o negócio internacional representou cerca de um terço (33,3%) do volume total de prémios emitidos Não-Vida.

Prémios em Portugal

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Vida	1.567,8	44,7%	1.831,5	51,2%	-14,4%
Risco e Anuidades	195,6	12,5%	197,6	10,8%	-1,0%
Vida Financeiro	1.372,2	87,5%	1.633,9	89,2%	-16,0%
Não-Vida	1.936,4	55,3%	1.746,4	48,8%	10,9%
Automóvel	597,6	30,9%	549,1	31,4%	8,8%
Saúde	479,1	24,7%	417,9	23,9%	14,6%
Incêndio e Outros Danos	324,1	16,7%	298,1	17,1%	8,7%
Acidentes de Trabalho	333,2	17,2%	286,6	16,4%	16,3%
Outros Não-Vida	202,2	10,4%	194,6	11,1%	3,9%
TOTAL	3.504,2	100,0%	3.577,9	100,0%	-2,1%

Unidades: milhões de euros

Em Portugal, o Grupo registou um desempenho favorável na produção do segmento Não-Vida, crescendo 10,9% face ao ano anterior e acima da média do mercado (10,1%), crescimento para o qual contribuíram a generalidade das linhas de negócio. Esta evolução possibilitou o aumento da quota de mercado Não-Vida em 0,2 p.p. para 29,0%.

Ao nível da atividade Não-Vida, os ramos Acidentes de Trabalho e Saúde foram os que registaram o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 333,2 e 479,1 milhões de euros, respetivamente. É também de salientar que a quota de mercado do Grupo em Portugal para o ramo Acidentes de Trabalho aumentou 1,3p.p. para 29,2%.

No negócio Vida em Portugal, o Grupo registou uma diminuição de prémios em 14,4% face ao ano anterior, influenciada pela evolução desfavorável dos produtos Vida Financeiro.

Prémios do negócio internacional

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Prémios Vida	737,6	43,3%	660,5	42,9%	11,7%
Risco e Anuidades	332,0	45,0%	325,2	49,2%	2,1%
Vida Financeiro	405,6	55,0%	335,3	50,8%	21,0%
Não-Vida	965,2	56,7%	879,7	57,1%	9,7%
Automóvel	215,2	22,3%	198,6	22,6%	8,4%
Saúde	130,1	13,5%	123,8	14,1%	5,1%
Incêndio e Outros Danos	308,4	31,9%	262,1	29,8%	17,6%
Acidentes de Trabalho	108,6	11,3%	88,8	10,1%	22,3%
Outros	202,9	21,0%	206,4	23,5%	-1,7%
TOTAL	1.702,8	100,0%	1.540,2	100,0%	10,6%

Unidades: milhões de euros

O montante de prémios com origem no negócio internacional atingiu 1.702,8 milhões de euros em 2023, tendo registado um crescimento de 10,6% face ao ano anterior, que reflete o contributo dos segmentos Vida e Não-Vida.

A atividade Não-Vida cresceu 9,7%, tendo o Peru, o Chile e Espanha, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 85,4 milhões de euros dos prémios internacionais Não-Vida.

O ramo de Acidentes de Trabalho teve um crescimento muito positivo (22,3%), impulsionado pelo negócio do Grupo no Peru, em Cabo Verde e em Macau. Por seu lado, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um crescimento de 17,6%, influenciado pelo negócio do Grupo no Perú e no Chile.

O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina, registou um crescimento de 2,1%, refletindo essencialmente um aumento verificado nas operações da Bolívia e do Peru.

Por seu lado, o ramo Vida Financeiro registou um crescimento de 21,0%, muito impulsionado pela atividade do grupo The Prosperity Company.

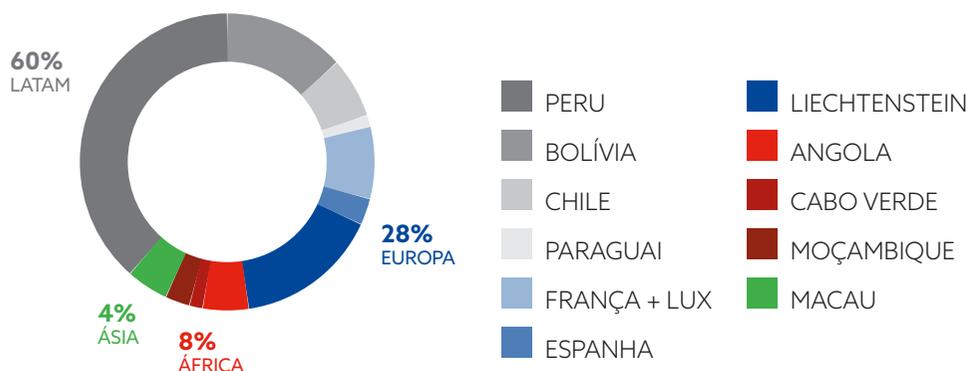
Prémios negócio internacional

	2023			2022			Var. 23/22 %
	%Vida	%NV	Total	%Vida	%NV	Total	
Peru	35%	65%	691,8	34%	66%	597,6	15,8%
Liechtenstein	100%	0%	319,6	100%	0%	237,6	34,5%
Bolívia	46%	54%	181,7	49%	51%	214,1	-15,1%
Chile	0%	100%	130,4	0%	100%	101,6	28,4%
França + Luxemburgo	25%	75%	102,8	39%	61%	121,0	-15,1%
Macau	71%	29%	76,5	73%	27%	66,1	15,7%
Angola	5%	95%	61,4	6%	94%	77,2	-20,5%
Espanha	6%	94%	49,4	7%	93%	45,5	8,6%
Moçambique	10%	90%	47,9	12%	88%	44,3	8,1%
Cabo Verde	16%	84%	22,0	15%	85%	19,8	11,4%
Paraguai	3%	97%	19,2	4%	96%	15,5	23,7%
TOTAL	43%	57%	1.702,8	43%	57%	1.540,2	10,6%

Unidades: milhões de euros

Em 2023 a América Latina representou 60% do negócio internacional do Grupo, com o restante a ser distribuído entre Europa (28%), África (8%) e Ásia (4%).

Negócio Internacional: Distribuição Geográfica



Balanço - Principais Indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo Balanço			
Total do ativo	20.342,7	20.049,7	1,5%
Ativos sob gestão	17.364,7	17.081,3	1,7%
Passivos de contratos de seguro e contratos de investimento ²	14.247,5	14.262,9	-0,1%
Margem de serviços contratuais	428,2	442,1	-3,1%
Capital próprio ³	2.327,7	2.218,0	4,9%
ROE	6,7%	6,3%	0,4 p.p.

Unidades: milhões de euros

1. Inclui imóveis de uso próprio; 2. Inclui o valor dos Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento; 3. Não inclui interesses minoritários

No final de 2023 o Grupo detinha ativos sob gestão no montante de 17,4 mil milhões de euros, um aumento de 1,7% face a 2022, sendo 22% desse montante relativo a contratos *unit-linked*. A carteira de investimentos não ligada a produtos *unit-linked* ascendeu a 13,6 mil milhões de euros, tendo atingido uma rentabilidade média anual de 2,7%.

Ainda neste contexto, em 2023 deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de subida de taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.

Por sua vez, os passivos de contratos de seguro e de contratos de investimento ascenderam, em 2023, a 14,2 mil milhões de euros, tendo evidenciado uma redução de 0,1% face a 2022, refletindo a evolução do ramo Vida.

Adicionalmente, a margem de serviços contratuais atingiu 428,6 milhões de euros em 2023, uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior.

O capital próprio, excluindo interesses minoritários, situou-se em 2,3 mil milhões de euros, um valor superior ao ano anterior refletindo maioritariamente o efeito da valorização de ativos financeiros com reflexo na reserva de reavaliação e a evolução positiva do resultado líquido do exercício. O retorno médio sobre o capital acionista (ROE) foi de 6,7%.

De referir ainda que, em 2021, o Grupo, através da Fidelidade, emitiu, pela primeira vez, dívida subordinada nos mercados financeiros, permitindo a otimização da sua estrutura de capital. No final de 2023 a dívida subordinada totalizava 503,3 milhões de euros e o rácio de dívida sobre o total de ativos foi de 2,5%.

4.4. DESEMPENHO FINANCEIRO INDIVIDUAL

Ganhos e Perdas – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo DEMONS. RESULTADOS			
Prov./Custos dos Investimentos	186.318	0	n.a.
Out. Prov./Custos Não Técnicos	-500	-938	-46,6%
Resultado Antes de Impostos	185.818	-938	-19919,4%
Imposto s/Rend. do Exercício	110	196	-43,9%
Resultado Líquido	185.928	-741	-25187,2%

Unidades: milhões de euros

Em termos individuais, a Longrun registou um resultado líquido do exercício de 185,9 milhões de euros em 2023, uma evolução positiva face ao ano anterior, impulsionada pelo aumento dos proveitos de investimento decorrente do recebimento de dividendos.

Balanço – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo BALANÇO			
Ativo Total	1.401.634	1.459.061	-3,9%
Passivo Total	23.657	81.012	-70,8%
Capital Próprio	1.377.978	1.378.050	0,0%

Unidades: milhões de euros

Em 2023, o capital próprio individual ascendeu a 1,4 mil milhões de euros, alinhado com o valor de 2022, refletindo a devolução de prestações suplementares ao acionista, compensadas pela evolução positiva do resultado líquido.

4.5. PERSPETIVAS PARA 2024

Para o ano de 2024 perspetiva-se um período de desaceleração económica, ainda que se antecipe uma redução das taxas de juro – que aumentaram significativamente em 2023. Antecipa-se uma desaceleração da atividade económica nacional, proveniente de um conjunto de fatores, desde um menor dinamismo nos parceiros comerciais primários até aos impactos da inflação. Espera-se, ainda, que a economia portuguesa apresente um crescimento fundamentado, principalmente à base de investimentos e exportações.

As projeções económicas para 2024 apontam para uma desaceleração dos níveis de crescimento. No que diz respeito à economia mundial, é expectável que cresça a um ritmo de 2,8%¹⁶. Relativamente a Portugal e à América Latina, o crescimento deve cifrar-se em torno dos 1,2%⁶³ e 2,3%¹⁷, respetivamente. Quanto à inflação, espera-se um abrandamento na tendência de aumento generalizado do nível de preços, com uma estimativa de 5,8%⁶⁴ para a economia mundial e de 2,9%⁶³ em Portugal.

Os prémios da atividade seguradora, em particular no segmento Não-Vida, deverão seguir uma tendência de crescimento moderado, em linha com os anos anteriores. Relativamente ao segmento Vida, o contexto atual das taxas de juro levantará um conjunto de oportunidades, mas também de desafios para a competitividade da oferta de produtos financeiros do Grupo.

O Grupo Longrun manterá o compromisso estratégico de acelerar a transformação digital como um pilar fundamental das suas operações. O foco incidirá na consolidação dos canais *online* e no fortalecimento dos diversos canais de distribuição por meio da sua capacitação com as ferramentas necessárias para vendas à distância.

O Grupo continuará a reforçar a aposta na Sustentabilidade, procurando desenvolver iniciativas que o posicionem cada vez mais como uma referência nesta área. O alinhamento da atividade e da missão com os valores ESG é algo em que tem investido muito e em que continuará a aprofundar o compromisso.

Apesar de a incerteza quanto ao futuro continuar a marcar a agenda, o Grupo deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, impulsionando a transformação em curso do negócio Vida e continuando a promover soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, o Grupo continuará a lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos clientes não só um binómio risco/retorno atrativo no atual contexto macroeconómico, como também opções de investimento diferenciadas e com enfoque na Sustentabilidade. Para tal, continuará a alavancar as competências internas de gestão de ativos, que se adquiriram ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

Por outro lado, o conjunto de soluções inovadoras disponíveis no ecossistema Fidelidade continuará, em 2024, a ser alvo de forte dinamização. Destacam-se, naturalmente, o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis, as aplicações Fidelidade Drive, de encorajamento a uma condução segura, e a plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas, que reforçaram a proximidade do Grupo aos clientes. Será também aprofundada a oferta de produtos inovadores, como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Por fim, o desenvolvimento da atividade internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que o Grupo pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho de crescimento fora do seu mercado doméstico. Mantendo esta ambição, o Grupo continuará em 2024 a consolidar e potenciar as operações existentes e também a analisar eventuais oportunidades de entrada em mercados complementares em que possa ter uma vantagem competitiva.

¹⁶ Boletim Económico - Boletim Económico - dezembro 2023 (bportugal.pt)

¹⁷ IMF - World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences (imf.org)

5. EVENTOS SUBSECUENTES

5.1. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 2 de maio de 2024 foi submetido à ASF um pedido de autorização para a aquisição, de forma direta, pela Millennium Gain da participação qualificada no capital social da Fidelidade que já detinha indiretamente através da Longrun.”

6. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

6.1. CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo é norteadada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.

Neste contexto, e em cumprimento do disposto no Artigo 508.º G n.º2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, não só na perspetiva do cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também da promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito, através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

iv. Aplicação das normas relativas à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação e ao respeito dos direitos humanos

O Grupo pauta a sua atuação pelo respeito e pela promoção da igualdade entre mulheres e homens, a não discriminação e o respeito dos direitos humanos, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos, designadamente nos seguintes capítulos deste documento:

- Capítulo 3 – Estratégia e Gestão do Risco | Estratégia do Grupo Longrun;
- Capítulo 4 – Desempenho Financeiro | Desempenho Financeiro Consolidado e Desempenho Financeiro Individual.

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Os elementos relativos às políticas de recursos humanos encontram-se descritos, designadamente no Capítulo 2 – Grupo Longrun | Colaboradores deste documento.

PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no Capítulo 3 – Estratégia e Gestão do Risco | Gestão do Risco.

7. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

7.1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Longrun encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de € 185.928.079,59, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	€ 185.928.079,59
------------------------	------------------

Lisboa, 2 de abril de 2024

O Conselho de Administração,

Lingjiang XU
Wai Lam William MAK
Hui CHEN

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2023			31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4	540.704.513	-	540.704.513	637.771.322	951.977.506
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5	9.226.367	-	9.226.367	9.169.287	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6	5.062.483.705	-	5.062.483.705	4.499.777.781	3.625.757.053
Derivados de cobertura	7	10.626.173	-	10.626.173	18.319.872	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8	7.955.771.102	-	7.955.771.102	7.932.574.565	9.550.115.081
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9	774.542.896	-	774.542.896	1.000.653.706	1.229.466.917
Terrenos e edifícios		3.106.063.845	(214.338.704)	2.891.725.141	2.943.753.022	2.710.590.630
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	763.691.451	(214.338.704)	549.352.747	496.921.830	533.021.515
Terrenos e edifícios de rendimento	11	2.342.372.395	-	2.342.372.395	2.446.831.192	2.177.569.116
Outros ativos tangíveis	12	477.350.330	(339.322.102)	138.028.228	141.745.023	130.111.417
Inventários	13	16.223.291	-	16.223.291	15.596.828	19.763.287
Goodwill	14	537.120.720	-	537.120.720	532.133.183	527.593.030
Outros ativos intangíveis	15	434.940.301	(130.963.995)	303.976.306	279.850.104	154.557.401
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida		110.900.529	-	110.900.529	109.207.461	93.731.902
De serviços futuros	16	33.195.828	-	33.195.828	32.338.694	31.796.432
De serviços passados	16	77.704.701	-	77.704.701	76.868.767	61.935.470
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida		613.320.487	-	613.320.487	537.573.452	475.193.411
De serviços futuros	16	196.106.281	-	196.106.281	193.079.952	151.831.507
De serviços passados	16	417.214.206	-	417.214.206	344.493.500	323.361.904
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	33	22.777.790	-	22.777.790	25.375.258	12.319.459
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		673.636.346	(60.936.120)	612.700.226	596.821.723	305.431.286
Contas a receber por operações de seguro direto	17	125.217.153	(18.456.085)	106.761.068	122.135.119	116.005.834
Contas a receber por outras operações de resseguro	17	107.756.711	(10.452.822)	97.303.889	124.470.183	84.517.840
Contas a receber por outras operações	17	440.662.482	(32.027.213)	408.635.269	350.216.421	104.907.612
Ativos por impostos		517.461.500	-	517.461.500	635.819.623	362.456.180
Ativos por impostos correntes	18	39.196.220	-	39.196.220	73.145.323	78.834
Ativos por impostos diferidos	18	478.265.281	-	478.265.281	562.674.299	362.377.345
Acréscimos e diferimentos	19	105.482.025	-	105.482.025	94.268.472	104.470.633
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	20	119.598.930	-	119.598.930	39.283.044	7.105.976
TOTAL ATIVO		21.088.230.850	(745.560.922)	20.342.669.929	20.049.693.727	20.293.399.869

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
PASSIVO				
Passivos de contratos de seguro do ramo vida		2.788.786.506	2.948.513.783	3.352.904.467
De serviços futuros	16	2.506.496.421	2.703.879.150	3.112.182.350
De serviços passados	16	282.290.085	244.634.633	240.722.117
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		2.930.303.144	2.686.266.766	2.769.737.154
De serviços futuros	16	394.556.042	413.380.130	388.996.670
De serviços passados	16	2.535.747.102	2.272.886.636	2.380.740.484
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	21	8.528.362.091	8.628.086.559	8.294.703.688
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	22	304.635.435	154.516.306	299.670.115
Outros passivos financeiros		1.188.726.424	1.197.897.883	1.201.941.420
Derivados de cobertura	7	1.523.582	4.949.949	23.581.767
Passivos subordinados	22	503.325.647	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores	22	57.551.076	54.602.705	81.278.508
Empréstimos	22	423.291.245	489.450.376	398.049.531
Outros	22	203.034.874	146.730.295	197.977.892
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	33	8.564.360	7.066.965	356.106
Outros credores por operações de seguros e outras operações		827.408.652	811.157.764	454.985.349
Contas a pagar por operações de seguro direto	23	152.202.438	136.441.999	111.490.126
Contas a pagar por outras operações de resseguro	23	297.451.381	332.451.288	208.167.427
Contas a pagar por outras operações	23	377.754.833	342.264.477	135.327.796
Passivos por impostos		332.528.852	336.149.026	225.606.170
Passivos por impostos correntes	18	63.369.893	48.037.512	106.035.218
Passivos por impostos diferidos	18	269.158.959	288.111.514	119.570.952
Acréscimos e diferimentos	24	292.372.715	278.414.949	276.421.716
Outras provisões	25	78.342.254	77.232.983	107.104.549
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	20	10.074.518	15.824.973	3.760.697
TOTAL PASSIVO		17.290.104.950	17.141.127.956	16.987.191.430

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação)

(valores em euros)

	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	26	50.000	50.000	50.000
Outros instrumentos de capital	26	1.099.696.601	1.285.696.601	1.450.673.902
Reservas de reavaliação		(386.791.771)	(710.892.863)	(5.729.810)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	27	(306.196.430)	(631.529.656)	64.171.435
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	27	377.692	868.613	209.289
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	27	(350.670)	1.012.524	(2.863.104)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	27	13.059.446	26.051.307	6.927.662
De diferenças de câmbio	27	(14.710.303)	(41.807.786)	(52.786.582)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	27	1.147.454	-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	27	(93.130.974)	(73.809.708)	(45.882.869)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	27	13.012.012	8.321.842	24.494.359
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	27	312.814.662	455.887.930	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	27	(7.285.032)	(12.994.935)	-
Reserva por impostos diferidos	27	20.763.386	68.275.173	2.725.845
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	27	(4.079.528)	(681.655)	(1.185.141)
Outras reservas	27	1.062.283.332	1.023.516.799	898.658.441
Resultados transitados	27	77.467.859	(34.725.427)	16.253.027
Resultado do exercício	27	152.804.258	143.874.712	-
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.327.723.767	2.218.006.335	2.361.446.263
Interesses não controlados	28	724.841.211	690.559.436	944.762.176
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3.052.564.979	2.908.565.772	3.306.208.439
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		20.342.669.929	20.049.693.727	20.293.399.869

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023			2022	
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	(Reexpresso)
Réditos de contratos de seguro		649.494.583	2.779.108.884	-	3.428.603.467	3.186.392.752
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	29	431.094.852	2.779.108.884	-	3.210.203.735	2.975.401.446
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio		218.399.731	-	-	218.399.731	210.991.306
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	29	141.969.135	-	-	141.969.135	137.994.255
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	29	5.438.402	-	-	5.438.402	5.498.312
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	29	70.992.195	-	-	70.992.195	67.498.739
Gastos de contratos de seguros		(493.060.577)	(2.434.382.068)	-	(2.927.442.645)	(2.756.990.932)
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	31	(399.272.136)	(1.868.834.857)	-	(2.268.106.993)	(2.009.099.128)
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	31	(95.949.378)	(505.392.990)	-	(601.342.368)	(566.793.898)
Alterações relativas a serviços passados	31	15.661.753	(60.154.220)	-	(44.492.467)	(176.492.387)
Alterações relativas a serviços futuros	31	(13.500.817)	-	-	(13.500.817)	(4.605.519)
Réditos de contratos de resseguro		71.718.847	235.950.738	-	307.669.586	323.063.112
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	16	114.286.601	224.064.799	-	338.351.400	366.505.792
Alterações relativas a serviços passados - parte dos resseguradores	16	(42.567.693)	9.336.895	-	(33.230.798)	(44.543.112)
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	16	(60)	2.549.044	-	2.548.984	1.100.433
Gastos de contratos de resseguro		(112.809.482)	(434.398.260)	-	(547.207.742)	(571.132.451)
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte dos resseguradores	16	(112.809.482)	(434.398.260)	-	(547.207.742)	(571.132.451)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO		115.343.371	146.279.295	-	261.622.666	181.332.480
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	34	(3.466.355)	84.411	-	(3.381.944)	6.952.217
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro	34	2.865.831	9.427.638	-	12.293.469	7.797.692
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	34	(65.803.047)	(30.050.665)	-	(95.853.712)	(55.414.360)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	34	(6.172)	(43.646)	-	(49.818)	(932.491)
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO		(66.409.743)	(20.582.262)	-	(86.992.005)	(41.596.942)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	30	143.703.430	-	-	143.703.430	114.415.652
Rendimentos		301.376.916	148.924.620	40.565.478	490.867.013	434.574.295
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	35	196.714.076	77.148.566	18.899.408	292.762.050	278.699.517
De outros	35	104.662.840	71.776.054	21.666.069	198.104.963	155.874.778
Gastos financeiros		(472.892)	(139.016)	(3.639.955)	(4.251.862)	(8.505.037)
De outros	31	(472.892)	(139.016)	(3.639.955)	(4.251.862)	(8.505.037)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(119.787.399)	(6.044.682)	(258.132)	(126.090.213)	(15.842.735)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36	(27.596.921)	(6.016.060)	(3.139.252)	(36.752.233)	(2.095.086)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	36	6.944	(28.622)	(63.098)	(84.776)	151.113
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	36	(92.197.422)	-	-	(92.197.422)	(13.898.959)
De outros	36	-	-	2.944.217	2.944.217	198

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023			Total	2022 (Reexpresso)
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	37	36.963.720	10.302.478	(2.354.310)	44.911.889	(257.651.654)
Diferenças de câmbio	38	(39.585.023)	(5.937.280)	(5.957.731)	(51.480.034)	54.096.721
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	39	12.474.704	16.380.581	(64.845.796)	(35.990.512)	56.294.311
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		13.123.457	(2.635.932)	(33.618.550)	(23.131.025)	(294.693)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	40	2.182.387	(4.172.483)	(10.602.920)	(12.593.016)	(2.314.794)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	40	(178.680)	(35.299)	(486.021)	(700.000)	(1.096.932)
De outros	40	11.119.750	1.571.850	(22.529.609)	(9.838.009)	3.117.033
Gastos não atribuíveis	31	(214.638.407)	(78.903.817)	(75.902.668)	(369.444.892)	(344.782.105)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	41	1.382.684	1.634.825	-	3.017.509	466.654
Outros rendimentos/outras gastos não técnicos	42	-	-	30.637.348	30.637.348	53.821.954
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	14	-	-	-	-	42.972.526
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	43	-	-	225.296	225.296	896.249
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	20	-	-	17.170	17.170	(1.441.931)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		183.474.819	209.278.810	(115.131.850)	277.621.779	268.755.744
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	44	(725)	(1.881)	(18.017.320)	(18.019.926)	(61.980.215)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	44	-	-	(24.492.879)	(24.492.879)	9.490.350
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		183.474.094	209.276.929	(157.642.049)	235.108.974	216.265.879
Interesses não controlados	28	-	-	(82.304.716)	(82.304.716)	(72.391.167)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		183.474.094	209.276.929	(239.946.765)	152.804.258	143.874.712

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
								Reserva legal	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2021 conforme anteriormente publicado	1.450.723.902	62.329.551	-	-	(39.804.712)	(1.185.141)	54.117.731	132.774.151	765.196.378	39.422.186	229.260.711	2.692.834.757	989.785.249	3.682.620.006
Afetação do Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	229.260.711	(229.260.711)	-	-	-
Alteração de política contabilística	-	(68.059.361)	-	-	42.530.557	-	(54.117.731)	-	687.912	(252.429.870)	-	(331.388.493)	(45.023.073)	(376.411.566)
Saldos em 1 de janeiro de 2022 reexpresso	1.450.723.902	(5.729.810)	-	-	2.725.845	(1.185.141)	-	132.774.151	765.884.290	16.253.027	-	2.361.446.263	944.762.176	3.306.208.438
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(412.888)	1.394.347	-	32.898.533	22.303.288	(56.183.280)	-	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.977.301)	-	(164.977.301)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(857.427.785)	-	-	216.337.210	-	-	-	-	-	-	(641.090.575)	-	(641.090.575)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(18.594.701)	-	-	5.932.380	-	-	-	-	-	-	(12.662.321)	-	(12.662.321)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(32.423.234)	-	-	5.420.616	-	-	-	-	-	-	(27.002.618)	-	(27.002.618)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	8.219.169	-	-	(1.194.354)	-	-	-	-	-	-	7.024.815	-	7.024.815
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	22.499.416	-	-	(5.235.789)	-	-	-	-	-	-	17.263.627	-	17.263.627
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	168.417	(801.983)	-	-	-	-	-	(633.567)	-	(633.567)
Diferenças de câmbio	-	9.844.659	-	-	(1.282.569)	-	-	-	-	-	-	8.562.089	-	8.562.089
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	584.188.775	-	(149.323.086)	-	-	-	-	-	-	434.865.689	-	434.865.689
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	(15.860.273)	4.053.923	-	-	-	-	-	-	(11.806.350)	-	(11.806.350)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	1.198.373	-	-	(76.449)	-	-	-	-	-	-	1.121.924	-	1.121.924
Desvios atuariais	-	-	-	-	(2.222.356)	-	-	-	21.318.040	-	-	19.095.685	-	19.095.685
Reconhecimento de interesses não controlados	-	161.521.050	(128.300.845)	2.865.338	(6.600.792)	(88.877)	-	3.356.369	45.219.022	5.299.293	-	83.270.558	(326.593.907)	(243.323.349)
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	587.854	-	-	587.854	-	587.854
Outros	-	-	-	-	(14.934)	-	-	36.713	(861.460)	(94.466)	-	(934.148)	-	(934.148)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.874.712	143.874.712	72.391.167	216.265.879

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
								Reserva legal	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2022 reexpresso	1.285.746.601	(710.892.863)	455.887.930	(12.994.935)	68.275.173	(681.655)	-	169.065.766	854.451.034	(34.725.426)	143.874.712	2.218.006.335	690.559.436	2.908.565.772
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(168.417)	801.983	-	17.720.542	20.477.040	105.043.562	(143.874.712)	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(186.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(186.000.000)	-	(186.000.000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	415.852.669	-	-	(104.545.279)	-	-	-	-	-	-	311.307.390	-	311.307.390
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	10.022.049	-	-	(1.709.460)	-	-	-	-	-	-	8.312.590	-	8.312.590
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(23.165.206)	-	-	9.690.050	-	-	-	-	-	-	(13.475.157)	-	(13.475.157)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(1.181.440)	-	-	459.712	-	-	-	-	-	-	(721.728)	-	(721.728)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(15.285.228)	-	-	3.505.631	-	-	-	-	-	-	(11.779.597)	-	(11.779.597)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	-	1.350.007	-	-	(425.252)	-	-	-	-	-	-	924.755	-	924.755
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	606.322	(4.799.661)	-	-	-	-	-	(4.193.339)	-	(4.193.339)
Diferenças de câmbio	-	31.896.889	-	-	317.492	-	-	-	-	-	-	32.214.380	-	32.214.380
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	(207.755.726)	-	38.545.997	-	-	-	-	-	-	(169.209.729)	-	(169.209.729)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	7.901.523	(2.651.174)	-	-	-	-	-	-	5.250.349	-	5.250.349
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(817.739)	-	-	(2.213.932)	-	-	-	-	-	-	(3.031.671)	-	(3.031.671)
Desvios atuariais	-	-	-	-	(223.420)	-	-	-	709.270	-	-	485.850	-	485.850
Reconhecimento de interesses não controlados	-	(94.788.409)	64.682.458	(2.191.620)	11.299.943	599.804	-	3.128.091	(3.128.091)	7.149.723	-	(13.248.103)	(48.022.941)	(61.271.043)
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.882)	-	-	(57.882)	-	(57.882)
Outros	-	217.500	-	-	-	-	-	-	(82.439)	-	-	135.061	-	135.061
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.804.258	152.804.258	82.304.716	235.108.974
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.099.746.601	(386.791.771)	312.814.662	(7.285.032)	20.763.386	(4.079.528)	-	189.914.399	872.368.932	77.467.859	152.804.258	2.327.723.768	724.841.211	3.052.564.979

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	152.804.258	143.874.712
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	450.579.951	(838.914.700)
Imparidade	(1.135.394)	(20.540.386)
Alienação	(33.591.888)	2.027.301
Imposto diferido	(104.545.279)	216.337.210
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	10.022.049	(18.594.701)
Imposto diferido	(1.709.460)	5.932.380
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	(1.181.440)	8.219.169
Imposto diferido	459.712	(1.194.354)
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	(15.285.228)	22.499.416
Imposto diferido	3.505.631	(5.235.789)
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	31.896.889	9.844.659
Imposto diferido	317.492	(1.282.569)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro		
Valor bruto	(207.755.726)	584.188.775
Imposto	38.545.997	(149.323.086)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro		
Valor bruto	7.901.523	(15.860.273)
Imposto	(2.651.174)	4.053.923
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(23.165.206)	(32.423.234)
Imposto diferido	9.690.050	5.420.616
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(4.799.661)	(801.983)
Imposto corrente	606.322	168.417

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação)

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
Ganhos e perdas por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor		
Valor bruto	1.350.007	-
Imposto	(425.252)	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(817.739)	1.198.373
Imposto diferido	(2.213.932)	(76.449)
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(57.882)	587.854
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(83.863)	14.342.644
Benefícios de saúde	793.133	6.975.396
Imposto corrente	26.417	(25.106)
Imposto diferido	(249.837)	(2.197.250)
RENDIMENTO/(GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	156.026.212	(204.673.746)
Interesses não controlados	(20.397.824)	29.395.874
Rendimento/(Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	135.628.388	(175.277.872)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	288.432.646	(31.403.160)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	152.804.258	143.874.712
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	10.587.409	11.634.226
Amortização de ativos tangíveis	17.229.509	16.647.681
Depreciação de ativos de direito de uso	41.677.565	34.825.806
Amortização de ativos intangíveis	17.699.366	13.114.535
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	4.249.652	(4.301.614)
Goodwill negativo reconhecido em resultados	-	(42.972.526)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	22.481.468	8.439.527
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(318.523.152)	1.580.171.634
Pagamento de juros relativos às locações	7.936.104	4.458.815
Juros suportados	48.811.460	38.939.474
Juros obtidos	(27.421)	(22.703)
Pagamento de locação de curto-prazo	136.775	202.698
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	18.019.926	61.980.215
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	24.492.879	(9.490.350)
Interesses minoritários	82.304.716	72.391.168
Variações:		
Ativos e passivos de contratos de seguro e resseguro	(154.742.218)	(44.642.685)
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(99.724.468)	(284.176.609)
Variação de outros passivos financeiros	2.996.914	(26.614.745)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	96.928.391	(440.170.184)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	11.918.498	275.233.696
Variação de acréscimos e diferimentos	2.744.213	12.195.394
Variação de inventários	(626.463)	4.166.459
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(10.624.621)	1.425.884.623
Pagamento/Recebimento de impostos	(117.226.947)	(157.551.839)
Caixa líquida das atividades operacionais	(127.851.568)	1.268.332.784
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(6.808.062)	(310.760.538)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(366.421.677)	(1.557.684.503)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	529.168.347	574.101.357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação)

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
Varição de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	146.118.645	203.022.768
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(85.888.747)	(72.884.855)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(32.363.622)	(16.240.416)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(14.482.976)	(22.534.350)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(41.825.568)	(43.691.348)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	46.526.629	54.084.619
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	(19.200.181)	(28.854.275)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	441.111	743.780
Varição de ativos/passivos classificados como detidos para venda	(86.066.340)	(20.112.793)
Varição de outros ativos	17.170	(1.441.931)
Recebimento de dividendos	57.516.685	63.108.933
Varição de instrumentos de derivados de cobertura	(17.494.494)	7.875.684
Varição de derivados detidos para negociação	79.414.872	(233.009.717)
Varição de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.355.760	(72.330.960)
Varição de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	47.284.662	(8.806.254)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	2.041.901	10.651.391
Caixa líquida das atividades de investimento	407.334.115	(1.474.763.406)
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(66.364.465)	108.653.589
Emissão de dívida	1.161.089	1.110.836
Juros suportados	(48.811.460)	(38.939.474)
Juros obtidos	27.421	22.703
Pagamento relativo às locações	(41.677.565)	(34.825.806)
Pagamento de juros relativos às locações	(1.860.646)	(4.458.815)
Pagamento de locação de curto-prazo	(136.775)	(202.698)
Dividendos pagos a accionistas minoritários	(32.886.956)	(3.792.204)
Reembolso de prestações suplementares	(186.000.000)	(164.977.301)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(376.549.357)	(137.409.169)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(97.066.809)	(343.839.791)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	637.771.322	951.977.506
Entrada/saída do perímetro de consolidação	-	29.633.606
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	540.704.513	637.771.322

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun" ou "Sociedade") com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Longrun incluem a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade"), Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantía"), La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile"), Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Moçambique") e Liechtenstein Life Assurance AG ("LLA").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Longrun e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 2 de abril de 2024. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 9/2022-R, de 2 de novembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro.

Em 2023, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2023. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.16. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2023, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022. A adoção de novos normativos contabilísticos acarretou a necessidade de reexpressar as contas de 2022 para garantir a consistência dos comparativos. As políticas contabilísticas que sofreram alterações apresentam-se discriminadas na Nota 2.17.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.15.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Longrun e das filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Longrun e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

O Grupo tem a possibilidade de contabilizar os interesses não controlados ao justo valor ou pela parte proporcional do valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, o que implica que o valor total do *goodwill* possa ser contabilizado nas demonstrações financeiras, incluindo a parcela atribuível aos interesses não controlados, por contrapartida de interesses não controlados, se a primeira opção for escolhida. O Grupo está a reconhecer os interesses não controlados pela parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Se o *goodwill* tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o *goodwill* associado à unidade operacional alienada deve ser:

- (a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e
- (b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o *goodwill* associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. O Grupo pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da entidade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido. Se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de

reconhecer essas perdas ou realizar pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto será reconhecida uma provisão.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada “moeda funcional”. Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na “Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio”;

- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – “Efeitos de alterações em taxas de câmbios”.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;

- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
Outros (não-SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar por classificar irrevogavelmente investimentos em instrumentos de capital próprio como ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas quando estes atendem à definição de instrumentos de capital da IAS 32 e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida à exceção de títulos de capital considerados estratégicos para o Grupo para os quais, no reconhecimento inicial, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar em outro rendimento integral as alterações subsequentes no justo valor de um investimento num instrumento de capital próprio.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo

valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus

fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) e ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

Os ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço da compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado em Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

v. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

No caso dos futuros de moeda, estes são valorizados tendo por base o mesmo *time stamp* dos respetivos instrumentos cobertos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a *Reuters*, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;

- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados encontram-se valorizados tendo por base o *price to book value* e modelos internos de desconto de fluxos de caixa futuros.

vi. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

vii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas.

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica para cobrir instrumentos de capital próprio relativamente ao qual o Grupo optou por apresentar as alterações no justo valor em outro rendimento integral.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em outro rendimento integral, caso se demonstre que a cobertura é eficaz. Neste caso, a ineficácia da cobertura reconhecida é apresentada em outro rendimento integral.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivativos ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo utiliza para a avaliação creditícia os *ratings* de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor *rating*, limitado, em termos gerais, ao *rating* da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao *rating* do emitente ou alternativamente ao *rating* do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, o Grupo procura aferir, através de uma metodologia de *scoring*, um *rating* interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;

- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia as perdas de crédito esperadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”, tendo por base informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis e que sejam suscetíveis de afetar o risco de crédito. A avaliação depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise baseada no negócio e experiência passada das perdas.

2.7. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.8. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.9. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;

ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;

iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de locação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.10. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.11. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e à Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2022 e 2023 é de 22,5%, é acrescida a respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/ pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, (ii) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, (iii) provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente, (iv) valor temporal do dinheiro e (v) regime transitório estabelecido na Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro decorrente da adoção da norma contabilística IFRS 17 – “Contratos de Seguros”.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.12. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.13. Contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento

A IFRS 17 – “Contratos de seguro”, que substituiu a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2023 e implicou alterações aos princípios contabilísticos que uma entidade deve aplicar ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, a fim de alcançar uma maior consistência e aumentar a comparabilidade entre entidades.

Os princípios contabilísticos, as políticas e as bases de mensuração relativos aos instrumentos financeiros que, na sequência da adoção da IFRS 17, foram aplicados pelo Grupo na preparação destas demonstrações financeiras são apresentados a seguir.

Ativos e passivos cobertos por contratos de seguro e resseguro

Classificação

Contratos de seguro

Atualmente o Grupo emite contratos que incluem risco de seguro, financeiro ou de ambos. Assim, foi avaliado se os contratos detidos pelo Grupo aceitam um risco de seguro significativo de outra parte, concordando em compensar o tomador do seguro se ocorrer um evento futuro incerto que o afete adversamente. O Grupo também comercializa contratos com risco maioritariamente financeiro (com risco de seguro não significativo) em que existe uma participação nos resultados discricionária atribuída aos tomadores de seguro, sendo os mesmos considerados como contratos de seguro. Desta avaliação concluiu-se que todos os contratos de seguro que estavam sob o âmbito da IFRS 4 cumprem a definição de contrato de seguro, pelo que a introdução da IFRS 17 não resulta em qualquer reclassificação, exceto para um produto de capital garantido a 3 anos comercializado pela Fidelidade Macau Vida que foi reclassificado para a IFRS 9.

No caso de contratos em que o risco é essencialmente financeiro, sem a participação discricionária nos resultados referida anteriormente, o Grupo regista estes contratos como instrumentos financeiros e assim mensurados conforme a IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”.

Contratos de resseguro cedido

O Grupo celebra acordos com o intuito de transferir o risco de seguro para uma ou mais entidades resseguradoras, sendo estes acordos também mensurados pela IFRS 17.

Agrupamento

O Grupo agrupa os contratos de seguro em função:

- de estarem sujeitos a riscos similares e serem geridos em conjunto;
- da sua rentabilidade ou onerosidade;
- do seu ano de emissão ou *cohort* (coincidente com o ano civil).

De um modo geral, o Grupo classifica a rendibilidade dos contratos em dois grupos:

- contratos onerosos;
- contratos não onerosos ou sem probabilidade significativa de se tornarem onerosos.

De acordo com a IFRS 17, o Grupo decidiu aplicar esta metodologia também para os contratos de resseguro cedido.

Reconhecimento

O Grupo reconhece um grupo de contratos de seguro a partir da primeira das seguintes datas:

- início do período de cobertura dos contratos;
- em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro se torna exigível;
- para um grupo de contratos onerosos, a data em que o mesmo se torna oneroso.

Modelos de mensuração dos contratos de seguro

A avaliação dos contratos de seguro baseia-se num modelo que utiliza pressupostos atualizados em cada data de reporte, existindo várias abordagens de cálculo.

i) Modelo geral (GMM)

Este é o método por defeito para a avaliação dos contratos de seguro, exceto se estiverem reunidas as condições para a aplicação da Abordagem da imputação do prémio ou da Abordagem de taxa variável. O Modelo geral exige que as entidades valorizem os contratos de seguro pelo total de:

1. Cumprimento de fluxos de caixa, que incluem:
 - a. estimativas dos fluxos de caixa futuros que estejam dentro das fronteiras contratuais;
 - b. descontados de forma a refletir o valor temporal do dinheiro, e os riscos financeiros inerentes a estes fluxos; e
 - c. um ajustamento do risco dos fluxos de caixa futuros para a incerteza associada aos pressupostos não financeiros;
2. Margem de Serviço Contratual (CSM): que representa o lucro esperado ainda não realizado dos grupos de contratos de seguro e será reconhecido em "Réditos de contratos de seguro" na Demonstração de Resultados à medida que o serviço for prestado.

ii) Abordagem de imputação do prémio (PAA)

Este é um método simplificado do modelo geral, aplicável a contratos com um período de cobertura igual ou inferior a um ano, ou para contratos com uma duração superior em que a avaliação do passivo de cobertura remanescente não difere significativamente da apurada pelo modelo geral.

O passivo relativo a sinistros ocorridos deve ser calculado através da inclusão de todos os fluxos de caixa futuros decorrentes do cumprimento de sinistros ocorridos que não tenham sido pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajustamento de risco para o risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo de contratos de seguro por serviços futuros deve consistir em:

- prémios recebidos no reconhecimento inicial;
- menos os fluxos de caixa da aquisição de seguros nessa data; e
- qualquer montante resultante do desreconhecimento nessa data do ativo ou passivo reconhecido para os fluxos de caixa da aquisição do seguro.

No reconhecimento inicial, bem como ao longo do período de cobertura dos contratos, é feita uma avaliação para determinar se existem factos e circunstâncias que indiquem que os contratos são onerosos. Um grupo de contratos é considerado oneroso na medida em que os fluxos de caixa decorrentes da sua execução excedam o seu valor contabilístico.

Nestes casos, é registada uma perda na rubrica "Gastos de contratos de seguro" da Demonstração de Resultados e a rubrica "Passivos por contratos de seguro" é acrescida da cobertura remanescente, que é amortizada durante o período de vigência dos contratos.

Por tipologia de produtos, os modelos adotados para a mensuração de contratos de seguro e resseguro do Grupo são:

Segmento	Tipo de produto	Modelo de mensuração
Ramo Vida	Rendas	GMM
	Capitalização	
	Risco ⁽¹⁾	
	Risco ⁽²⁾	PAA
Resseguro		
Ramo Não-Vida	Resseguro	PAA
	Seguro Direto	

⁽¹⁾ Com limite contratual superior a um ano;

⁽²⁾ Com limite contratual inferior ou igual a um ano;

Estimativa de fluxos de caixa futuros

O apuramento das estimativas de fluxos de caixa futuros tem em consideração:

- a incorporação, de forma imparcial, de todas as informações disponíveis razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços excessivos sobre o montante, momento e incerteza desses fluxos de caixa futuros. Para tal, o Grupo estima o valor esperado para um vasto leque de resultados possíveis;
- refletir a perspetiva do Grupo, desde que as estimativas das variáveis de mercado relevantes sejam consistentes com os preços de mercado observáveis para estas mesmas variáveis;
- as estimativas refletirem as condições existentes à data da mensuração, incluindo pressupostos à data sobre o futuro (serem correntes); e

- que o Grupo estima o ajustamento para o risco não financeiro separadamente das outras estimativas, assim como o ajustamento para o valor temporal do dinheiro e o risco financeiro.

Relativamente ao resseguro cedido, o Grupo apura o ajustamento de risco, para o risco não financeiro, de modo a representar o montante de risco transferido pelo tomador da Companhia de contratos de resseguro para emitente desses contratos.

Taxa de desconto

O Grupo realiza o ajustamento às estimativas de fluxos de caixa futuros para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com estes fluxos de caixa utilizando taxas de desconto que, de acordo com o normativo:

- reflitam o valor temporal do dinheiro, as características dos fluxos de caixa e as características de liquidez dos contratos de seguro;
- sejam consistentes com os preços de mercado atuais observáveis para os instrumentos financeiros com fluxos de caixa cujas características sejam consistentes com as dos contratos de seguro; e
- excluam o efeito dos fatores que influenciam os preços de mercado observáveis que não afetam os fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro.

Assim, o Grupo optou por utilizar a curva sem risco fornecida pela EIOPA adicionando o ajustamento de volatilidade (*bottom-up*).

Adicionalmente, é utilizada a metodologia *top-down* para obter as taxas de desconto a aplicar à nova produção dos grupos de contratos, partindo de uma taxa de desconto de um instrumento financeiro de referência com características semelhantes às do passivo e eliminando a probabilidade de incumprimento.

Para a apresentação dos custos e proveitos financeiros dos contratos de seguro decorrentes da alteração da taxa de desconto, quer pelo efeito do valor temporal do dinheiro, quer pelo efeito do risco financeiro, o Grupo optou pela política contabilística de repartir estes custos e proveitos financeiros entre o registo no “Resultado da componente financeira” e no “Outro rendimento integral”, de forma a minimizar as assimetrias contabilísticas na valorização e reconhecimento dos investimentos financeiros no âmbito da IFRS 9 e dos contratos de seguro no âmbito da IFRS 17.

Por tipologia de produtos, as abordagens para determinação das taxas de desconto aplicadas são:

Segmento	Tipo de produto	Abordagem
Ramo Vida	Rendas	<i>Top-down</i>
	Risco	<i>Bottom-up</i>
	Capitalização com taxa garantida	Abordagem estocástica
Ramo Não-Vida	Resseguro	<i>Bottom-up</i>
	Seguro Direto	

Ajustamento do risco não financeiro

O ajustamento do risco não financeiro reflete a compensação necessária para suportar a incerteza quanto ao montante e ao momento dos fluxos de caixa associados, que decorrem do risco não financeiro. A determinação do ajustamento deste risco baseia-se maioritariamente em informações sobre

a melhor estimativa do passivo e dos requisitos de capital, que se baseiam no cálculo do *Value at Risk* (VaR) e *Cost of Capital* (CoC), com intervalo de confiança de 75%, das obrigações associadas aos contratos de seguro e, no caso do resseguro cedido, do risco transferido pelo Grupo para o emitente dos contratos de resseguro.

O Grupo optou por desagregar as variações do risco financeiro e do risco não financeiro, pelo que a variação do valor do ajustamento de risco resultante do efeito do valor temporal do dinheiro é registada como resultado financeiro de seguros.

Margem de serviços contratuais (CSM)

A CSM representa o lucro esperado, ainda não realizado, dos grupos de contratos de seguro que será reconhecido à medida que o serviço for prestado. A CSM é, no final de cada período de reporte, o montante determinado no início do período, ajustado por:

- o efeito de novos contratos;
- juros creditados à CSM durante o período de reporte, calculados às taxas de desconto determinadas à data do reconhecimento inicial;
- alterações nos fluxos de caixa relacionados com o serviço futuro, a não ser que o aumento exceda o montante da CSM, gerando uma perda, ou que as reduções dos mesmos sejam imputadas à componente de perda do passivo de cobertura remanescente;
- o efeito das variações cambiais na CSM; e
- o montante reconhecido nos lucros ou prejuízos do período devido a serviços prestados nesse período.

O critério geral para a libertação da CSM deve ter como principal fator o serviço de seguro prestado, dependendo da tipologia do produto, sendo que o método considerado reflete a cobertura de seguro prestada em cada período. Para o efeito, será tido em consideração o montante das prestações concedidas aos tomadores de seguros em cada momento, de acordo com os diferentes níveis de cobertura.

Relativamente ao resseguro cedido, não existe um lucro esperado ainda não realizado, mas sim um gasto/rédito líquido na aquisição do contrato de resseguro. Deste modo, no reconhecimento inicial o Grupo reconhece um gasto/rédito líquido na aquisição pelo Grupo de contratos de resseguro como uma margem de serviços contratuais apurada de acordo com:

- o cumprimento dos fluxos de caixa;
- o montante desreconhecido na data de reporte de qualquer ativo/passivo reconhecido anteriormente pelos fluxos de caixa do Grupo de contratos de resseguro;
- novos fluxos de caixa; e
- rendimentos reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício.

Contratos onerosos

O Grupo classificou os contratos mensurados pelo modelo geral em grupos de onerosidade, tendo em conta o cumprimento dos fluxos de caixa, os custos de aquisição e quaisquer outros fluxos atribuíveis aos contratos de seguro. A avaliação é normalmente efetuada contrato a contrato. Os contratos mensurados através da Abordagem da imputação do prémio são, por defeito, assumidos como não onerosos no reconhecimento inicial, a não ser que factos e circunstâncias indiquem o contrário.

À semelhança da margem de serviço contratual, que representa o lucro futuro estimado do contrato de seguro, a componente de perda é a perda estimada do contrato. O reconhecimento contabilístico destes dois elementos acontece em momentos distintos: enquanto a margem é diferida ao longo da vida do contrato de acordo com os seus limites contratuais, a componente de perda é reconhecida na Demonstração de Resultados logo que a sua existência seja conhecida. Assim, durante a vida de um contrato, os pressupostos utilizados para projetar os fluxos de caixa futuros podem mudar e, conseqüentemente, a rentabilidade esperada de um contrato pode aumentar ou diminuir. Isto significa que um grupo de contratos inicialmente classificados como onerosos pode tornar-se mais oneroso ou, inversamente, numa mensuração subsequente, os pressupostos utilizados nos fluxos de caixa podem alterar-se de tal forma que a perda anteriormente reconhecida possa ser revertida.

Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked* e seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida. Estes passivos encontram-se registados na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 17, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.14. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual

acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permissão da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.15. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). No que respeita à definição do *rating* interno é utilizada uma metodologia de *scoring* baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente.

A avaliação do *rating* interno consiste na análise de uma variedade de fatores quantitativos e qualitativos para avaliar a solvabilidade de uma empresa, incluindo sua vantagem competitiva, escala e diversificação, eficiência operacional e rentabilidade. Esses fatores são avaliados para determinar a probabilidade de uma empresa ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras. Os principais fatores considerados são os seguintes:

- **Vantagem competitiva.** O Grupo considera a posição estratégica e atratividade para os clientes de uma empresa. Isto inclui fatores como sua estratégia geral, a singularidade e qualidade dos seus produtos ou serviços, a sua quota de mercado e quaisquer barreiras à entrada que existam nessa indústria. Além disso, a vantagem tecnológica da empresa ou vulnerabilidade à substituição tecnológica também é considerada.
- **Escala, alcance e diversificação.** É analisada a concentração ou diversificação das atividades comerciais de uma empresa. Isso inclui fatores como diversificação de produtos e diversificação geográfica, que é conjugado com fatores quantitativos como a dimensão do mercado em que opera e as suas receitas.
- **Eficiência operacional.** O Grupo avalia a qualidade e flexibilidade da base de ativos de uma empresa e sua capacidade de gerir a sua base de custos. Isto inclui fatores como estrutura de custos, processos de fabricação e gestão de capital de trabalho.
- **Rentabilidade.** São conjugadas várias métricas quantitativas como projeções ou a volatilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

Desta avaliação resulta uma avaliação concreta, um *rating* interno preliminar, o qual poderá ainda ser ajustado em ambos os sentidos com outros fatores qualitativos, tais como a constituição da equipa de gestão e a sua governança ou a influência de um acionista maioritário, de um grupo ou do Estado.

Em emissões que são *repack*, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o *rating* médio das emissões consideradas no veículo. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Na Nota 40 é apresentada uma análise de sensibilidade ao cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com o respetivo impacto caso não se considerasse o *rating* interno, ou seja, caso se considerasse estas obrigações como "sem *rating*".

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quando utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 6,5% e 19,0% para dezembro de 2023.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 3,5% para dezembro de 2023.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros, Saúde e	6,5% - 8,5%	1,5% - 2,0%
	Gestão de Ativos		
África	Seguros	15,2% - 19,0%	2,0%
América Latina	Seguros	12,1% - 13,2%	3,5%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma

venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do custo: consiste na aplicação do princípio de que um comprador não pagará mais por um ativo do que o custo para obter outro de igual utilidade, seja por compra ou por construção, a menos que tempo indevido, inconveniência, risco ou outros fatores estejam envolvidos. Esta abordagem fornece uma indicação de valor, calculando a substituição atual ou o custo de reprodução do ativo, fazendo deduções para deterioração e todas as outras formas relevantes de obsolescência;
- Abordagem do rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de atualização, ou mesmo as duas, as quais refletem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Os principais inputs e técnicas de avaliação utilizados nos principais projetos/ ativos do portfolio imobiliário podem ser resumidos da seguinte forma:

Portugal 2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Valor estimado de venda Custo de construção	Taxa de capitalização: 4,8%-6,3% Taxa de desconto: 6,2%-6,5% Valor estimado de renda (armazéns): EUR 20/m2/mês Valor estimado de renda (serviços): EUR 23/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 23/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-304/lugar/mês Valor estimado de venda (habitação): EUR 6.302/m2 Custo de construção (comércio): EUR 1.254/m2 Custo de construção (garagens): EUR 290-387/m2 Custo de construção (habitação): EUR 1.474/m2
Nova Sede	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,0% Taxa de desconto: 6,75% Valor estimado de renda (serviços): EUR 24/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Custo de construção (serviços): EUR 1.400-1.800/m2 Custo de construção (garagens): EUR 500-550/m2
VDA Extension	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização (retalho): 5,75% Taxa de capitalização (serviços): 6,0% Taxa de desconto: 7,5% Valor estimado de renda (retalho): EUR 23,0/m2 Valor estimado de renda (serviços): EUR 40,0/m2

Portugal 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Valor estimado de venda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,5% Taxa de desconto: 5,0%-6,5% Valor estimado de renda (armazéns): EUR 12/m2/mês Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 16-21/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Valor estimado de venda (habitação): EUR 6.500/m2 Custo de construção (armazéns): EUR 550/m2 de construção (serviços): EUR 1.200/m2 Custo de construção (comércio): EUR 650-750/m2 Custo de construção (garagens): EUR 400-500/m2 Custo de construção (habitação): EUR 1.500/m2
Nova Sede	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,0% Taxa de desconto: 6,0% Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Custo de construção (serviços): EUR 1.200-1.500/m2 Custo de construção (garagens): EUR 450-500/m2
VDA Extension	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-5,75% Taxa de desconto: 4,75% Valor estimado de renda (serviços): EUR 21,3/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 24,5/m2/mês Custo de construção (serviços): EUR 700/m2 Custo de construção (comércio): EUR 400/m2

Europa 2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 5,62% Taxa de capitalização: 5,74% Valor estimado de renda: GBP 38-202/sq.ft./mês
Medelan	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de desconto: 3,75% Taxa de capitalização: 3,93% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 661/m2 Valor estimado de renda (retalho): EUR 1.423/m2; Custo de construção: EUR 2.385/m2 de Área Bruta de Construção
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 5,75%-10,25% Valor estimado de renda (escritório): EUR 120-135/m2/ano Valor estimado de renda (arquivo): EUR 60-67,5/m2/ano Valor estimado de renda (estacionamento interior): EUR 1.250/unidade/ano Valor estimado de renda (estacionamento exterior): EUR 850/unidade/ano
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 10,50% Taxa de capitalização: 9,50% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 13,25/m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 14,5/m2/mês Valor estimado de renda (arquivo): EUR 7/m2/mês Valor estimado de renda (estacionamentos): EUR 95/unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 7,54% Taxa de capitalização: 7,70% Valor estimado de renda (escritórios): GBP 30-49/sq.ft./ano

Europa 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 4,70% Taxa de capitalização: 4,99% Valor estimado de renda: GBP 46,52-200/sq.ft /mês
Medelan(2)	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 10,75% Taxa de capitalização: 4,10% Valor estimado de renda (escritório): EUR 626/m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 1.091/m2/mês
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Valor estimado de renda Valor estimado do terreno	Taxa de capitalização: 7,25%-11,00% Valor estimado de renda (escritório): EUR 110-125/m2/ano Valor estimado de renda (arquivo): EUR 55-62,5/m2/ano Valor estimado de renda (estacionamento interior): EUR 1.150-1.250/unidade/ano Valor estimado de renda (estacionamento exterior): EUR 850-950/unidade/ano Valor estimativo do terreno: EUR 150/m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 7,75%-9,25% Taxa de capitalização: 7,75%-9,25% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 12-13 /m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 3,3-13,5 /m2/mês Valor estimado de renda (arquivo): EUR 8 /m2/mês Valor estimado de renda (Estacionamentos): EUR 95/unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 6,12% Taxa de capitalização: 6,56% Valor estimado de renda: GBP 45-55/ sq.ft./mês

Resto do mundo 2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 3,9%-5,3% Taxa de desconto: 3,6%-5,0% Valor estimado de renda (logística): JPY 2.512-5.000/tsubo/mês
Rendina	Estados Unidos da América	Método Comparativo e Método do Rendimento	Taxa Interna de rentabilidade Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 6,75%-8,50% Taxa de desconto: 7,50%-9,50% Valor Estimado de Renda: USD 21,16-38,00/sq.ft/ano

Resto do mundo 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 3,40%-4,50% Taxa de capitalização: 3,80%-4,90% Valor estimado de renda (logística): JPY 2.600-7.470/tsubo/mês
Rendina	Estados Unidos da América	Método Comparativo e Método do Rendimento	Taxa Interna de Rentabilidade Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa Interna de Rentabilidade: 6,75%-9,00% Taxa de capitalização: 6,25%-8,25% Valor Estimado de Renda: USD 14,0-35,0/sq.ft./mês

⁽¹⁾ Terminologia homogeneizada para efeitos de divulgação nas demonstrações financeiras;

⁽²⁾ Avaliação de junho 2022.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

variáveis constantes, identificando o impacto no justo valor dos imóveis. As variações assumidas nesta análise de sensibilidade têm também em conta a conjuntura económica atual.

As análises de sensibilidade foram efetuadas considerando variações razoáveis dos principais pressupostos observados acima, assumindo todas as outras

Em 31 de dezembro de 2023, a análise de sensibilidade quantitativa dos principais imóveis de rendimento é apresentada abaixo:

	Avaliação	Aumento do ERV ⁽¹⁾ 10%	Aumento de renda por ano 1 pp	Aumento da taxa de vagas de longa duração 1 pp	Aumento da taxa de desconto 0,25 pp	Aumento do custo de construção €100/m2	Aumento do período de construção 6 meses
Moretown (GBP)	249.850.000	273.660.000	n.a.	n.a.	240.080.000	n.a.	n.a.
BC140 (EUR)	22.000.000	24.500.000	n.a.	n.a.	21.300.000	n.a.	n.a.
Rendina (USD)	115.600.000	126.700.000	106.500.000	98.400.000	98.500.000	n.a.	n.a.
Logistics (JPY)	14.681.000.000	16.339.000.000	16.252.000.000	14.536.000.000	13.837.000.000	n.a.	n.a.
Pegasus (EUR)	128.701.000	140.426.806	n.a.	n.a.	125.457.498	n.a.	n.a.
Smithson Plaza (GBP)	154.000.000	167.500.00	n.a.	n.a.	146.800.000	n.a.	n.a.
Medelan (EUR)	600.200.000	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Entrecampos - Parcela A (EUR)	115.219.000	140.746.900	174.543.200	112.666.700	113.393.600	114.646.200	111.108.200
Entrecampos - Parcela B1 (EUR)	121.622.600	148.720.000	184.594.800	118.912.900	119.688.800	107.467.800	115.859.200
Entrecampos - Parcela B2 (EUR)	91.150.800	109.015.700	132.667.500	89.803.100	90.117.600	85.933.100	88.441.700
Entrecampos - Parcela B3 (EUR)	7.212.000	9.405.700	12.310.000	6.992.600	7.212.000	4.696.300	6.987.800
Nova Sede - Parcela C (EUR)	105.941.565	114.811.600	99.656.800	98.102.200	96.759.800	95.172.300	98.025.100
VDA Largo Conde Barão (EUR)	6.153.200	7.074.100	6.632.200	6.103.100	6.028.500	5.928.100	5.808.400

⁽¹⁾ *Estimated Rental Value*: A renda atual pela qual se pode razoavelmente esperar arrendar espaço numa propriedade dadas as condições de mercado atuais (fonte: INREV).

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13. O cálculo das responsabilidades reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação dos passivos de contratos de seguro de serviços passados e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 48 é divulgada informação

adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

2.16. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Committee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.16.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2023 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Segundo Pilar (Emenda)	08-11-2023	2023/2468	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Aplicação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	08-09-2022	2022/1491	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionado com os Ativos e Passivos decorrentes de uma única transação (Emenda)	11-08-2022	2022/1392	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	02-02-2023	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	02-03-2022	2022/357	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	19-11-2021	2021/2036	01-01-2023

Em 12 de dezembro de 2022, a UE publicou a Diretiva Europeia 2022/2523 sobre a garantia de um nível mínimo mundial de tributação para grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, ao abrigo do Pilar 2 do BEPS 2.0 (*Base Erosion and Profit Shifting*), que prevê uma taxa mínima efetiva de tributação de 15% para grupos multinacionais com receitas superiores a 750 milhões de euros, com o objetivo principal de cada filial pagar a sua quota-parte de impostos, impedindo a concorrência entre jurisdições no que respeita às taxas de imposto sobre as sociedades.

Para este efeito, estão previstos dois mecanismos:

- Regra de inclusão de rendimentos (*Income Inclusion Rule*, doravante “IIR”): para as jurisdições em que o grupo não atinge a taxa mínima efetiva de tributação de 15%, este diferencial de imposto devido será exigido ao nível de qualquer entidade situada nas jurisdições com défice fiscal;
- Regra dos lucros insuficientemente tributados (*Undertaxed Profit Rule*, doravante “UTPR”): se não existirem entidades do grupo às quais o diferencial de imposto possa ser cobrado, este será devido pelas outras entidades do grupo, com base no número de empregados e no valor dos seus ativos tangíveis.

A Diretiva deve ser transposta pelos Estados Membros para o seu direito interno até 31 de dezembro de 2023, sendo a regra do IIR aplicável aos períodos

de tributação com início em ou após 1 de Janeiro de 2024 e a regra do UTPR aplicável aos anos fiscais com início em ou após 1 de Janeiro de 2025.

Tendo em conta o acima exposto, considerando o volume de negócios, o Grupo Fosun cumpre com os requisitos de aplicação daquela Diretiva. No entanto, como a Diretiva não foi transposta para o direito interno português até 31 de dezembro de 2023, o referido normativo não teve impacto relevante na preparação destas demonstrações financeiras.

O Grupo reviu as divulgações das políticas contabilísticas à luz da emenda da IAS 1, com adoção a 1 de janeiro de 2023, e definiu como conceito de materialidade na tomada de decisão sobre divulgações das políticas contabilísticas, o facto de as políticas contabilísticas terem impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras apresentadas e que acrescentem valor ao entendimento das demonstrações financeiras, para além das notas já apresentadas e do normativo contabilístico em vigor.

2.16.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação dos passivos como correntes ou não correntes e passivos não correntes com convenções	19-12-2023	2023/2822	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivos por Locação numa Venda e Relocação (Emenda)	20-11-2023	2023/2579	01-01-2024

O Grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.16.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixas e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores (Emenda)	25-05-2023	01-01-2024
IAS 21 - Efeitos de Alterações das Taxas de Câmbio: Falta de Permutabilidade (Emenda)	15-08-2023	01-01-2025

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.17. Alteração de Políticas Contabilísticas

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – e alterações decorrentes da Adoção da IFRS 17 – “Contratos de Seguro”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Adicionalmente foi também permitido que as seguradoras que adotassem a IFRS 9 aplicassem a abordagem de sobreposição a ativos financeiros

designados. Em 1 de janeiro de 2023, o Grupo deixou de aplicar a abordagem de sobreposição que haveria adotado desde 1 de janeiro de 2020, momento em que adotou a IFRS 9 pela primeira vez. Este efeito foi reconhecido retrospectivamente, com impacto em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.17.2.

Na data da aplicação inicial da IFRS 17, o Grupo optou por designar investimentos estratégicos em instrumentos de capital próprio como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas nos termos do parágrafo 5.7.5 da IFRS 9 que, anteriormente, se encontravam classificados como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Esta designação e classificação foi reconhecida retrospectivamente. Os ativos correspondentes a esta classificação correspondem aos seguintes montantes:

(valores em euros)

	2022	2021
REN, PL	89.450.988	90.338.399
AGEAS, BB	85.116.526	93.582.969
NEW CHINA LIFE INSURANCE, HK, HKD	143.294.900	146.915.585
CHONGQING RURAL COMMERCIAL, HK, HKD	18.528.798	18.097.680
SHENZHEN EXPRESSWAY CORP, HK, HKD	1.092.493	-
	337.483.706	348.934.634

b) Adoção da IFRS 17 – “Contratos de Seguro”

O Grupo adotou a norma IFRS 17 – “Contratos de Seguro” a partir de 1 de janeiro de 2023. A implementação desta norma resulta em mudanças significativas ao nível do reconhecimento, mensuração, apresentação, divulgação e contabilização de contratos de seguro e de resseguro.

Assim, o Grupo reexpressou a Demonstração da Posição Financeira de abertura a 1 de janeiro de 2022 e de encerramento a 31 de dezembro de 2022 e a Demonstração de Resultados do exercício findo nessa data, com o objetivo de aplicar a norma de forma retrospectiva e tornar a informação financeira de 2022 comparável, como se a Norma estivesse estado sempre em vigor.

O impacto da transição provém principalmente da avaliação dos passivos de contratos de seguros a longo prazo numa ótica de valor presente esperado, sendo assim impactados pelas taxas de desconto aplicadas a cada período de reporte. Outros elementos que afetam o impacto da transição dizem respeito à reclassificação de determinadas carteiras de ativos financeiros, a fim de reduzir as assimetrias contabilísticas entre ativos e passivos. Consequentemente, os impactos no outro rendimento integral acumulado e nos resultados transitados resultam principalmente de contratos a longo prazo.

2.17.1. Princípios da Transição para a IFRS 17

Na transição para a IFRS 17, a norma requer que o Grupo aplique uma abordagem retrospectiva para reconhecer os contratos de seguro e resseguro em vigor nesta data como se a norma sempre tivesse estado em vigor. Para tal, a mesma requer a utilização de uma abordagem retrospectiva total. No caso de tal ser impraticável, é permitido uma abordagem modificada ou uma abordagem de justo valor, condicionada a aplicação desta última à disponibilidade de informações razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços indevidos para poder aplicar a abordagem modificada.

A análise da impraticabilidade do reconhecimento e mensuração dos contratos de seguro e resseguro por uma abordagem retrospectiva é feita com base nos requisitos da IFRS 17, tendo em consideração a disponibilidade de sistemas, dados e informação histórica completa.

Atendendo ao tipo de produtos detidos pelo Grupo e também aos requisitos de aplicabilidade de cada um dos modelos de mensuração, o Grupo só irá aplicar dois dos três modelos previstos no normativo – a abordagem de imputação do prémio e o modelo geral. As condições para a aplicação da abordagem da comissão variável (VFA) não se verificaram devido à discricionariedade na distribuição aos tomadores de seguros conferidos nos produtos com participação nos resultados.

Deste modo, para os produtos contabilizados pelo método GMM, a abordagem de transição utilizada é a do justo valor, dado o Grupo ter limitações na informação histórica necessária para reconhecer e mensurar estes contratos como se a norma sempre tivesse estado em vigor.

No caso dos produtos mensurados pela PAA, a abordagem utilizada é a retrospectiva total, estando a ser aplicada a contratos com duração inferior ou igual a 1 ano, sendo possível obter a informação histórica necessária para o respetivo reconhecimento à data da transição.

No caso do PAA, sendo um método simplificado, permite-nos utilizar informação/apuramento semelhante à “Provisão para prémios não adquiridos” da IFRS 4 para apurar o proveito a libertar na rubrica “Passivos de contratos de seguro/resseguro” da Posição Financeira através de um *pro-rata temporis*.

O GMM, sendo o método geral, na transição é necessário mensurar e reconhecer os contratos de seguro e resseguro como se os mesmos sempre tivessem estado em vigor. Tal não sendo praticável, a abordagem utilizada (justo valor) requer que os mesmos sejam mensurados e reconhecidos com a informação de justo valor à data da transição, apurando a margem de serviços

contratuais ou a componente de perda do passivo de cobertura remanescente através da diferença entre:

- o justo valor de cada grupo de contratos de seguro e resseguro de acordo com a IFRS 13; e
- os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos de acordo com a IFRS 17, isto é, o valor atual dos fluxos de caixa referentes ao cumprimento dos mesmos acrescidos de um ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

Assim, para apurar o justo valor pelo qual a transferência de responsabilidades do portfólio de contratos de seguro teria lugar entre participantes no mercado à data de mensuração nas condições de mercado corrente, foi calculado o valor atual das responsabilidades tendo por base a metodologia do custo implícito no requisito de capital necessário para cada portfólio até ao seu término.

Para o efeito, o requisito de capital de solvência de cada portfólio na data de transição foi projetado utilizando a estrutura dos fluxos de caixa estimados e foi depois multiplicado pelo custo de capital apurado para cada portfólio.

Por fim, o valor atual foi obtido utilizando a mesma curva de desconto utilizada para calcular a margem de serviços contratuais. A segunda componente do cálculo corresponde ao valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados à data de transição acrescidos de ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

2.17.2. Impactos da Transição para a IFRS 17

Anulação dos saldos de IFRS 4

Todos os ativos e passivos mensurados pela IFRS 4 foram anulados na transição, para serem repostos os saldos equivalentes pela IFRS 17.

Reconhecimento dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos IFRS 17

A mensuração dos passivos de contratos de seguro é apurada com base nos grupos de contratos, utilizando as obrigações contratuais necessárias para o cumprimento de um contrato de seguro (ex: prémios, custos, sinistros). Estes são contabilizados dentro da componente dos fluxos de caixa dos passivos de contratos de seguro.

Reconhecimento do proveito a libertar da IFRS 17

O proveito a libertar é registado através de um passivo de contrato de seguro associado com o proveito a reconhecer no futuro, a ser libertados na Demonstração de Resultados durante o período de cobertura do grupo de contratos.

Efeito fiscal

O efeito fiscal em balanço advém da adoção da IFRS 9 em pleno, nomeadamente pela anulação da aplicação da abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados e pela redesignação dos instrumentos financeiros, das diferenças temporárias da anulação dos impactos dos saldos de balanço da IFRS 4 e reconhecimento dos saldos de balanço da IFRS 17.

A alteração da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros decorrente da adoção da IFRS 17 originou impactos na composição do capital próprio do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2022	31/12/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	3.682.620.006	2.918.998.192	186.242.347
Impacto da alteração da política contabilística			
Ajustamento da redesignação de ativos, líquido de efeito fiscal	-	-	7.832.505
Ajustamento da abordagem de sobreposição, líquido de efeito fiscal	-	-	(38.803.630)
Ajustamento de contratos de seguro, líquido de efeito fiscal	(374.605.443)	(8.626.296)	(11.396.510)
Ajustamento de <i>goodwill</i>	(1.806.124)	(1.806.124)	-
	(376.411.567)	(10.432.420)	(42.367.635)
Saldos após alteração da política contabilística	3.306.208.438	2.908.565.772	143.874.712

De seguida, é apresentada a reconciliação do efeito fiscal no ativo e passivo em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	Ativo		Passivo	
	01/01/2022	31/12/2022	01/01/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	228.550.588	575.821.113	232.572.927	282.478.563
Impacto da alteração da política contabilística				
Ajustamento da redesignação de ativos	-	-	-	-
Ajustamento da abordagem de sobreposição	(6.753.837)	(97.632.813)	(6.753.837)	(97.641.502)
Ajustamento de contratos de seguro	140.659.429	157.631.323	(212.920)	151.311.965
	133.905.592	59.998.510	(6.966.757)	53.670.463
Saldos após alteração da política contabilística	362.456.180	635.819.623	225.606.170	336.149.026

De seguida, é apresentado o impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	Reexpresso	01-01-2022 Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.625.757.053	(348.934.634)	3.974.691.687
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.550.115.081	348.934.634	9.201.180.447
<i>Goodwill</i>	527.593.030	(1.806.124)	529.399.154
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(154.678.607)	154.678.607
Provisão matemática do ramo vida	-	(28.944.344)	28.944.344
Provisão para sinistros	-	(360.151.533)	360.151.533
Outras provisões técnicas	-	(22.544.992)	22.544.992
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	31.796.432	31.796.432	-
De serviços passados	61.935.470	61.935.470	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	151.831.507	151.831.507	-
De serviços passados	323.361.904	323.361.904	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	116.005.834	(250.573.176)	366.579.010
Contas a receber por outras operações de resseguro	84.517.840	(583.060)	85.100.900
Contas a receber por outras operações	104.907.612	1.318.526	103.589.086

(continuação)

(valores em euros)

	Reexpresso	01-01-2022 Ajustamentos	Original
Ativos por impostos			
Ativos por impostos correntes	78.834	-	78.834
Ativos por impostos diferidos	362.377.345	133.905.592	228.471.753
Acréscimos e diferimentos	104.470.633	(219.738)	104.690.371
		(115.352.143)	

(valores em euros)

	Reexpresso	01-01-2022 Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(561.140.686)	561.140.686
Provisão matemática do ramo vida	-	(2.766.184.105)	2.766.184.105
Provisão para sinistros			
De vida	-	(229.211.004)	229.211.004
De acidentes de trabalho	-	(1.137.118.438)	1.137.118.438
De outros ramos	-	(1.029.952.652)	1.029.952.652
Provisão para participação nos resultados	-	(63.739.590)	63.739.590
Provisão para compromissos de taxa	-	(17.780.388)	17.780.388

	01-01-2022		Original
	Reexpresso	Ajustamentos	
Provisão para estabilização de carteira	-	(25.803.587)	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(33.356.809)	33.356.809
Provisão para riscos em curso	-	(47.888.226)	47.888.226
Outras provisões técnicas	-	(23.211.963)	23.211.963
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	299.670.115	-	299.670.115
Passivos de contratos de seguro do ramo vida			
De serviços futuros	3.112.182.350	3.112.182.350	-
De serviços passados	240.722.117	240.722.117	-
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	388.996.670	388.996.670	-
De serviços passados	2.380.740.484	2.380.740.484	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.294.703.688	175.877.660	8.118.826.028
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	111.490.126	(42.865.534)	154.355.659
Contas a pagar por outras operações de resseguro	208.167.427	(973.506)	209.140.933
Contas a pagar por outras operações	135.327.796	3.869.687	131.458.108

(continuação)

(valores em euros)

	Reexpresso	01-01-2022 Ajustamentos	Original
Passivos por impostos			
Passivos por impostos correntes	106.035.218	(22)	106.035.239
Passivos por impostos diferidos	119.570.952	(6.966.736)	126.537.688
Outras provisões	107.104.549	(55.136.302)	162.240.851
		261.059.422	

(valores em euros)

	Reexpresso	01-01-2022 Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação	(5.729.810)	(68.059.361)	62.329.551
Reserva por impostos diferidos	2.725.845	42.530.557	(39.804.712)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	(54.117.731)	54.117.731
Outras reservas	898.658.441	687.911	897.970.529
Resultados transitados	16.253.027	(252.429.870)	268.682.897
Interesses não controlados	944.762.176	(45.023.074)	989.785.249
		(376.411.567)	

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	(337.483.706)	4.837.261.487
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	337.483.706	7.595.090.860
<i>Goodwill</i>	532.133.183	(1.806.124)	533.939.307
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(193.609.797)	193.609.797
Provisão matemática do ramo vida	-	(31.759.937)	31.759.937
Provisão para sinistros	-	(392.445.884)	392.445.884
Provisão para participação nos resultados	-	(9.721)	9.721
Outras provisões técnicas	-	(34.958.549)	34.958.549
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	32.338.694	32.338.694	-
De serviços passados	76.868.767	76.868.767	-

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	193.079.952	193.079.952	-
De serviços passados	344.493.500	344.493.500	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	122.135.119	(486.096.707)	608.231.826
Contas a receber por outras operações de resseguro	124.470.183	(18.136.954)	142.607.137
Contas a receber por outras operações	350.216.421	195.832.050	154.384.370
Ativos por impostos			
Ativos por impostos correntes	73.145.323	-	73.145.323
Ativos por impostos diferidos	562.674.299	59.998.510	502.675.790
Acréscimos e diferimentos	94.268.472	(3.628)	94.272.100
		(256.215.827)	

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(644.698.611)	644.698.611
Provisão matemática do ramo vida	-	(2.629.722.639)	2.629.722.639
Provisão para sinistros			
De vida	-	(254.179.633)	254.179.633
De acidentes de trabalho	-	(1.182.498.047)	1.182.498.047
De outros ramos	-	(1.064.706.515)	1.064.706.515
Provisão para participação nos resultados	-	(26.411.583)	26.411.583
Provisão para compromissos de taxa	-	(16.561.158)	16.561.158
Provisão para estabilização de carteira	-	(24.110.995)	24.110.995
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(35.645.359)	35.645.359
Provisão para riscos em curso	-	(46.203.478)	46.203.478
Outras provisões técnicas	-	(35.787.913)	35.787.913
Passivos de contratos de seguro do ramo vida			
De serviços futuros	2.703.879.150	2.703.879.150	-
De serviços passados	244.634.633	244.634.633	-

	31-12-2022		Original
	Reexpresso	Ajustamentos	
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	413.380.130	413.380.130	-
De serviços passados	2.272.886.636	2.272.886.636	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.628.086.559	116.352.147	8.511.734.412
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	136.441.999	(95.641.132)	232.083.131
Contas a pagar por outras operações de resseguro	332.451.288	(154.996.327)	487.447.614
Contas a pagar por outras operações	342.264.477	211.227.853	131.036.625
Passivos por impostos			
Passivos por impostos correntes	48.037.512	(885)	48.038.397
Passivos por impostos diferidos	288.111.514	53.671.348	234.440.166
Outras provisões	77.232.983	(50.651.028)	127.884.011
		(245.783.406)	

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação	(710.892.863)	(91.031.926)	(619.860.937)
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	455.887.930	455.887.930	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(12.994.935)	(12.994.935)	-
Reserva por impostos diferidos	68.275.173	(87.108.298)	155.383.471
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	(11.800.552)	11.800.552
Outras reservas	1.023.516.799	17.256.217	1.006.260.582
Resultados transitados	(34.725.427)	(257.887.926)	223.162.499
Resultado do exercício	143.874.712	(42.367.635)	186.242.347
Interesses não controlados	690.559.436	19.614.706	670.944.731
		(10.432.420)	

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			
Prémios brutos emitidos	-	(3.245.824.476)	3.245.824.476
Prémios de resseguro cedido	-	700.590.557	(700.590.557)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	77.744.224	(77.744.224)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-	(37.201.335)	37.201.335
Custos com sinistros, líquidos de resseguro			
Montantes pagos			
Montantes brutos	-	2.230.224.217	(2.230.224.217)
Parte dos resseguradores	-	(303.573.948)	303.573.948
Provisão para sinistros (variação)			
Montante bruto	-	54.500.031	(54.500.031)
Parte dos resseguradores	-	(12.526.977)	12.526.977
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(2.639.777)	2.639.777
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro			
Montante bruto	-	(292.676.064)	292.676.064
Parte dos resseguradores	-	(2.704.517)	2.704.517
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	5.236.595	(5.236.595)
Custos e gastos de exploração líquidos			
Custos de aquisição	-	776.095.895	(776.095.895)

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(15.979.329)	15.979.329
Gastos administrativos	-	217.484.688	(217.484.688)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	-	(81.494.628)	81.494.628
Réditos de contratos de seguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	2.975.401.446	2.975.401.446	-
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio			
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	137.994.255	137.994.255	-
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	5.498.312	5.498.312	-
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	67.498.739	67.498.739	-
Gastos de contratos de seguros			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	(2.009.099.128)	(2.009.099.128)	-
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(566.793.898)	(566.793.898)	-
Alterações relativas a serviços passados	(176.492.387)	(176.492.387)	-
Alterações relativas a serviços futuros	(4.605.519)	(4.605.519)	-
Réditos de contratos de resseguro			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	366.505.792	366.505.792	-
Alterações relativas a serviços passados - parte dos resseguradores	(44.543.112)	(44.543.112)	-
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	1.100.433	1.100.433	-

	Reexpresso	31-12-2022 Ajustamentos	Original
Gastos de contratos de resseguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(571.132.451)	(571.132.451)	-
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	6.952.217	6.952.217	-
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro	7.797.692	7.797.692	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(55.414.360)	(55.414.360)	-
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	(932.491)	(932.491)	-
Rendimentos			
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	278.699.517	31.935.164	246.764.353
De outros	155.874.778	(31.935.164)	187.809.942
Gastos de investimentos			
De outros	(8.505.037)	113.817.798	(122.322.835)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(13.898.959)	(1.043.020)	(12.855.939)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(257.651.654)	27.395.643	(285.047.297)
Diferenças de câmbio	54.096.721	(14.629.589)	68.726.310
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
De outros	3.117.033	(5.513.823)	8.630.856

	31-12-2022		Original
	Reexpresso	Ajustamentos	
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	(50.750.657)	50.750.657
Gastos não atribuíveis	(344.782.105)	(344.782.105)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(61.980.215)	1.672.317	(63.652.533)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	9.490.350	16.741.377	(7.251.027)
Interesses não controlados	(72.391.167)	7.733.729	(80.124.896)
		(42.367.636)	

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pode ser resumida da seguinte forma:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
Segurador			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	59,52%	59,52%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	47,51%	47,51%
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	85,00%	85,00%
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	85,00%	85,00%
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	Perú	79,84%	79,84%
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	Perú	47,58%	47,58%
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	Bolívia	40,06%	40,06%
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	Bolívia	47,60%	47,60%
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	Paraguai	24,15%	24,15%
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	Perú	58,23%	58,23%
Fid Chile Seguros Generales S.A.	Chile	82,13%	84,38%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	Moçambique	59,50%	59,50%
Liechtenstein Life Assurance AG	Liechtenstein	59,50%	59,50%
Imobiliário			
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Portugal	51,14%	42,27%
FPI (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	85,00%	85,00%
FPE (IT) Società per Azioni	Itália	85,00%	81,39%
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	Luxemburgo	85,00%	85,00%
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	Luxemburgo	84,40%	84,40%
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	Luxemburgo	84,74%	84,74%
Fondo Broggi - Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	Itália	85,00%	81,39%
Broggi Retail S.R.L.	Itália	0,00%	81,39%
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (BE) Holding S.A.	Bélgica	85,00%	85,00%
FPE (PT), S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
IBERFID - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (HU) Kft.	Hungria	85,00%	85,00%
FPE (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	85,00%	85,00%
FPE (Lux) 1	Luxemburgo	0,00%	85,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
FPE (PT), SGPS, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (PT) 4 RET, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
GK Lisbon	Japão	85,00%	85,00%
TMK Lisbon	Japão	82,45%	82,45%
EA One Holding, Inc.	EUA	62,25%	48,45%
Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Portugal	85,00%	0,00%
Saúde			
Luz Saúde, S.A.	Portugal	84,88%	84,88%
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	85,00%	85,00%
Multi Health, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	Perú	58,25%	0,00%
Holdings de seguros			
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FID Peru, S.A.	Perú	85,00%	85,00%
FID Chile, SpA	Chile	85,00%	85,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
the prosperity company AG	Liechtenstein	59,50%	59,50%
Outros setores			
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
GEP - Gestão de Peritagens, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	0,00%	85,00%
GEP Moçambique - Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	85,00%	85,00%
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	85,00%	85,00%
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	Angola	47,62%	47,62%
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	Cabo Verde	75,62%	75,62%
FID Chile & MT JV SpA	Chile	82,13%	84,38%
Alianza SAFI, S.A.	Bolívia	23,89%	22,69%
Full Assistance S.R.L.	Bolívia	44,58%	44,58%
Worldwide Security Corporation S.A.	Bolívia	45,23%	45,23%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
FID I&D, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Tenax Capital Limited	Reino Unido	68,00%	68,00%
Cetra - Car Remarketing, S.A.	Portugal	43,35%	43,35%
prosperity solutions AG	Liechtenstein	59,50%	59,50%
prosperity solutions AG (anterior prosperity brokershome AG)	Liechtenstein	0,00%	59,50%
prosperity solutions GmbH	Alemanha	59,50%	59,50%
prosperity cashtech AG	Liechtenstein	59,50%	59,50%
prosperity funds SICAV	Liechtenstein	59,50%	59,50%
prosperity brokershome GmbH	Alemanha	0,00%	59,50%
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	85,00%	85,00%
Fid Real Assets Spain, S.L.	Espanha	85,00%	85,00%
prosperity solutions (Switzerland) AG	Suiça	59,50%	0,00%
Veterinários Sobre Rodas, Lda	Portugal	74,80%	0,00%
Obedientbenefit, Lda	Portugal	74,80%	0,00%
LLA Office Anstalt	Liechtenstein	59,50%	0,00%

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2023, foram os seguintes:

Em 2023 houve uma redução de 2,65% na participação efetiva do Grupo na empresa Fid Chile Seguros Generales S.A., passando a deter uma participação de 96,63%.

Em 2023 houve uma atualização da participação efetiva do Grupo no Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID, passando a deter uma participação de 60,17%.

Em março de 2023 o Grupo realizou uma aquisição sucessiva de 4,24% da sociedade FPE (IT) Società per Azioni, passando a deter uma participação de 100%.

Em maio de 2023 foi constituída a sociedade La Positiva Servicios de Salud S.A.C., com um capital social de 254.920 Euros, detida a 68,53% pelo Grupo.

Em junho de 2023 foi realizado pelo Grupo uma entrada adicional no Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato, passando a deter uma participação de 100%.

A 21 de junho de 2023 foi constituído o fundo, Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 6.000.000 Euros, detido a 100% pelo Grupo.

Em 9 de junho de 2023 foi efetuado o cancelamento do registo da sociedade FID III (HK) LIMITED.

Em setembro de 2023 foi liquidada a empresa Broggi Retail S.R.L.

Em setembro de 2023 o Grupo adquiriu mais 16,24% da sociedade EA One Holding, Inc. pelo valor de 26.217.326 Euros, passando a deter uma participação de 73,24% no capital social da sociedade.

Em setembro de 2023 o Grupo realizou uma aquisição sucessiva da sociedade Alianza SAFI, S.A., passando a deter uma participação de 28,11% no capital social da empresa.

Em setembro de 2023 ocorreu a fusão entre as sociedades prosperity solutions AG e prosperity brokershome AG e também a fusão entre as sociedades prosperity brokershome GmbH e prosperity solutions GmbH. A sociedade prosperity solutions AG alterou a designação para prosperity brokershome AG.

Em 11 de outubro de 2023 o Grupo adquiriu 1 quota da sociedade Veterinários Sobre Rodas, Lda, pelo valor de 5.668.041 Euros, passando a deter uma participação de 88% no capital social da empresa. Com a aquisição da sociedade Veterinários Sobre Rodas, Lda, o Grupo passou a deter 100% do capital social da empresa Obedientbenefit, Lda.

Em dezembro de 2023 foi liquidada a empresa FPE (Lux) 1.

Em 2023 foi realizado pelo Grupo aumento de capital e uma redução parcial *stock options* na empresa FID Chile & MT JV SpA, passando a deter uma participação de 96,63%.

Em dezembro de 2023 foi constituída a sociedade prosperity solutions (Switzerland) AG, com um capital social de 107.991 Euros detido na totalidade pela sociedade prosperity solutions AG, passando a deter uma participação efetiva de 70%.

Em 2023 o Grupo adquiriu a sociedade LLA Office Anstalt, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Caixa		
Sede	1.612.899	1.863.202
Delegações	359.745	-
	1.972.644	1.863.202
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	397.671.606	484.214.888
Em moeda estrangeira	141.060.263	151.693.232
	538.731.869	635.908.120
	540.704.513	637.771.322

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023		2022	
		% Participação efetiva	Valor de de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	Portugal	29,56%	1.303.014	29,56%	1.269.376
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Portugal	8,50%	611.797	8,50%	611.797
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	41,65%	1.062.612	41,65%	1.077.068
Constellation, S.A.	Moçambique	17,00%	5.489.123	17,00%	5.686.304
Beiranave, S.A.	Moçambique	19,41%	63.876	19,11%	66.168
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	Portugal	17,00%	9.644	17,00%	9.998
BLUE OPCO - Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	Portugal	17,00%	686.302	17,00%	448.578
			9.226.367		9.169.287

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2023, foram os seguintes:

Durante o exercício de 2023 não ocorreram alterações relativas às associadas do Grupo.

6. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos relativos a contratos <i>Unit-linked</i>	3.577.515.410	2.981.339.956
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	146.100	97.840
De outros emissores	175.346.061	230.640.466
	175.492.161	230.738.306
Instrumentos de capital	102.516.750	113.607.026
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	793.666.228	778.449.039
	793.666.228	778.449.039

	2023	2022
Crédito e outros valores a receber	236.243.421	295.928.605
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	40.030
Swaps de divisas	341.511	-
Futuros sobre divisas	19.196.642	66.318.443
Futuros de taxas de juro	-	5.693.596
Forwards cambiais	4.217.679	8.709.318
Outros derivados	153.293.903	18.953.462
	177.049.735	99.714.849
	5.062.483.705	4.499.777.781

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 175.492.161 Euros e 230.640.466 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo

valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 1.795.220 Euros e 6.723.049 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos afetos aos contratos *Unit-linked* apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	224.322.053	112.746.421
De outros emissores públicos	96.933.906	4.679.192
De organismos financeiros internacionais	-	19.427.581
De outros emissores	1.231.507.841	992.512.825
De empresas do Grupo ⁽¹⁾	32.808.326	24.301.100
	1.585.572.126	1.153.667.119
Instrumentos de capital	25.897.610	124.998.673
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	1.845.867.110	1.586.754.536

(continuação)

(valores em euros)

	2023	2022
Outros	7.109.247	6.261.757
	1.852.976.357	1.593.016.293
Transações a liquidar	(2.868.563)	(4.612.102)
Outros depósitos	377.036	872.055
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	84.812
Futuros de taxas de juro	817.500	1.467.530
Forwards cambiais	468.608	1.821.190
Outros derivados	114.274.736	110.024.386
	115.560.844	113.397.918
	3.577.515.410	2.981.339.956
Outros ativos		
Terrenos e edifícios	115.769.271	47.043.796
Depósitos à ordem	51.878.079	106.372.674
Depósitos a prazo	536.742	1.058.363
Outros investimentos	581.241	-
	168.765.333	154.474.833
	3.746.280.743	3.135.814.789

⁽¹⁾ Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição

por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.c). Nestas datas, o seu montante nominal e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2023							
	Montante Nominal			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Derivados de cobertura		Total
						Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor								
Swaps de divisas	842.923.264	-	842.923.264	341.511	(34.793.570)	-	-	(34.452.059)
Futuros sobre divisas	1.132.375.000	131.625.000	1.264.000.000	19.196.642	-	3.167.533	-	22.364.175
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	110.200.000	817.500	(2.259.953)	-	-	(1.442.453)
Forwards cambiais	382.799.817	-	382.799.817	4.686.287	(1.625.545)	-	-	3.060.742
	2.468.298.081	131.625.000	2.599.923.081	25.041.940	(38.679.068)	3.167.533	-	(10.469.595)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	52.750.000	52.750.000			2.139.540	-	2.139.540
Swaps de divisas	-	274.856.273	274.856.273			-	(1.288.367)	(1.288.367)
	-	327.606.273	327.606.273	-	-	2.139.540	(1.288.367)	851.172

(continuação)

(valores em euros)

	2023							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)				Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo		
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	46.000.000	46.000.000	-	-	326.305	-	326.305
Forwards cambiais	-	489.078.530	489.078.530	-	-	4.992.795	(235.215)	4.757.581
	-	535.078.530	535.078.530	-	-	5.319.100	(235.215)	5.083.885
Outros Derivados	2.623.428	-	2.623.428	267.568.639	(265.956.367)	-	-	1.612.272
	2.470.921.509	994.309.803	3.465.231.312	292.610.579	(304.635.435)	10.626.173	(1.523.582)	(2.922.265)

(valores em euros)

	2022							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)				Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	124.842	-	-	-	124.842
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(20.401.155)	-	-	(20.401.155)
Futuros sobre divisas	1.706.625.000	-	1.706.625.000	66.318.443	(1.081.769)	-	-	65.236.674
Futuros de taxa de juro	170.100.000	-	170.100.000	7.161.126	(73.963)	-	-	7.087.163
Forwards cambiais	322.186.986	-	322.186.986	10.530.508	(3.681.183)	-	-	6.849.325
	3.033.387.255	-	3.033.387.255	84.134.919	(25.238.071)	-	-	58.896.848

	2022							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo		
Outros Derivados	-	-	-	128.977.848	(129.278.235)	-	-	(300.387)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000			4.327.249	-	4.327.249
Swaps de divisas	-	151.263.799	151.263.799			-	(4.154.865)	(4.154.865)
	-	231.263.799	231.263.799	-	-	4.327.249	(4.154.865)	172.385
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	35.250.000	35.250.000	-	-	530.104	-	530.104
Forwards cambiais	-	571.063.656	571.063.656	-	-	13.462.519	(795.084)	12.667.434
	-	606.313.656	606.313.656	-	-	13.992.622	(795.084)	13.197.538
Outros Derivados	1.369.284	-	1.369.284	128.977.848	(129.278.235)	-	-	(300.387)
	3.034.756.539	837.577.455	3.872.333.994	213.112.767	(154.516.306)	18.319.872	(4.949.949)	71.966.384

⁽¹⁾ O valor contabilístico dos derivativos incorpora os valores incluídos nas carteiras de *Unit-linked*.

Os *swaps* de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados ao justo valor através de ganhos e perdas, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Os *swaps* de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Os *swaps* de divisa contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura de fluxos de caixa, destinam-se à cobertura do risco de flutuação cambial PEN/USD referentes a títulos de dívida em moeda dólar.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME), e *forwards* negociados em mercado de balcão de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. Relativamente a posições estratégicas de longo prazo em obrigações denominadas em GBP o Grupo contratou *swaps* de divisas, para cobertura do risco cambial, em que tal cobertura inclui o pagamento de cupões ao longo da vida da obrigação e pagamento do valor nominal em GBP ocorrido na maturidade.

Os Futuros sobre divisas contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura correspondem à cobertura de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas".

O Grupo contrata futuros de taxa de juro no âmbito de mandatos de gestão de obrigações *corporate* para cobertura de risco de taxa de juro em títulos denominados em EUR e USD. Adicionalmente são contratados futuros de taxa de juro em EUR para cobertura de carteiras *Unit-linked* por forma a reduzir a duração destas carteiras.

Os outros derivados incluem uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. detidas pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. à data de exercício de opção, deduzidas de um número inteiro de ações mais próximo daquele que represente 9,9% do capital social da sociedade em causa. A opção de compra poderá ser exercida pela Fidelidade no período de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e a opção de venda poderá ser exercida pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. no período de 1 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027. Nesta rubrica estão também incluídos *swaps* de retorno total referentes a produtos *Unit-linked*. Estes produtos têm ainda associado um contrato de resseguro financeiro cuja contraparte é a Munich RE.

O Grupo faz a gestão da contabilidade de cobertura tendo por base a sua exposição carteira a carteira. Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Grupo cumpriu com os critérios necessários para a aplicação da contabilidade de cobertura de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6 c).

No exercício de 2023, foram gerados os seguintes movimentos na "Reserva de Reavaliação" referentes à contabilidade de cobertura de justo valor de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas":

(valores em euros)

	2023
Varição de justo valor	(8.964.819)
Cobertura de justo valor	332.890
	(8.631.929)

Os valores acima apresentados incluem as valias reclassificadas entre as rubricas de "Reserva de Reavaliação" e a rubrica de "Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas".

Nos exercícios de 2023 e 2022, foram gerados os seguintes movimentos na “Reserva de Reavaliação” referentes à contabilidade de cobertura de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido
Swaps de taxa de juro	(2.189.106)	-	5.687.398	-
Swaps de divisas	1.007.667	-	2.531.771	-
Futuros sobre divisas	-	3.122.714	-	1.262.547
Forwards cambiais	-	(18.407.943)	-	21.236.869
	(1.181.439)	(15.285.229)	8.219.169	22.499.416

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de divisas	-	-	552.293.614	290.629.650	-	-	842.923.264
Futuros sobre divisas	1.248.375.000	6.250.000	9.375.000	-	-	-	1.264.000.000
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	-	-	-	-	110.200.000
Forwards cambiais	215.854.992	82.266.295	7.819.102	76.859.428	-	-	382.799.817
	1.574.429.992	88.516.295	569.487.716	367.489.078	-	-	2.599.923.081
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	52.750.000	-	-	52.750.000
Swaps de divisas	-	27.034.600	-	55.766.399	192.055.273	-	274.856.273
	-	27.034.600	-	108.516.399	192.055.273	-	327.606.273
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	46.000.000	-	-	-	-	-	46.000.000
Forwards cambiais	489.078.530	-	-	-	-	-	489.078.530
	535.078.530	-	-	-	-	-	535.078.530
Outros Derivados	-	-	-	-	-	2.623.428	2.623.428
	2.109.508.522	115.550.895	569.487.716	476.005.478	192.055.273	2.623.428	3.465.231.312

	2022						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	668.155	-	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	833.807.114	-	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.206.625.000	500.000.000	-	-	-	-	1.706.625.000
Futuros de taxa de juro	121.000.000	49.100.000	-	-	-	-	170.100.000
Forwards cambiais	230.448.029	77.168.165	14.570.792	-	-	-	322.186.986
	1.558.073.029	626.268.165	15.238.947	833.807.114	-	-	3.033.387.255
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	13.188.132	-	1.821.387	59.248.670	77.005.611	-	151.263.799
	13.188.132	-	1.821.387	139.248.670	77.005.611	-	231.263.799
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	35.250.000	-	-	-	-	-	35.250.000
Forwards cambiais	285.322.226	285.741.429	-	-	-	-	571.063.656
	320.572.226	285.741.429	-	-	-	-	606.313.656
Outros Derivados						1.369.284	1.369.284
	1.891.833.388	912.009.594	17.060.334	973.055.783	77.005.611	1.369.284	3.872.333.994

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	-	-	668.155	124.842
Outras instituições	52.750.000	2.139.540	80.000.000	4.327.249
	52.750.000	2.139.540	80.668.155	4.452.091
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	1.117.779.537	(35.740.426)	985.070.913	(24.556.020)
	1.117.779.537	(35.740.426)	985.070.913	(24.556.020)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	1.310.000.000	22.690.480	1.741.875.000	65.766.778
	1.310.000.000	22.690.480	1.741.875.000	65.766.778
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	110.200.000	(1.442.453)	170.100.000	7.087.163
	110.200.000	(1.442.453)	170.100.000	7.087.163

	2023		2022	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	871.878.347	7.818.323	893.250.642	19.516.759
	871.878.347	7.818.323	893.250.642	19.516.759
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	2.623.428	1.613.258	1.369.284	(179.366)
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(986)	-	(121.021)
	2.623.428	1.612.272	1.369.284	(300.387)
	3.465.231.312	(2.922.265)	3.872.333.994	71.966.384

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 40)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 27)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	3.869.050.021	2.090.397.410	-	11.625.158	(121.433.083)	32.831.248	2.013.420.733
De outros emissores públicos	293.495.000	291.277.908	-	-	(11.686.202)	1.434.880	281.026.586
De organismos financeiros internacionais	17.567.000	17.837.844	(361.453)	-	23.055	189.478	17.688.924
De outros emissores	10.082.836.680	5.483.133.816	(80.104.573)	56.920.467	(245.332.474)	51.538.226	5.266.155.462
De empresas do Grupo ⁽¹⁾	49.300.000	49.311.487	-	-	(514.017)	1.486.160	50.283.630
	14.312.248.701	7.931.958.465	(80.466.026)	68.545.625	(378.942.721)	87.479.992	7.628.575.335
Instrumentos de capital							
Ações	186.766.286	383.563.652	-	16.931.719	(107.627.110)	-	292.868.261
Outros ⁽²⁾	-	35.749.940	-	-	(1.943.518)	521.083	34.327.505
	186.766.286	419.313.592	-	16.931.719	(109.570.628)	521.083	327.195.766
	14.499.014.987	8.351.272.057	(80.466.026)	85.477.344	(488.513.349)	88.001.075	7.955.771.101

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 40)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 27)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	5.736.619.000	2.464.200.926	-	9.870.041	(240.698.611)	36.724.834	2.270.097.190
De outros emissores públicos	137.707.500	141.890.036	-	-	(19.775.355)	843.014	122.957.695
De organismos financeiros internacionais	11.567.000	12.069.450	(862.234)	-	(311.587)	97.550	10.993.179
De outros emissores	9.016.026.649	5.570.259.845	(78.225.867)	108.556.142	(526.543.960)	47.313.696	5.121.359.856
De empresas do Grupo ⁽¹⁾	43.300.000	43.318.576	-	-	(7.465.877)	1.020.321	36.873.020
	14.945.220.149	8.231.738.833	(79.088.101)	118.426.183	(794.795.390)	85.999.415	7.562.280.940
Instrumentos de capital							
Ações	159.005.186	392.200.448	-	27.102.849	(79.938.751)	-	339.364.546
Outros ⁽²⁾	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	159.005.186	429.059.698	-	27.102.849	(86.405.421)	536.500	370.293.626
	15.104.225.335	8.660.798.531	(79.088.101)	145.529.032	(881.200.811)	86.535.915	7.932.574.566

⁽¹⁾ Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.

⁽²⁾ Os outros incluídos nos instrumentos de capital correspondem a instrumentos perpétuos de capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os instrumentos de capital e os outros instrumentos nesta rubrica correspondem aos instrumentos de capital designados ao justo valor através de reservas, tendo o Grupo reconhecido rendimentos destes investimentos no montante de 25.574.664 Euros e 35.369.164 Euros, respetivamente.

9. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	260.554.976	288.131.365	(1.230.390)	110	4.167.723	291.068.808	265.177.845	(25.890.963)
De outros emissores	288.281	3.090.466	(696.780)	-	161.200	2.554.886	2.554.886	-
	260.843.257	291.221.831	(1.927.170)	110	4.328.923	293.623.694	267.732.731	(25.890.963)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	944.185	-	(2.074)	-	942.111	942.111	-
Empréstimos	-	666.290	(180.719)	-	33.977	519.548	519.548	-
Empréstimos sobre apólices	-	1.457.221	-	-	237.105	1.694.326	1.694.326	-
	-	3.067.696	(180.719)	(2.074)	271.082	3.155.985	3.155.985	-

	2023							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Aplicações financeiras em instituições								
de crédito								
Depósitos a prazo	-	375.054.694	-	1.483.628	4.278.977	380.817.299	380.817.299	-
Depósitos obrigatórios	-	45.363	-	-	-	45.363	45.363	-
Outros depósitos	-	48.599.704	-	(517.098)	-	48.082.606	48.082.606	-
<i>Repos</i>	-	46.818.419	-	-	12.332	46.830.751	46.830.751	-
	-	470.518.180	-	966.530	4.291.309	475.776.019	475.776.019	-
Outros	-	1.987.198	-	-	-	1.987.198	1.987.198	-
	260.843.257	766.794.905	(2.107.889)	964.566	8.891.314	774.542.896	748.651.933	(25.890.963)

	2022							Valias potenciais não reconhecidas
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	518.887.435	553.712.648	(1.339.471)	596.614	5.126.743	558.096.534	518.904.293	(39.192.241)
De outros emissores	232.547	2.108.978	(636.989)	-	131.484	1.603.473	1.603.473	-
	519.119.982	555.821.626	(1.976.460)	596.614	5.258.227	559.700.007	520.507.766	(39.192.241)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	961.985	-	3.237	-	965.222	965.222	-
Empréstimos	1.500.000	1.858.149	-	-	21.472	1.879.621	1.879.621	-
Empréstimos sobre apólices	-	1.279.747	(10.597)	-	223.611	1.492.761	1.492.761	-
	1.500.000	4.099.881	(10.597)	3.237	245.083	4.337.604	4.337.604	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	2	349.120.631	-	2.216.974	5.780.520	357.118.125	357.118.125	-
Depósitos obrigatórios	-	420.277	-	-	-	420.277	420.277	-
Outros depósitos	-	78.906.411	-	(1.712.858)	-	77.193.553	77.193.553	-
<i>Repos</i>	-	1.863.548	-	-	-	1.863.548	1.863.548	-
	2	430.310.867	-	504.116	5.780.520	436.595.503	436.595.503	-
Outros	-	20.592	-	-	-	20.592	20.592	-
	520.619.984	990.252.966	(1.987.057)	1.103.967	11.283.830	1.000.653.706	961.461.465	(39.192.241)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de uso próprio” foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	620.356.476	90.826.082	711.182.558
Amortizações e imparidade acumuladas	(141.796.333)	(36.364.710)	(178.161.043)
	478.560.143	54.461.372	533.021.515
Entradas/(saídas) do perímetro	-	1.335.099	1.335.099
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	11.066.484	23.079.100	34.145.584
Por dispêndios subsequentes	5.173.932	-	5.173.932
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 40)	(2.524.994)	-	(2.524.994)
Amortizações do exercício	(11.634.226)	(16.982.806)	(28.617.032)
Diferenças de câmbio	2.219.288	681.444	2.900.732
Transferências	5.048.836	-	5.048.836
Alienações e abates líquidos	(60.448.400)	(23.562)	(60.471.962)
Outros movimentos	4.434.645	2.475.475	6.910.120

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	581.274.338	114.548.213	695.822.550
Amortizações e imparidade acumuladas	(149.378.630)	(49.522.091)	(198.900.720)
	431.895.708	65.026.122	496.921.830
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	21.843.894	64.440.373	86.284.267
Por dispêndios subsequentes	10.519.728	-	10.519.728
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 40)	(3.752.600)	-	(3.752.600)
Amortizações do exercício	(10.587.409)	(21.322.687)	(31.910.096)
Diferenças de câmbio	(6.598.312)	(587.912)	(7.186.223)
Alienações e abates líquidos	(19.411.083)	(541.753)	(19.952.836)
Outros movimentos	1.117.713	17.310.964	18.428.676
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Valor Bruto	577.595.706	186.095.745	763.691.451
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.568.066)	(61.770.638)	(214.338.704)
	425.027.640	124.325.107	549.352.747

Em 2022, as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição de Liechtenstein Life Assurance AG e The Prosperity Company AG.

Em 2023 e 2022, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 586.481.714 Euros e 518.332.999 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.8. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de rendimento” foi o seguinte:

(valores em euros)

	Direito de Propriedade	De rendimento Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
Entradas/(saídas) do perímetro	111.551.839	1.553.206	113.105.046
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	123.957.837	-	123.957.837
Por dispêndios subsequentes	51.072.982	-	51.072.982
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 39)	47.449.641	-	47.449.641
Por contrapartida de capitais próprios	44.448	-	44.448
Diferenças de câmbio	(13.474.415)	-	(13.474.415)
Transferências	(5.048.835)	-	(5.048.835)
Alienações e abates líquidos	(54.084.619)	-	(54.084.619)

	De rendimento		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Outros movimentos	(270.975)	6.510.968	6.239.993
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	2.417.954.465	28.876.727	2.446.831.192
	2.417.954.465	28.876.727	2.446.831.192
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	35.943.661	-	35.943.661
Por dispêndios subsequentes	49.945.086	-	49.945.086
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 39)	(40.240.970)	-	(40.240.970)
Diferenças de câmbio	(8.957.042)	-	(8.957.042)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(93.910.318)	-	(93.910.318)
Alienações e abates líquidos	(46.526.629)	-	(46.526.629)
Outros movimentos	(1.025.874)	313.290	(712.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Valor Bruto	2.313.182.379	29.190.017	2.342.372.395
	2.313.182.379	29.190.017	2.342.372.395

Em 2023, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 46.526.629 Euros, dizem respeito, essencialmente à venda de um conjunto de imóveis por parte da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. e da Fidelidade – Property Europe, S.A. (21.072.549 Euros e 17.287.680 Euros, respetivamente). Em 2022, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 54.084.619 Euros, dizem respeito, essencialmente à venda do imóvel localizado na Avenida 5 de Outubro e Alcabala Inm Oquendo 1492.

Durante o exercício de 2022, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da EA ONE Holding, Inc. no valor de 113.105.046 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.7 e Nota 2.15.

12. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023												
	Saldos iniciais			Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 31)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento													
Equipamento administrativo	29.250.160	(26.568.960)	999.933	15.686	(7.522)	443.679	(1.045.173)	(170.063)	(135.795)	2.057	28.436.877	(25.652.875)	2.784.002
Máquinas e ferramentas	11.364.930	(10.522.012)	65.610	-	-	-	(433.068)	(94.941)	(1.324)	-	11.066.949	(10.687.754)	379.195
Equipamento informático	35.040.825	(26.929.668)	3.521.713	-	-	499.069	(3.840.544)	(197.409)	(173.849)	-	34.007.181	(26.087.043)	7.920.138
Instalações interiores	32.256.745	(23.088.954)	640.922	-	-	2.987.988	(1.888.988)	(54.703)	(35.109)	-	34.734.601	(23.916.701)	10.817.900
Material de transporte	5.461.876	(2.774.600)	1.319.259	242.893	(127.715)	2.041	(1.053.635)	(380.343)	(27.752)	-	5.506.593	(2.844.569)	2.662.024
Equipamento hospitalar	146.470.363	(135.199.411)	4.209.396	-	-	3.321.132	(6.656.006)	(5.956)	-	-	152.032.819	(139.893.300)	12.139.518
Equipamento Segurança	1.568.728	(1.481.616)	9.041	-	-	-	(32.891)	(2.266)	-	-	952.513	(891.518)	60.995
Outro equipamento	36.251.266	(19.594.293)	1.008.744	15.991	(8.440)	564.792	(1.983.505)	(98.741)	(46.588)	-	35.562.699	(19.453.474)	16.109.225
Património artístico	2.116.936	-	58.224	-	-	-	-	(8.826)	(274)	-	2.166.060	-	2.166.060
Outros ativos tangíveis	5.632.871	(4.465.309)	432.194	-	-	80.523	(295.700)	-	-	-	6.065.064	(4.680.487)	1.384.577
Ativos tangíveis em curso	19.846.784	-	1.996.810	-	-	(4.547.297)	-	(87.454)	(12.600)	-	17.196.243	-	17.196.243
Adiantamento por conta de tangíveis	1.309.807	-	221.130	-	-	-	-	-	-	-	1.530.937	-	1.530.937
	326.571.291	(250.624.824)	14.482.976	274.570	(143.677)	3.351.926	(17.229.509)	(1.100.702)	(433.292)	2.057	329.258.535	(254.107.720)	75.150.816
Ativos em Locação													
Equipamento													
Equipamento administrativo	431.240	(190.191)	-	-	-	-	(65.107)	-	-	-	423.134	(247.191)	175.943
Equipamento informático	9.325.705	(6.862.834)	2.033.321	-	-	-	(1.243.263)	(293)	(5.485)	-	11.204.077	(7.956.926)	3.247.151
Material de transporte	13.320.769	(8.886.012)	3.989.495	-	-	-	(3.054.143)	(10.064)	(2.335)	41.943	17.045.297	(11.645.643)	5.399.654
Equipamento hospitalar	108.054.445	(49.539.502)	11.235.928	-	-	-	(15.961.772)	-	-	151.222	119.174.545	(65.234.224)	53.940.321
Outro equipamento	244.742	(99.806)	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(130.399)	114.343
	131.376.901	(65.578.344)	17.258.745	-	-	-	(20.354.878)	(10.357)	(7.819)	193.164	148.091.796	(85.214.383)	62.877.413
	457.948.191	(316.203.168)	31.741.721	274.570	(143.677)	3.351.926	(37.584.387)	(1.111.059)	(441.111)	195.221	477.350.331	(339.322.102)	138.028.228

	2022														
	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD		Entrada no perímetro de consolidação						Saldos finais				
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 31)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.555.259	(25.834.515)	(631.495)	548.299	709.362	577.618	(425.257)	90.030	(1.070.976)	199.388	(36.512)	-	29.250.160	(26.568.960)	2.681.200
Máquinas e ferramentas	11.089.577	(9.749.086)	-	-	232.755	-	-	14.863	(786.340)	42.349	(1.201)	-	11.364.930	(10.522.012)	842.918
Equipamento informático	31.860.069	(26.862.691)	(3.369.333)	3.115.939	5.379.953	501.767	(384.536)	1.589.924	(3.982.787)	330.317	(67.465)	-	35.040.825	(26.929.668)	8.111.157
Instalações interiores	35.334.574	(25.169.276)	-	-	892.025	39.376	(20.344)	(9.385)	(1.626.426)	247.919	(520.672)	-	32.256.745	(23.088.954)	9.167.791
Material de transporte	4.411.257	(1.808.827)	(58.981)	58.050	868.868	-	-	76.199	(1.092.895)	292.646	(59.043)	-	5.461.876	(2.774.600)	2.687.276
Equipamento hospitalar	155.338.395	(145.849.170)	(16.198.922)	15.113.414	7.448.690	-	-	1.262.590	(5.849.405)	5.360	-	-	146.470.363	(135.199.411)	11.270.952
Equipamento Segurança	1.561.514	(1.436.550)	-	-	6.312	9.218	(7.939)	(2.215)	(44.492)	1.264	-	-	1.568.728	(1.481.616)	87.112
Outro equipamento	37.407.929	(21.955.775)	(4.327.661)	4.088.343	3.220.675	-	-	70.253	(1.927.986)	140.082	(58.888)	-	36.251.266	(19.594.293)	16.656.973
Património artístico	2.105.995	-	-	-	6.659	-	-	-	-	4.281	-	-	2.116.936	-	2.116.936
Outros ativos tangíveis	5.376.864	(4.229.523)	-	-	256.007	-	-	30.587	(266.374)	-	-	-	5.632.871	(4.465.309)	1.167.561
Ativos tangíveis em curso	17.743.037	-	-	-	2.209.930	-	-	(114.841)	-	8.658	-	-	19.846.784	-	19.846.784
Adiantamento por conta de tangíveis	2.770.843	-	-	-	33.473	-	-	(1.494.508)	-	-	-	-	1.309.807	-	1.309.807
	333.555.314	(262.895.412)	(24.586.391)	22.924.045	21.264.707	1.127.980	(838.077)	1.513.498	(16.647.681)	1.272.265	(743.780)	-	326.571.291	(250.624.824)	75.946.467
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	244.300	(139.665)	-	-	190.764	-	-	-	(54.349)	-	-	-	431.240	(190.191)	241.050
Equipamento informático	6.563.356	(5.703.864)	-	-	2.631.697	-	-	-	(1.065.780)	37.461	-	-	9.325.705	(6.862.834)	2.462.871
Material de transporte	12.336.867	(7.136.686)	-	-	2.303.401	-	-	-	(2.461.255)	9.595	0	(617.165)	13.320.769	(8.886.012)	4.434.757
Equipamento hospitalar	96.217.680	(43.106.001)	-	-	19.416.792	-	-	-	(14.231.023)	-	-	217.496	108.054.445	(49.539.502)	58.514.943
Outro equipamento	244.742	(69.213)	-	-	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(99.806)	144.936
	115.606.946	(56.155.429)	-	-	24.542.654	-	-	-	(17.843.000)	47.056	0	(399.669)	131.376.901	(65.578.344)	65.798.557
	449.162.259	(319.050.842)	(24.586.391)	22.924.045	45.807.361	1.127.980	(838.077)	1.513.498	(34.490.681)	1.319.322	(743.780)	(399.669)	457.948.191	(316.203.168)	141.745.023

Em 2023 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Veterinários Sobre Rodas, Lda. Em 2022 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Prosperity Solutions AG, Prosperity Brokershome AG, The Prosperity Company AG e Liechtenstein Life Assurance AG.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Ativos tangíveis” inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 247.654.331 Euros e 252.183.605 Euros.

13. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Mercadorias hospitalares	15.617.930	16.217.148
Mercadorias	894.697	243.997
Produtos e trabalhos em curso	406.004	214.551
Salvados	12.052	35.856
Outros inventários	-	11.002
	16.930.683	16.722.554
Imparidade de mercadorias (Nota 40)	(707.392)	(1.125.726)
	16.223.291	15.596.828

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

14. GOODWILL

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 40)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 40)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	63.818.715	-	63.818.715	63.818.715	-	63.818.715
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.075	-	14.665.075	14.665.075	-	14.665.075
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, S.A.	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	40.473.247	-	40.473.247	40.838.438	-	40.838.438
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	4.433.235	-	4.433.235
Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080	-	246.080	246.080	-	246.080
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.403.011	-	6.403.011	6.403.011	-	6.403.011
Veterinários Sobre Rodas, Lda	5.352.727	-	5.352.727	-	-	-
	537.120.720	-	537.120.720	532.133.183	-	532.133.183

(continuação)

(valores em euros)

	2023			2022		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 40)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 40)	Valor Líquido
Goodwill negativo reconhecido em resultados						
the prosperity company AG	-	-	-	(42.972.526)	-	(42.972.526)
	-	-	-	(42.972.526)	-	(42.972.526)
	537.120.720	-	537.120.720	489.160.657	-	489.160.657

Nos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2021	527.593.029
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	4.137.589
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. - Ajuste	402.565
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2022	532.133.183
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(365.191)
Compra de 88% da Veterinários Sobre Rodas, Lda	5.352.727
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2023	537.120.720

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2023, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito da transação ocorrida durante 2023 é como se segue:

(valores em euros)

	2023 Veterinários Sobre Rodas, Lda
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	555.462
Passivos adquiridos	197.150
Total dos Ativos Líquidos	358.312
% detida dos Ativos	315.314
Preço de aquisição	5.668.041
Goodwill	5.352.727

O preço de aquisição é composto pelo preço inicial de 1.800.000 Euros e pagamentos complementares a pagar faseadamente, sujeitas ao cumprimento de objetivos definidos no contrato de compra, com um valor máximo de 3.868.041 Euros.

As principais razões para aquisição da Veterinários Sobre Rodas, Lda foram (i) a atratividade autónoma da atividade veterinária, (ii) as sinergias relevantes com os seguros para animais de companhia e (iii) o reforço da posição concorrencial da Fidelidade no mercado dos animais de companhia. A orientação dos

próprios clientes, um melhor controlo dos sinistros, a venda cruzada de serviços/produtos e a partilha dos esforços de comunicação são algumas das sinergias esperadas resultantes da combinação das duas operações.

15. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático										
de dados (<i>software</i>)	158.585.228	(110.716.898)	6.493.264	8.212.149	(13.593.430)	(123.062)	(161.074)	171.969.169	(123.272.993)	48.696.177
Outros ativos intangíveis	184.853.377	(3.422.525)	370.915	43.840	(4.105.935)	4.073.811	(732.460)	188.772.026	(7.691.003)	181.081.023
Marca	86.708.064	-	-	-	-	(9.347.340)	-	77.360.724	-	77.360.724
<i>Value of current business</i>	93.007.347	(2.991.464)	-	-	(3.306.735)	13.421.295	-	106.781.826	(6.651.383)	100.130.443
Outros ativos	5.137.965	(431.061)	370.915	43.840	(799.200)	(144)	(732.460)	4.629.476	(1.039.620)	3.589.856
Ativos intangíveis em curso	50.550.921	-	30.240.929	(5.640.945)	-	(32.917)	(918.883)	74.199.106	-	74.199.106
	393.989.526	(114.139.422)	37.105.108	2.615.045	(17.699.366)	3.917.833	(1.812.418)	434.940.301	(130.963.995)	303.976.306

	2022											
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências para ANCDV	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada								Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de												
tratamento												
automático de												
dados (<i>software</i>)	129.687.898	(97.632.434)	6.392.603	7.461.242	12.325.700	(1.283)	(10.116.040)	732.213	(981.568)	158.585.228	(110.716.897)	47.868.330
Outros ativos												
intangíveis	79.595.994	(363.964)	88.378.679	173.284	4.550.060	-	(2.998.494)	12.095.292	-	184.853.377	(3.422.525)	181.430.852
Marca	79.182.090	-	96.395	-	-	-	-	7.429.580	-	86.708.064	-	86.708.064
<i>Value of current</i>												
<i>business</i>	-	-	88.282.284	-	-	-	(2.931.886)	4.665.484	-	93.007.347	(2.991.464)	90.015.883
Outros ativos	413.905	(363.964)	-	173.284	4.550.060	-	(66.609)	228	-	5.137.965	(431.061)	4.706.904
Ativos intangíveis												
em curso	43.269.906	-	-	22.593.220	(15.865.346)	-	-	697.692	(144.551)	50.550.921	-	50.550.921
	252.553.798	(97.996.398)	94.771.282	30.227.747	1.010.414	(1.283)	(13.114.535)	13.525.197	(1.126.118)	393.989.526	(114.139.422)	279.850.104

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2023 e 2022, o Grupo reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 46.933.120 Euros e 42.159.069 Euros, respetivamente.

O valor do negócio adquirido (*Value of current business*) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado de forma linear pela duração média da carteira em vigor à data de compra, a qual corresponde a 342 meses. A duração média da carteira foi determinada em função das entregas previstas de prémios referentes às apólices adquiridas. O valor do negócio adquirido corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

16. CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores dos Ativos de contratos de seguro e dos Passivos de contratos de seguro, apresentam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

Contratos de seguro e resseguro	Vida	Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais	Doença	Não Vida				Total
				Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil Geral	Outros	
31 de dezembro de 2023								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro								
- Saldo dos contratos de seguro	2.788.786.506	1.484.905.152	137.730.100	383.181.075	649.034.775	223.775.846	51.676.195	5.719.089.649
- Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.788.786.506	1.484.905.152	137.730.100	383.181.075	649.034.775	223.775.846	51.676.195	5.719.089.649
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	110.900.529	41.301.513	5.861.665	331.965.653	39.282.250	145.784.111	49.125.295	724.221.015
Passivos de contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro								
- Saldo dos contratos de seguro	2.948.513.783	1.352.288.479	143.457.191	206.023.052	743.597.059	177.324.697	63.576.288	5.634.780.549
- Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.948.513.783	1.352.288.479	143.457.191	206.023.052	743.597.059	177.324.697	63.576.288	5.634.780.549

(continuação)

(valores em euros)

Contratos de seguro e resseguro	Não Vida							Total
	Vida	Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil Geral	Outros	
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	109.207.461	41.716.640	5.487.623	273.245.714	51.724.276	115.529.775	49.869.424	646.780.913
Passivos de contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
	Serviços passados Mensurados pela abordagem de imputação dos prémios				Total
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Saldo de abertura	452.792.325	2.359.192.475	96.153.487	2.455.345.962	2.908.138.288
Réditos de contratos de resseguro	(3.210.203.735)	-	-	-	(3.210.203.735)
Gastos de contratos de seguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	2.053.259.304	43.569.377	2.096.828.681	2.096.828.681
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	597.241.385	-	-	-	597.241.385
Alterações relativas a serviços passados	-	71.254.935	(37.051.724)	34.203.211	34.203.211
Outros	(808.922)	808.922	-	808.922	-
	596.432.464	2.125.323.161	6.517.653	2.131.840.814	2.728.273.278

	2023				
	Serviços futuros	Serviços passados Mensurados pela abordagem de imputação dos prémios			Total
		Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Resultado de contratos de seguro	(2.613.771.271)	2.125.323.161	6.517.653	2.131.840.814	(481.930.458)
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	136.628.897	4.727.754	141.356.651	141.356.651
Diferenças de câmbio	(2.825.906)	(22.911.974)	(968.975)	(23.880.949)	(26.706.856)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(2.616.597.178)	2.239.040.083	10.276.432	2.249.316.515	(367.280.663)
Fluxos de caixa					
Prémios recebidos	3.205.399.124	-	-	-	3.205.399.124
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.964.576.559)	-	(1.964.576.559)	(1.964.576.559)
Custos de aquisição pagos	(611.409.348)	-	-	-	(611.409.348)
Total de fluxos de caixa	2.593.989.776	(1.964.576.559)	-	(1.964.576.559)	629.413.217
Saldo final	430.184.923	2.633.655.999	106.429.919	2.740.085.919	3.170.270.842

	2022					
	Serviços futuros	Serviços passados mensurados pela abordagem de imputação dos prémios			Subtotal	Total
		Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco			
Saldo de abertura	429.088.936	2.462.233.159	89.022.659	2.551.255.817	2.980.344.754	
Réditos de contratos de resseguro	(2.975.401.445)	-	-	-	(2.975.401.445)	
Gastos de contratos de seguro						
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	1.834.777.240	35.879.909	1.870.657.150	1.870.657.150	
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	558.974.121	-	-	-	558.974.121	
Alterações relativas a serviços passados	-	170.664.476	(22.508.465)	148.156.012	148.156.012	
	558.974.121	2.005.441.716	13.371.445	2.018.813.161	2.577.787.282	
Componente de investimento e reembolsos de prémios	1.401.236	(1.401.236)	-	(1.401.236)	-	
Resultado de contratos de seguro	(2.415.026.088)	2.007.542.843	13.371.445	2.020.914.288	(394.111.800)	
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(328.419.867)	(7.945.302)	(336.365.169)	(336.365.169)	
Diferenças de câmbio	5.297.533	38.789.563	1.704.686	40.494.249	45.791.782	
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(2.409.728.555)	1.717.912.539	7.130.829	1.725.043.368	(684.685.187)	
Fluxos de caixa						
Prémios recebidos	3.016.978.106	-	-	-	3.016.978.106	
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.817.450.861)	-	(1.817.450.861)	(1.817.450.861)	
Custos de aquisição pagos	(583.546.161)	-	-	-	(583.546.161)	
Total de fluxos de caixa	2.433.431.944	(1.817.450.861)	-	(1.817.450.861)	615.981.084	
Saldo final	452.792.325	2.359.192.475	96.153.487	2.455.345.962	2.908.138.288	

O movimento ocorrido os ativos e passivos de contratos de resseguro cedido, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
	Serviços futuros	Serviços passados			Total
		Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Saldo de abertura	225.418.646	395.824.500	25.537.765	421.362.264	646.780.910
Gastos de contratos de seguros	(547.207.708)	-	-	-	(547.207.708)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	-	327.266.327	11.085.072	338.351.400	338.351.400
Alterações relativas a serviços passados	-	(23.819.854)	(9.410.944)	(33.230.798)	(33.230.798)
	-	303.446.474	1.674.128	305.120.602	305.120.602
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	2.548.984	-	2.548.984	2.548.984
Resultado de contratos de seguro	(547.207.708)	305.995.458	1.674.128	307.669.586	(239.538.122)
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	19.015.374	1.129.799	20.145.174	20.145.174
Diferenças de câmbio	(5.536.242)	(3.508.492)	(391.147)	(3.899.639)	(9.435.881)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(552.743.950)	321.502.340	2.412.780	323.915.120	(228.828.830)
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	556.627.413	-	-	-	556.627.413
Montantes recebidos	-	(250.358.477)	-	(250.358.477)	(250.358.477)
Total de fluxos de caixa	556.627.413	(250.358.477)	-	(250.358.477)	306.268.935
Saldo final	229.302.109	466.968.362	27.950.545	494.918.907	724.221.016

	2022				
	Serviços futuros	Serviços passados			Total
		Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Saldo de abertura	183.627.943	363.207.419	22.089.957	385.297.375	568.925.319
Gastos de contratos de seguros	(571.132.446)	-	-	-	(571.132.446)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	-	356.157.690	10.348.094	366.505.784	366.505.784
Alterações relativas a serviços passados	-	(37.587.281)	(6.955.830)	(44.543.112)	(44.543.112)
	-	318.570.408	3.392.264	321.962.672	321.962.672
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	1.100.433	-	1.100.433	1.100.433
Resultado de contratos de seguro	(571.132.446)	319.670.841	3.392.264	323.063.105	(248.069.341)
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(8.423.124)	(571.948)	(8.995.072)	(8.995.072)
Diferenças de câmbio	7.827.920	17.071.355	627.492	17.698.847	25.526.767
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(563.304.526)	328.319.072	3.447.808	331.766.880	(231.537.646)
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	605.095.229	-	-	-	605.095.229
Montantes recebidos	-	(295.701.991)	-	(295.701.991)	(295.701.991)
Total de fluxos de caixa	605.095.229	(295.701.991)	-	(295.701.991)	309.393.237
Saldo final	225.418.646	395.824.500	25.537.765	421.362.264	646.780.910

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pelo modelo geral, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldos iniciais	2.659.561	4.609.396	2.664.466.957	57.033.643	5.141.659	62.175.302	2.726.642.259
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	218.399.731	-	218.399.731	-	-	-	218.399.731
Gastos de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	166.960.238	4.318.075	171.278.313	171.278.313
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(17.806.081)	-	(17.806.081)	-	-	-	(17.806.081)
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	13.500.817	13.500.817	-	-	-	13.500.817
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	12.513.308	(3.032.974)	9.480.334	9.480.334
Outras despesas	22.715.985	-	22.715.985	-	-	-	22.715.985
	4.909.904	13.500.817	18.410.720	179.473.546	1.285.101	180.758.647	199.169.367

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			Total
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(241.398.219)	-	(241.398.219)	241.398.219	-	241.398.219	
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito de resseguro cedido	(454.888.046)	13.500.817	(441.387.230)	420.871.766	1.285.101	422.156.866	(19.230.364)
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	64.051.487	-	64.051.487	236.838	13.947	250.785	64.302.272
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	100.236.688	-	100.236.688	1.004.679	91.093	1.095.771	101.332.459
Diferenças de câmbio	(8.274.935)	(150.327)	(8.425.262)	(55.887)	(3.163)	(59.050)	(8.484.313)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(298.874.807)	13.350.489	(285.524.317)	422.057.395	1.386.977	423.444.372	137.920.054
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	111.322.630	-	111.322.630	-	-	-	111.322.630
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	-	-	(407.668.407)	-	(407.668.407)	(407.668.407)
Custos de aquisição pagos	(19.397.730)	-	(19.397.730)	-	-	-	(19.397.730)
Total de fluxos de caixa	91.924.900	-	91.924.900	(407.668.407)	-	(407.668.407)	(315.743.506)
Saldos finais	2.452.907.654	17.959.885	2.470.867.539	71.422.632	6.528.636	77.951.268	2.548.818.807

	2022						
	Serviços futuros			Serviços passados			Total
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Saldos iniciais	3.072.074.048	16.034	3.072.090.083	64.787.015	5.419.767	70.206.782	
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	210.991.306	-	210.991.306	-	-	-	210.991.306
Gastos de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	138.017.616	424.362	138.441.978	138.441.978
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(3.071.999)	-	(3.071.999)	-	-	-	(3.071.999)
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	4.605.519	4.605.519	-	-	-	4.605.519
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	28.970.862	(634.486)	28.336.375	28.336.375
Outras despesas	10.891.775	-	10.891.775	-	-	-	10.891.775
	7.819.776	4.605.519	12.425.296	166.988.478	(210.124)	166.778.354	179.203.649

	2022						
	Serviços futuros			Serviços passados			Total
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(232.542.132)	-	(232.542.132)	232.542.132	-	232.542.132	
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito de resseguro cedido	(435.713.662)	4.605.519	(431.108.143)	399.530.610	(210.124)	399.320.486	(31.787.656)
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	40.931.488	-	40.931.488	5.896	(6.060)	(164)	40.931.324
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	(239.210.314)	-	(239.210.314)	(992.270)	(90.204)	(1.082.474)	(240.292.788)
Diferenças de câmbio	98.874.807	(12.158)	98.862.649	506.070	28.280	534.350	99.396.999
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(535.117.680)	4.593.361	(530.524.319)	399.050.307	(278.108)	398.772.198	(131.752.121)
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	139.118.820	-	139.118.820	-	-	-	139.118.820
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	-	-	(406.803.678)	-	(406.803.678)	(406.803.678)
Custos de aquisição pagos	(16.217.628)	-	(16.217.628)	-	-	-	(16.217.628)
Total de fluxos de caixa	122.901.193	-	122.901.193	(406.803.678)	-	(406.803.678)	(283.902.485)
Saldos finais	2.659.857.561	4.609.396	2.664.466.957	57.033.644	5.141.659	62.175.303	2.726.642.259

Análise por componente de seguro – Contratos não mensurados pela abordagem de imputação de prémios

(valores em euros)

	2023			Total
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	
Saldos iniciais	2.222.909.637	61.632.995	442.099.627	2.726.642.259
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral				
Alterações em serviços correntes				
Reconhecimento da CSM para serviços prestados	-	-	(70.992.195)	(70.992.195)
Alterações ao ajustamento de risco, referente ao risco expirado	-	(1.120.327)	-	(1.120.327)
Ajustes de experiência	29.901.004	-	-	29.901.004
	29.901.004	(1.120.327)	(70.992.195)	(42.211.518)
Alterações em serviços futuros				
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(37.110.952)	4.825.973	38.387.355	6.102.376
Alterações em estimativas que impactam CSM	(10.450.315)	(3.180.857)	13.631.173	1
Alterações em estimativas que não impactam CSM	7.276.677	121.765	-	7.398.442
	(40.284.591)	1.766.881	52.018.528	13.500.818
Alterações relativas a serviços passados				
Alterações a serviços passados	12.513.309	(2.946.560)	-	9.566.749
	12.513.309	(2.946.560)	-	9.566.749

	2023			Total
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	
Resultado de contratos de seguro	2.129.723	(2.300.006)	(18.973.667)	(19.143.950)
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira dos contratos de seguro	56.356.705	1.259.739	6.685.827	64.302.271
Diferenças de câmbio	(6.950.141)	(334.938)	(1.199.234)	(8.484.313)
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	95.080.650	6.251.808	-	101.332.458
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	146.616.937	4.876.604	(13.487.074)	138.006.467
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	111.322.631	-	-	111.322.631
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	(19.397.730)	-	-	(19.397.730)
Custos de aquisição pagos	(407.668.403)	-	-	(407.668.403)
Total de fluxos de caixa	(315.743.502)	-	-	(315.743.502)
Saldos finais	2.053.783.072	66.509.599	428.612.553	2.548.905.224

	2022			Total
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	
Saldos iniciais	2.553.881.141	71.191.848	517.223.876	3.142.296.866
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral				
Alterações em serviços correntes				
Reconhecimento da CSM para serviços prestados	-	-	(67.498.739)	(67.498.739)
Alterações ao ajustamento de risco, referente ao risco expirado	-	(5.073.950)	-	(5.073.950)
Ajustes de experiência	7.843.138	-	-	7.843.138
	7.843.138	(5.073.950)	(67.498.739)	(64.729.551)
Alterações em serviços futuros				
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(23.531.576)	5.305.998	27.105.335	8.879.758
Alterações em estimativas que impactam CSM	55.605.756	(4.177.110)	(51.428.645)	-
Alterações em estimativas que não impactam CSM	(4.345.366)	71.128	-	(4.274.238)
	27.728.813	1.200.016	(24.323.310)	4.605.519
Alterações relativas a serviços passados				
Alterações a serviços passados	29.921.679	(581.820)	-	29.339.859
	29.921.679	(581.820)	-	29.339.859

	2022			Total
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	
Resultado de contratos de seguro	65.493.631	(4.455.754)	(91.822.048)	(30.784.172)
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira dos contratos de seguro	34.925.490	1.330.249	4.675.585	40.931.323
Diferenças de câmbio	82.313.466	5.061.319	12.022.213	99.396.999
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	(228.850.787)	(11.441.999)	-	(240.292.787)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(46.118.200)	(9.506.186)	(75.124.250)	(130.748.636)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	139.118.821	-	-	139.118.821
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	(16.217.629)	-	-	(16.217.629)
Custos de aquisição pagos	(406.803.677)	-	-	(406.803.677)
Total de fluxos de caixa	(283.902.485)	-	-	(283.902.485)
Saldos finais	2.223.860.456	61.685.663	442.099.626	2.727.645.745

Análise do efeito dos contratos inicialmente reconhecidos no exercício:

(valores em euros)

Contratos de seguro direto	Contratos Rentáveis	Contratos Onerosos	Total
31 de dezembro de 2023			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	84.799.382	15.804.067	100.603.448
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	8.452.282	619.793	9.072.075
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	93.251.663	16.423.860	109.675.524
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(135.874.039)	(10.912.437)	(146.786.476)
Ajustamento de risco	4.235.022	590.952	4.825.973
CSM	38.387.354	-	38.387.354
Perdas reconhecidas inicialmente	-	6.102.375	6.102.375
31 de dezembro de 2022			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	89.335.656	17.890.515	107.226.171
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	13.633.029	844.535	14.477.564
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	102.968.685	18.735.049	121.703.735
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(134.689.285)	(10.546.025)	(145.235.311)
Ajustamento de risco	4.615.264	690.734	5.305.998
CSM	27.105.336	-	27.105.336
Perdas reconhecidas inicialmente	-	8.879.758	8.879.758

Análise da composição da Contractual Service Margin (CSM) a 31 de dezembro 2023:

(valores em euros)

	1 ano ou menos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	mais de 5 anos	Total
31 dezembro 2023							
Seguros com participação nos resultados	42.735.168	32.132.562	14.862.456	14.137.181	11.551.219	84.807.268	200.225.854
Outros seguros de vida	15.038.450	7.996.973	7.161.889	5.996.731	4.177.029	188.015.628	228.386.700
	57.773.618	40.129.535	22.024.345	20.133.913	15.728.248	272.822.896	428.612.554
31 dezembro 2022							
Seguros com participação nos resultados	38.976.833	42.560.444	31.374.494	11.461.327	11.254.999	86.580.075	222.208.173
Outros seguros de vida	11.611.835	6.664.101	5.999.176	5.203.085	3.152.485	187.260.773	219.891.454
	50.588.668	49.224.545	37.373.670	16.664.412	14.407.484	273.840.848	442.099.627

17. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	39.895.317	56.383.661
Mediadores	65.896.999	68.953.593
Co-seguradores	13.699.172	9.874.952
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.797.351	2.070.478
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.466.681	413.761
Outros	461.633	755.767
	125.217.153	138.452.212
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 40)	(14.378.390)	(12.307.759)
(Ajustamentos IFAP - Nota 40)	(584.864)	(247.225)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(3.492.832)	(3.762.108)
	(18.456.085)	(16.317.092)
	106.761.068	122.135.119

	2023	2022
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Resseguradores conta corrente	101.354.553	129.599.415
Ressegurados conta corrente	6.402.157	5.602.374
	107.756.711	135.201.789
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(10.452.822)	(10.731.606)
	97.303.889	124.470.183
Contas a receber por outras operações		
Comissões de contratos investimentos	260.696.193	180.463.044
Resseguro financeiro	7.375.894	18.029.489
Cientes conta corrente	94.489.614	76.859.577
Transações a liquidar	3.610.009	-
Adiantamento a fornecedores	23.895.217	18.137.285
Contas de regularização interna	15.226.167	10.814.035
Arrendamentos imobiliários	7.978.694	6.245.798
Devedores por valores em depósito	2.165.835	2.533.745
Pessoal	901.722	405.857

	2023	2022
Outros	24.323.137	67.937.010
	440.662.482	381.425.840
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(32.027.213)	(31.209.419)
	408.635.269	350.216.421
	612.700.226	596.821.723

Nos exercícios de 2023 e 2022 o valor na rubrica "Clientes conta corrente" inclui os montantes de 87.959.051 Euros e 70.220.194 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2023.

A rubrica "Transações a liquidar" regista transações relacionadas com a venda de imóveis efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorre no ano seguinte.

18. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	38.478.199	73.071.709
Outros	718.020	73.614
	39.196.220	73.145.323
Passivos por impostos correntes		
Imposto do selo	(9.432.438)	(5.394.413)
Imposto sobre o valor acrescentado	(17.952.825)	(7.895.356)
Taxa para o fundo de garantia automóvel	(2.608.173)	(2.322.498)
Taxa para o fundo de acidentes de trabalho	(4.799.494)	(4.559.925)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.441.331)	(2.563.548)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.909.943)	(2.751.046)
Taxa para o instituto nacional de emergência médica	(3.907.113)	(3.356.168)
Segurança social	(8.145.408)	(7.011.787)

	2023	2022
Retenções	(6.159.619)	(7.134.466)
Outros	(5.013.549)	(5.048.305)
	(63.369.893)	(48.037.512)
Ativos por impostos diferidos	478.265.281	562.674.299
Passivos por impostos diferidos	(269.158.959)	(288.111.514)
	209.106.322	274.562.785
	184.932.648	299.670.596

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(18.058.555)	(55.649.440)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(22.025.540)	26.675.942
Retenções na fonte	1.999.430	2.908.115
Pagamentos por conta	22.579.622	83.707.034
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(244.451)	(186.994)
Passivo fiscal	(27.352.507)	(21.989.959)
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	56.422.566	25.066.565
Outros	25.157.635	12.540.447
	38.478.199	73.071.709

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2023 e 2022, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do

ramo vida com participação nos resultados, da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores, bem como das mais e menos-valias realizadas de títulos de rendimento variável com variação de justo valor por reservas.

O movimento ocorrido na rubrica de impostos diferidos durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		Outros	
		Capital próprio	Resultados		
Ativo					
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	184.910.990	(68.398.267)	-	639	116.513.362
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	22.732.184	-	(7.326.784)	1.657.741	17.063.141
Perdas de crédito esperadas	-	292.156	(292.156)	-	-
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
De uso próprio	13.275.243	(1.309.644)	(3.629.636)	19.363	8.355.326
De rendimento	11.180.927	(637.739)	(2.602.871)	(4.512)	7.935.805
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	108.480.847	(249.837)	5.445.733	(1.721.047)	111.955.696
Benefícios com trabalhadores	8.567.061	-	337.429	(5.597)	8.898.893
Prejuízos fiscais reportáveis	17.685.075	-	1.461.876	(1.464.821)	17.682.130
Valor temporal do dinheiro	636.199	1.165.096	-	-	1.801.295
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	157.455.244	-	(15.433.481)	506.335	142.528.098
Outros	37.750.529	585.202	14.548.366	(7.352.563)	45.531.534
	562.674.299	(68.553.033)	(7.491.524)	(8.364.462)	478.265.281

	2023				Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		Outros	
		Capital próprio	Resultados		
Passivo					
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(5.426.492)	(5.977.542)	-	-	(11.404.034)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(12.884.456)	-	4.462.908	(51.530)	(8.473.078)
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-
De uso próprio	(10.006.451)	55.396	(998.077)	39.528	(10.909.604)
De rendimento	(47.731.628)	(2.599)	(17.868.117)	810.174	(64.792.170)
Valor temporal do dinheiro	(149.366.397)	41.939.409	-	-	(107.426.988)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	(1.741.882)	-	(2.206.764)	-	(3.948.646)
Outros	(60.954.208)	459.712	214.122	(1.924.065)	(62.204.439)
	(288.111.514)	36.474.376	(16.395.928)	(1.125.893)	(269.158.959)
	274.562.785	(32.078.657)	(23.887.452)	(9.490.355)	209.106.321

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2022 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Ativo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	20.522.712	-	171.970.735	-	(7.582.457)	184.910.990
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor						
através de ganhos e perdas	33.834.419	-	-	(9.058.583)	(2.043.652)	22.732.184
Perdas de crédito esperadas	-	-	6.020.916	(6.020.916)	-	-
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	9.073.035	-	5.241.713	(481.323)	(558.182)	13.275.243
De rendimento	21.391.975	-	(228.272)	(10.067.346)	84.570	11.180.927
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	103.629.674	-	(2.197.250)	11.580.395	(4.531.972)	108.480.847
Benefícios com trabalhadores	7.883.920	-	-	817.043	(133.902)	8.567.061
Prejuízos fiscais reportáveis	10.638.914	-	-	10.218.736	(3.172.575)	17.685.075
Valor temporal do dinheiro	494.866	-	141.333	-	-	636.199
Regime transitório - Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	137.631.308	-	-	19.823.936	-	157.455.244
Outros	17.276.522	12.554.870	466.193	7.752.895	(299.951)	37.750.529
	362.377.345	12.554.870	181.415.368	24.564.837	(18.238.121)	562.674.299

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2022 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Passivo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(36.908.516)	-	31.482.024	-	-	(5.426.492)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(31.860.215)	-	-	18.975.759	-	(12.884.456)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(7.549.385)	-	(2.911.585)	1.894.083	(1.439.564)	(10.006.451)
De rendimento	(15.642.785)	(5.522.710)	320.589	(26.412.794)	(473.928)	(47.731.628)
Valor temporal do dinheiro	(1.221.906)	-	(148.144.491)	-	-	(149.366.397)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	2.075.093	-	-	(3.816.975)	-	(1.741.882)
Outros	(28.463.238)	(23.114.658)	-	(6.141.732)	(3.234.580)	(60.954.208)
	(119.570.952)	(28.637.368)	(119.253.463)	(15.501.659)	(5.148.072)	(288.111.514)
	242.806.393	(16.082.498)	62.161.905	9.063.178	(23.386.193)	274.562.785

No exercício de 2023 os impostos diferidos encontram-se mensurados com base na taxa de imposto que se espera ser aplicada quando os ativos ou passivos diferidos forem realizados ou liquidados.

19. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Acréscimos de rendimentos		
Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde	23.357.881	35.563.831
<i>Rappel</i> de fornecedores da Luz Saúde	8.788.103	8.700.000
Estimativa de <i>profit commissions</i>	5.000.000	4.260.391
Outros	7.262.821	6.513.339
Gastos diferidos		
Licenças de <i>software</i>	11.262.141	7.524.985
Conservação e reparação	3.318.837	5.494.194
Publicidade	1.549.434	1.368.417
Seguros	1.526.197	970.739
Rendas e alugueres	836.107	1.386.631
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	375.207	379.058
Trabalhos especializados	140.803	721.168
Comissões de emissão de produtos financeiros	-	357.232
Outros	42.064.494	21.028.487
	105.482.025	94.268.472

A rubrica "Gastos diferidos – Outros" inclui 3.454.945 Euros relativos ao projeto de parceria entre a Luz Saúde, S.A. e a Universidade Católica Portuguesa.

20. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de uso próprio	7.956.531	7.956.531
Terrenos e edifícios de rendimento	93.910.318	-
Ativos tangíveis	-	6.876.274
Outros ativos	17.732.081	24.450.240
	119.598.930	39.283.044
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	357.329	-
Outros passivos	9.717.189	15.824.973
	10.074.518	15.824.973

	2023	2022
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	297.110	-
	297.110	-
Perdas		
Outros custos	(279.940)	(1.441.931)
	(279.940)	(1.441.931)
	17.170	(1.441.931)

Em 31 de dezembro de 2023, o grupo classificou as seguintes operações como ativos detidos para venda e por operações descontinuadas:

- Descontinuação das operações do segmento público, por ter terminado contrato de gestão do Hospital Beatriz Ângelo;
- Processo de alienação do projeto imobiliário denominado Tivoli Porto;
- Processo de alienação do projeto imobiliário denominado Logistics Portfolio no Japão.

21. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos <i>unit-linked</i>						
<i>Unit-linked</i> capitalização individual	2.769.698.191	587.589.485	(217.860.876)	186.599.039	(682.225)	3.325.343.614
<i>Unit-linked</i> capitalização grupo	1.779.608	407.874	(447.232)	(622.267)	-	1.117.983
<i>Unit-linked</i> PPR	364.336.990	58.410.213	(29.797.057)	28.371.833	(1.502.834)	419.819.145
	3.135.814.789	646.407.572	(248.105.164)	214.348.605	(2.185.058)	3.746.280.743
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	3.764.776.850	161.716.641	(1.364.753.775)	61.415.317	1.550.747	2.624.705.779
Vida Taxa Fixa Individual	1.722.173.824	888.052.431	(496.319.874)	35.185.381	7.329.073	2.156.420.834
Vida Taxa Fixa Grupo	883.223	38.378	-	31.616	-	953.217
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.437.874	-	(1.463)	(4.434.892)	-	1.518
	5.492.271.771	1.049.807.449	(1.861.075.113)	92.197.422	8.879.819	4.782.081.349
	8.628.086.559	1.696.215.021	(2.109.180.277)	306.546.027	6.694.761	8.528.362.091

	2022						
	Saldos inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor							
Contratos <i>unit-linked</i>							
<i>Unit-linked</i> capitalização individual	1.447.057.443	617.559.480	1.206.171.340	(182.251.341)	(318.237.006)	(601.726)	2.769.698.191
<i>Unit-linked</i> capitalização grupo	721.245	-	1.058.363	-	-	-	1.779.608
<i>Unit-linked</i> PPR	312.491.275	-	98.980.283	(20.051.238)	(25.723.881)	(1.359.449)	364.336.990
	1.760.269.963	617.559.480	1.306.209.986	(202.302.579)	(343.960.887)	(1.961.176)	3.135.814.789
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa Individual	4.471.685.759	-	177.396.711	(895.141.239)	9.409.976	1.425.643	3.764.776.850
Vida Taxa Fixa Individual	2.057.495.529	-	388.672.441	(729.052.570)	4.456.409	602.016	1.722.173.824
Vida Taxa Fixa Grupo	816.882	-	37.080	-	29.261	-	883.223
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	(994)	3.313	-	4.437.874
	6.534.433.725	-	566.106.232	(1.624.194.804)	13.898.959	2.027.659	5.492.271.771
	8.294.703.688	617.559.480	1.872.316.218	(1.826.497.382)	(330.061.928)	66.483	8.628.086.559

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

Em 2022 as entradas no perímetro dizem respeito à aquisição da empresa Liechtenstein Life Assurance AG.

22. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	38.679.068	25.238.071
Outros derivados (Nota 7)	265.956.367	129.278.235
	304.635.435	154.516.306
Passivo financeiro da put option	-	-
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura de fluxos de caixa (Nota 7)	1.288.368	4.154.865
Cobertura de investimento líquido (Nota 7)	235.215	795.084
	1.523.582	4.949.949
Passivos subordinados	503.325.647	502.164.558
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.222.085	1.773.745
Não Vida	55.328.991	52.828.960
	57.551.076	54.602.705

	2023	2022
Empréstimos	423.291.245	487.519.635
Locações	203.034.874	148.661.036
	1.188.726.424	1.197.897.883
	1.493.361.859	1.352.414.189

A rubrica "Outros derivados" inclui uma opção de venda e uma opção de compra sobre as ações não controladas da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A..

A rubrica "Empréstimos" em 31 de dezembro de 2023 inclui empréstimos obtidos sobre os quais incidem juros a uma taxa média anual de 0,75%, com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos, e um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,97% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

Em outubro de 2022 ocorreu a Oferta Pública de Aquisição (OPA) que culminou na aquisição de 42,93% da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A por parte da FID Peru S.A. no montante 103.123.066 Euros. Dada esta operação, foi anulado o montante da *put option* que se encontrava contabilizado na rubrica de "Passivo financeiro da *put option*" passando a apresetar um saldo nulo a 31 de dezembro de 2022.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2023 foram os seguintes:

(valores em euros)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	148.661.036
Incremento do exercício	104.854.067
Adições	96.917.963
Juros	7.936.104
Decréscimo do exercício	(50.480.229)
Pagamentos	(49.613.669)
Outros	(866.560)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	203.034.874

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 1 a 3 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	36.518.252	29.128.811	44.221.058	93.166.753	203.034.874
	36.518.252	29.128.811	44.221.058	93.166.753	203.034.874

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 - "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.9.

23. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	93.663.501	78.290.083
Tomadores de seguro	49.736.718	50.895.340
Co-seguradoras	8.802.219	7.256.576
	152.202.438	136.441.999
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Resseguradores conta corrente	293.487.103	328.356.065
Ressegurados conta corrente	3.964.278	4.095.223
	297.451.381	332.451.288
Contas a pagar por outras operações		
Prémios recebidos antecipadamente	32.084.166	29.769.202
Resseguro Financeiro	182.826.166	154.766.630
Fornecedores conta corrente	110.292.335	90.470.136
Garantias - Inquilinos	637.365	310.459
Contas de regularização interna	8.839.000	8.701.355

	2023	2022
Adiantamento de clientes	7.129.222	8.533.374
Operações fora de bolsa	-	6.769.938
Pessoal	1.252.255	1.581.918
Fundos de pensões	589.616	652.299
Empresas associadas	599.708	591.558
Credores diversos	33.504.999	40.117.609
	377.754.833	342.264.477
	827.408.652	811.157.764

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

24. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	12.271.076	11.233.562
Outros	6.585.975	4.858.986
	18.857.051	16.092.548
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	80.171.204	71.679.147
Férias e subsídios a pagar	49.212.564	45.102.712
Honorários médicos/enfermagem	38.319.148	35.942.725
Prémios de desempenho da empresa	16.665.635	16.922.190
Remunerações variáveis, incluindo encargos	15.251.883	13.889.307
Faturas em conferência	6.382.637	7.707.829
Benefícios optativos de carreira	6.150.201	5.406.878
Pagamentos diferidos – <i>Marketing</i>	4.917.129	7.889.671
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	4.688.870	3.861.689
Trabalhos especializados	3.739.570	2.019.420

	2023	2022
Serviços de Saúde	2.308.629	1.975.031
Juros a liquidar	2.081.117	1.723.109
Seguros	1.859.017	5.696.026
Outros custos com pessoal	1.424.058	1.483.719
Auditoria	1.301.874	2.008.583
Imposto municipal de imóveis	780.826	983.974
Provisão para prémios de angariação	637.907	708.031
Publicidade	367.730	1.670.611
Eletricidade	298.218	394.996
Outros	36.957.447	35.256.752
	273.515.663	262.322.401
	292.372.715	278.414.949

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das *over commissions*, nos montantes de 43.719.712 Euros e 35.999.518 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente;
- Estimativa de comissões a pagar à Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD), nos montantes de 27.984.331 Euros e 26.242.212 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente.

25. OUTRAS PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O movimento na rubrica de "Outras provisões", durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	30.652.918	-	7.125.235	(240.245)	(41.502)	-	-	37.496.406
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 33)								
Benefícios de saúde	18.329.897	-	-	(225.277)	-	-	(793.133)	17.311.487
Encargos com pensões	7.025	-	-	(4.317)	-	-	-	2.709
Provisão para reestruturação	2.668.327	-	2.757.778	(2.668.327)	-	-	-	2.757.778
Provisão para contingências judiciais	18.719.854	-	1.946.192	(4.171.382)	-	786.994	-	17.281.658
Outras	6.854.961	-	-	(2.926.174)	(436.571)	-	-	3.492.216
	77.232.983	-	11.829.205	(10.235.722)	(478.073)	786.994	(793.133)	78.342.254

	2022							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	23.835.164	-	8.000.042	(2.880.734)	-	1.698.446	-	30.652.918
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 33)								
Benefícios de saúde	25.903.684	-	-	(598.391)	-	-	(6.975.396)	18.329.897
Encargos com pensões	33.936	-	-	(26.911)	-	-	-	7.025
Provisão para reestruturação	10.141.774	-	-	(7.473.446)	-	-	-	2.668.327
Provisão para contingências judiciais	15.620.668	145.429	2.494.992	-	-	458.764	-	18.719.854
Outras	31.569.322	4.301.078	-	(4.579.819)	(19.440.447)	(4.995.173)	-	6.854.961
	107.104.549	4.446.507	10.495.034	(15.559.301)	(19.440.447)	(2.837.963)	(6.975.396)	77.232.983

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2023 e 2022, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 1.954.541 Euros e de 2.928.929 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A coluna "Outros" diz respeito ao passivo associado ao Acordo de benefícios de Longo Prazo dos Órgãos Sociais no valor de 4.995.173 Euros, que foi reclassificado da rubrica de "Outras provisões - Outras" para a rubrica de "Responsabilidade com Benefícios de empregados", em janeiro de 2022.

A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

Em julho de 2022, a Autoridade da Concorrência (AdC) condenou a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e alguns dos seus associados, onde se inclui a Luz Saúde, S.A., de alegada prática concertada, restritiva da concorrência, na contratação de serviços de saúde hospitalares por parte do subsistema de saúde público Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE). A AdC concluiu que os referidos associados da APHP coordenaram entre si a estratégia e o posicionamento comercial a adotar no âmbito das relações com a ADSE, através e com a participação conjunta da APHP, entre 2014 e 2019. A decisão de sanção resultou numa coima total de 190.995 milhares de Euros da qual, cabendo à Luz Saúde, S.A. uma coima no montante de 66.209 milhares de Euros. A Administração da Luz Saúde, S.A. entende que não cometeu qualquer infração ao direito da concorrência, pelo que, apoiada pela sua Direção Jurídica e de *Compliance* e respetivos consultores legais externos, apresentou recurso da decisão referida. Neste sentido, a Administração da Luz Saúde, S.A. acredita que a decisão da AdC acabará por ser revertida, atendendo a que o processo comercial com a ADSE, em causa na decisão final da AdC, refletiu apenas a metodologia adotada

para as referidas negociações que, a pedido da própria ADSE, foi acordada entre esta e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), em representação dos seus associados, nunca colocando em causa os princípios e as normas orientadoras do direito da concorrência. Num cenário, ainda que não expectável, em que o recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A. não venha a ter o resultado previsto, a manutenção da condenação por parte da AdC poderá afetar de forma negativa a Emitente no montante divulgado acima, ou noutro que venha a ser determinado pelo Tribunal, na sequência do recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A..

26. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social, integralmente detido pela Millennium Gain Limited, é constituído por 50.000 ações com o valor nominal unitário de 1,00 Euro e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, o capital próprio não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal. Nos exercícios de 2023 e 2022 foram efetuados reembolsos de prestações suplementares de 186.000.000 euros e 164.977.301 euros, respetivamente.

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Resultado líquido do exercício	152.804.258	143.874.712
Número de ações (no final do exercício)	50.000	50.000
Resultado por ação (em Euros)	3.056,09	2.877,49

27. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	(306.196.430)	(631.529.656)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	(93.130.974)	(73.809.708)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso Próprio	377.692	868.613
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(350.670)	1.012.524
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	13.059.446	26.051.307
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	1.147.454	-
De diferenças de câmbio	(14.710.303)	(41.807.786)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 40)	13.012.012	8.321.842
	(386.791.771)	(710.892.863)
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	312.814.662	455.887.930
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(7.285.032)	(12.994.935)
	305.529.630	442.892.995

	2023	2022
Reserva por impostos diferidos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	72.401.805	146.363.318
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	19.744.741	8.683.672
De terrenos e edifícios de uso próprio	1.263.048	4.671.133
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	55.168	(335.029)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(2.742.820)	(5.722.473)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	(361.448)	-
De diferenças de câmbio	4.161.611	3.675.999
De provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(1.276.516)	(1.587.501)
De reserva da componente financeira	(93.294.047)	(123.511.035)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	22.654.363	21.408.886
Benefícios de saúde	-	1.435.073
Imposto já (liquidado)/deduzido sobre valias potenciais em ativos	(1.842.517)	13.193.129
	20.763.387	68.275.173

	2023	2022
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(4.079.528)	(681.655)
Outras reservas		
Reservas método de equivalência patrimonial	(1.939.902)	(1.544.490)
Reserva legal	267.661.614	249.941.072
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(30.183.844)	(30.101.873)
Benefícios de saúde	(3.881.655)	(4.555.787)
Outras reservas	830.627.119	809.777.878
	1.062.283.332	1.023.516.799
Resultados transitados	77.467.859	(34.725.427)
Resultado do exercício	152.804.258	143.874.712
	1.227.977.166	932.259.734

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

O resultado consolidado dos exercícios de 2023 e 2022 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

	2023	2022
Contributo para o Resultado Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	83.588.918	68.100.384
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.056.081	(1.089.516)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	4.523.354	4.568.596
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	624.957	835.805
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	12.233.700	21.811.282
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	558.925	5.559.923
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	4.257.285	1.042.830
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	2.027.707	(341.166)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	2.387.963	2.500.945
Positiva Seguros y Reaseguros S.A.A.	4.605.000	(2.894.210)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	68.389.480	41.911.888
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	5.958.617	3.100.001
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	6.609.784	5.474.936
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	1.340.964	877.732
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	256.585	763.819
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(1.110.653)	(4.535.912)

	2023	2022
Seguradora Internacional Moçambique, S.A.	10.073.095	8.458.723
Liechtenstein Life Assurance AG	28.558.711	11.570.150
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(8.830.298)	(10.409.727)
Fidelidade - Property International, S.A.	2.634.931	(860.203)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	9.988.182	14.428.828
FPI (UK) 1 LIMITED	(859.436)	9.591.816
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	10.634.295	4.821.307
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	7.403.226	10.573.678
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	(53.510.640)	(35.837.954)
FPE (IT) Società per Azioni	33.787.201	51.630.734
Fondo Broggi - Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	34.061.909	35.102.270
Broggi Retail S.R.L	(29.223)	(25.281)
FPE (BE) Holding	7.356.710	(11.779.366)
IBERFID - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	(797.188)	4.140.779
FPE (HU) Kft.	(4.108.722)	2.232.252
FPE (UK) 1 LIMITED	15.704.230	2.745.512
FPE (Lux) 1	(111.577)	(244.344)
FPE (PT), SGPS, S.A.	(321.560)	(45.571)
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	3.953.947	2.970.005

	2023	2022
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	4.629.826	3.369.247
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	459.051	(665.883)
FPE (PT) 4 RET, S.A.	1.878.143	1.127.028
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	2.360.236	1.410.978
GK Lisbon	219.357	131.942
TMK Lisbon	2.893.049	5.528.741
EA One Holding, Inc	(1.961.533)	(3.294.741)
Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	4.238	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A.(a)	31.212.491	25.075.036
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	68.608	2.787
Multi Health, S.A.	(44.999)	(5.814)
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	(87.819)	-
Holdings de seguros		
Longrun Portugal, SGPS, S.A	185.928.080	(741.126)
FID LatAm, SGPS, S.A.	(46.313)	(110.512)
FID Peru, S.A.	2.259.990	15.579.379
FID Chile SpA	(60.086)	(7.939)
the prosperity company AG	626.743	601.887

	2023	2022
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	755.579	513.285
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	(47.563)	132.142
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	2.480.032	(117.587)
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	(790.401)	(757.673)
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	14.512	166.859
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	35.041	19.615
FCM Beteiligungs GmbH	-	(18.833)
FID III (HK) LIMITED	-	29.843
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	507.499	195.246
FID Loans 1 (Ireland) Limited	27.417.949	(9.964.483)
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (b)	359.382	325.765
Serfun Portugal, SGPS, S.A.(b)	(14.456)	(19.308)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	769.110	56.146
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	23.498	13.809
Fid Chile & MT JV SpA	31.054	51.645
Alianza SAFI, S.A.	231.042	170.462
Full Assistance S.R.L.	24.417	154.414
Worldwide Security Corporation S.A.	513.199	(314.540)

	2023	2022
FID I&D, S.A.	(41.870)	(624.910)
FPE (PT), S.A.	(191.208)	170.556
Tenax Capital Limited	3.352.142	2.935.698
Cetra - Car Remarketing, S.A.	(6.093)	16.946
prosperity solutions AG (antes prosperity brokershome AG)	(759.285)	(2.640)
prosperity solutions AG	-	104.790
prosperity solutions GmbH	150.413	61.214
prosperity cashtech AG	194.041	33.545
prosperity funds SICAV	232.384	831.169
prosperity brokershome GmbH	-	(57.694)
Fid Real Assets SGPS, S.A.	(570.602)	(22.462)
Fid Real Assets Spain	(2.916)	13.185
LLA Office Anstalt	(46.135)	-
Eliminação de dividendos	(252.929.777)	(47.193.860)
Outros ajustamentos de consolidação		
Eliminação de valorização de filiais	(33.706.939)	(52.663.185)
Interesses não controlados (Nota 28)	(82.304.716)	(72.391.167)
Anulação de perdas por imparidade liquidas de reversões	9.159.169	42.583.762
Mais-valias consolidadas da aquisição de filiais	1.565.979	26.144.709

(continuação)

(valores em euros)

	2023	2022
Contabilidade de cobertura	3.010.663	(17.263.628)
Valorização da <i>Put Option</i> (Nota 22)	-	(14.188.076)
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(7.989.086)	(6.719.012)
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	(11.592.084)	3.729.827
Ajustamentos em imobiliário	(6.871.804)	1.620.156
Correção de resultados de anos anteriores	(15.385.635)	(662.409)
Imposto diferido sobre valias	(34.645)	(366.562)
Outros	(8.973.154)	(7.604.002)
	152.804.258	143.874.712

(a) Contas consolidadas, excluindo interesses não controlados
(b) Método da Equivalência Patrimonial

Os resultados do exercício de 2022 e 2021 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2022	2021
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	17.720.542	32.898.533
Reservas livres	20.477.040	22.303.288
Resultados transitados	147.411.199	173.077.431
Reserva por imposto	(168.417)	(412.888)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	801.983	1.394.347
	186.242.347	229.260.711

28. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em filiais tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	21.059.924	44,00%	19.608.499
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	71,58%	5.094.505	71,58%	4.071.992
Alianza SAFI, S.A.	71,89%	873.250	73,30%	932.461
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	11.619.446	52,87%	9.577.548
Broggi Retail S.R.L.	0,00%	-	4,24%	(5.749)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	90.935	49,00%	95.492
EA One Holding, Inc.	26,76%	20.417.157	43,00%	20.694.754
Fid Chile & MT JV SpA	3,37%	1.477.789	0,72%	269.451
Fid Chile Seguros Generales S.A.	3,37%	(655.812)	0,72%	(113.502)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	9.106.315	29,97%	10.658.198
FPE (IT) Società per Azioni	0,00%	-	4,24%	14.064.906
Full Assistance S.R.L.	47,55%	(322.002)	47,55%	(321.903)
Fondo Broggi - Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	0,00%	-	4,24%	4.439.237
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	39,83%	105.928.373	50,27%	128.359.121
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	7.782.422	44,11%	7.567.033

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	11,03%	8.781	11,03%	6.190
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	31,49%	726.771	31,49%	497.823
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	6,07%	6.579.744	6,07%	6.075.469
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	31,47%	(30.523)	0,00%	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	59.080.345	44,02%	24.734.293
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	52.650.152	30,00%	5.324.061
LLA Office Anstalt	30,00%	(29.775)	0,00%	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	327.238	0,14%	1.346.034
prosperity solutions AG (anterior prosperity brokershome AG)	30,00%	(633.695)	30,00%	971
prosperity brokershome GmbH	0,00%	-	30,00%	(17.308)
prosperity cashtech AG	30,00%	(84.022)	30,00%	13.175
prosperity funds SICAV	30,00%	129.235	30,00%	258.861
prosperity solutions AG	0,00%	-	30,00%	61.833
prosperity solutions GmbH	30,00%	110.689	30,00%	18.364
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	30,00%	20.532.837	30,00%	19.752.813
Tenax Capital Limited	20,00%	1.831.749	20,00%	925.638
the prosperity company AG	30,00%	(325.143)	30,00%	29.276.083

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	0,70%	(145.406)	0,70%	(63.230)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	0,30%	70.330	0,30%	208.633
TMK Lisbon	3,00%	1.304.209	3,00%	1.445.910
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	43,98%	275.916	43,98%	466.325
Veterinários Sobre Rodas, Lda	12,00%	42.997	0,00%	-
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.				
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	(226.282)	46,79%	(462.408)
		324.668.449		309.767.068
Perímetro Longrun				
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	15,00%	400.172.762	15,00%	380.792.368
		724.841.211		690.559.436

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2023 e 2022 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	(2.630.775)	44,00%	(2.052.145)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	71,58%	(959.894)	71,58%	(633.898)
Alianza SAFI, S.A.	71,89%	(166.782)	73,30%	(125.166)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	(2.926.810)	52,87%	(1.603.817)
Broggi Retail S.R.L	0,00%	-	4,24%	1.072
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	4.557	49,00%	(3.003)
EA One Holding, Inc	26,76%	49.205	43,00%	556.879
Fid Chile & MT JV SpA	3,37%	(1.948)	0,72%	2.017
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	3,37%	9.717	0,72%	32.808
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	(1.427.661)	29,97%	(1.588.572)
FPE (IT) Società per Azioni	0,00%	-	4,24%	5.507
Full Assistance S.R.L.	47,55%	(11.610)	47,55%	(74.002)
Fondo Broggi - Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	0,00%	-	4,24%	(1.489.957)
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	39,83%	(4.608.108)	50,27%	(7.246.354)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(753.812)	44,11%	(1.162.772)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.591)	11,03%	(1.523)
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	31,49%	(171.776)	31,49%	(257.551)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	6,07%	(138.951)	6,07%	545.426

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	31,47%	27.635	0,00%	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	(29.302.119)	44,02%	(16.875.724)
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	(8.567.613)	30,00%	(3.471.045)
LLA Office Anstalt	30,00%	13.840	0,00%	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	101.850	0,14%	(8.616.487)
prosperity solutions AG (antes prosperity brokershome AG)	30,00%	227.786	30,00%	792
prosperity brokershome GmbH	0,00%	-	30,00%	17.308
prosperity cashtech AG	30,00%	(58.212)	30,00%	(10.064)
prosperity funds SICAV	30,00%	(69.715)	30,00%	(249.351)
prosperity solutions AG	0,00%	-	30,00%	(31.437)
prosperity solutions GmbH	30,00%	(45.124)	30,00%	(18.364)
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	30,00%	(3.017.443)	30,00%	(2.532.569)
Tenax Capital Limited	20,00%	(886.312)	20,00%	(703.639)
the prosperity company AG	30,00%	552.870	30,00%	640.566

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	267	0,70%	2.835
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	161.385	0,30%	108.085
TMK Lisbon	3,00%	(85.796)	3,00%	(154.944)
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(338.250)	43,98%	(22.782)
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	(240.119)	46,79%	148.785
		(55.262.309)		(46.863.083)
Perímetro Longrun				
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	15,00%	(27.042.407)	15,00%	(25.528.084)
		(82.304.716)		(72.391.167)

29. RÉDITOS POR CONTRATOS DE SEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	
Contratos não mensurados pela abordagem da alocação de prémio							
Montantes relacionados as variações nos passivos de serviços futuros							
– Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	70.992.195	-	-	-	-	-	70.992.195
– Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	5.438.402	-	-	-	-	-	5.438.402
– Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	141.969.135	-	-	-	-	-	141.969.135
	218.399.731	-	-	-	-	-	218.399.732
Contratos mensurados pela abordagem da alocação de prémio	431.094.852	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958	3.210.203.735
Total dos réditos dos contratos de seguro (Nota 16)	649.494.583	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958	3.428.603.467

	2022						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	
Contratos não mensurados pela abordagem da alocação de prémio							
Montantes relacionados as variações nos passivos de serviços futuros							
– Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	67.498.739	-	-	-	-	-	67.498.739
– Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	5.498.312	-	-	-	-	-	5.498.312
– Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	137.994.255	-	-	-	-	-	137.994.255
	210.991.306	-	-	-	-	-	210.991.306
Contratos mensurados pela abordagem da alocação de prémio	435.682.921	936.027.420	553.758.025	808.502.470	100.646.388	140.784.222	2.975.401.446
Total dos réditos dos contratos de seguro (Nota 16)	646.674.227	936.027.420	553.758.025	808.502.470	100.646.388	140.784.222	3.186.392.752

30. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2023 e 2022 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de Serviços foram as seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
De contratos de investimento	137.400.945	110.011.045
De contratos de prestação de serviços	6.302.485	4.404.606
	143.703.430	114.415.652

31. SINISTROS OCORRIDOS E OUTROS GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2023	2022
Custos com pessoal (Nota 32)	505.373.928	463.684.113
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	149.522.092	142.310.977
Trabalhos especializados	143.490.476	133.709.125
Gastos com trabalho independente	115.421.373	101.349.173
Conservação e reparação	42.008.620	37.254.342
Publicidade e propaganda	26.882.158	30.874.569
Licenças de <i>software</i>	21.124.969	19.084.590
Comunicação	11.896.670	11.198.654
Rendas e alugueres	6.665.872	10.125.000
Deslocações e Estadas	6.218.548	5.719.431
Vigilância e segurança	5.301.464	5.099.679
Combustível	4.388.242	4.162.534
Seguros	4.340.881	4.400.463
Despesas de representação	3.790.199	6.138.124
Eletricidade	3.521.513	4.297.616

	2023	2022
Limpeza, higiene e conforto	3.113.128	3.005.202
Material de escritório	3.075.239	2.165.661
Contencioso e Notariado	2.956.929	3.231.110
Gastos com cobrança de prémios	2.933.263	2.585.812
Quotizações	2.712.435	2.121.716
Água	1.170.800	1.123.526
Impressos	646.541	465.953
Outros	120.937.451	112.522.391
	682.118.864	642.945.646
Impostos e taxas	38.617.637	35.324.230
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 15)	87.193.849	76.222.247
Outras provisões	4.748.024	(935.337)
Comissões	20.762.802	23.520.397
Juros suportados	57.491.595	44.275.020
	1.396.306.699	1.285.036.316

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas de depreciações e amortizações do exercício apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	10.587.409	21.322.687	31.910.096	11.634.226	16.982.806	28.617.031
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 12)	17.229.509	20.354.878	37.584.387	16.647.681	17.843.000	34.490.681
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 15)	17.699.366	-	17.699.366	13.114.535	-	13.114.535
	45.516.284	41.677.565	87.193.849	41.396.442	34.825.806	76.222.247

Nos exercícios de 2023 e 2022, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	21.322.687	-	2.765.103	16.982.806	-	-
Equipamento Administrativo	65.107	-	-	54.349	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	196.523	-	-	238.376
Equipamento Informático	1.243.263	-	375.229	1.065.780	-	1.384.076
Material de Transporte	3.054.143	136.775	-	2.461.255	236.941	-
Equipamento Hospitalar	15.961.772	-	-	14.231.023	-	-
Outro Equipamento	30.593	-	1.477.317	30.593	-	1.315.338
	41.677.565	136.775	4.814.172	34.825.806	236.941	2.937.790

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	1.860.646	-	1.860.646	1.906.756	-	1.906.756
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamentos administrativo	-	-	-	10	-	10
Equipamento informático	92.798	-	92.798	42.914	-	42.914
Material de transporte	73.073	-	73.073	37.245	-	37.245
Outro equipamento	5.909.588	-	5.909.588	2.471.889	-	2.471.889
Empréstimos obtidos	-	49.555.484	49.555.484	-	39.816.205	39.816.205
	7.936.104	49.555.484	57.491.589	4.458.815	39.816.205	44.275.020

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas da Demonstração de Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total
Sinistros - Montantes pagos						
Diretos	1.682.816.032	139.922	1.682.955.954	1.584.979.006	-	1.584.979.006
Imputados	254.650.529	9.488.004	264.138.532	210.297.855	13.695.327	223.993.181
Aquisição						
Diretos	432.048.370	81.027.276	513.075.646	442.543.436	109.193.612	551.737.048
Imputados	169.293.998	83.333.241	252.627.239	124.250.462	50.566.786	174.817.248
Administrativos						
Diretos	14.759.277	23.749.054	38.508.331	54.066.545	1.939.598	56.006.143
Imputados	157.519.310	53.689.360	211.208.670	127.579.802	58.400.178	185.979.980
Gastos Financeiros						
Diretos	-	4.251.862	4.251.862	-	5.131.227	5.131.227
Imputados	8.865.293	118.018.037	126.883.330	3.000.530	114.360.415	117.360.945
Total Gastos Diretos	2.129.623.679	109.168.113	2.238.791.793	2.081.588.988	116.264.437	2.197.853.425
Total Gastos Imputados	590.329.130	264.528.642	854.857.772	465.128.649	237.022.706	702.151.355
	2.719.952.810	373.696.755	3.093.649.565	2.546.717.637	353.287.143	2.900.004.780

32. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Remunerações		
Órgãos sociais	22.000.486	20.827.464
Pessoal	365.079.762	335.148.094
Encargos sobre remunerações	68.987.853	62.565.289
Benefícios pós-emprego	12.008.066	4.862.626
Outros benefícios a longo prazo	1.220.676	1.663.464
Benefícios de cessação de emprego	7.391.035	8.198.530
Seguros obrigatórios	4.848.726	4.095.504
Gastos de ação social	18.958.220	20.724.957
Outros gastos com pessoal	4.879.104	5.598.184
	505.373.928	463.684.113

Nos exercícios de 2023 e 2022, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 33)	3.541.258	1.242.223
Plano individual de reforma	5.066.290	2.307.865
Cedência de pessoal	(5.441)	(606)
Outros encargos	3.405.960	1.313.145
	12.008.066	4.862.626

Em 2023 e 2022, a rubrica "Benefícios pós-emprego - Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2023 e 2022, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2023 e 2022, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2023	2022
Executivos	229	205
Gestores	976	958
Técnicos	5.534	5.752
Assistentes	6.797	5.511
Apoio	1.892	1.754
	15.428	14.180

Em 2023 e 2022, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 641.704 Euros e 574.269 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.611.569 Euros relativo ao prémio de permanência.

A 31 de dezembro de 2022, a Fid Chile SpA possui um acordo ("Acordo") de pagamento com base em ações estabelecida com a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A..

Este acordo define que tal órgão, terá direito de subscrever ações na FID Chile & MT, JV SpA, até ao total de 20% desta empresa, e consequentemente indiretamente na Companhia de Seguros. O número de ações sobre as quais a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A. terá direito de aumentar a sua participação anual está sujeito aos termos e condições descritos no *Scorecard* que faz parte dos anexos do Acordo. Estas ações devem ser subscritas e pagas dentro dos prazos estabelecidos no Acordo.

Abaixo são detalhadas as principais características do Plano de *Stock Option*:

Características	Plano de <i>Stock Option</i>
Data de concessão	21-12-2018
Nº de ações concedidas	3.248.979
Período contratual	12 anos
Forma de pagamento	Ações
Condições de irrevogabilidade (ou consolidação) da concessão	<p>O direito de subscrição das ações está sujeito às seguintes condições cumulativas e suspensivas:</p> <p>(i) Que, no ano imediatamente anterior àquele em que o Executivo exerce a opção de subscrição de ações da Companhia de Seguros, o Plano de Negócios da Companhia de Seguros contido no documento conhecido como <i>Scorecard</i> tenha sido cumprido, no todo ou em parte.</p> <p>(ii) O Executivo deve ser empregado da Companhia de Seguros no momento do exercício da opção.</p>
Preço de subscrição (EUR)	0,00077111
Valorização das ações (EUR)	0,6937
Valor (milhares de EUR)	2.253

Considerando que a empresa que fornece os instrumentos de capital (FID Chile & MT JV SpA) não está cotada na bolsa de valores, a Companhia considerou como valor por ação desta empresa o valor histórico de subscrição das suas respectivas ações.

Abaixo são apresentadas as ações executáveis a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	2023		2022	
	Número de ações	Preço médio de subscrição	Número de ações	Preço médio de subscrição
Saldo inicial	2.578.277	0,00077111	1.694.123	0,00000000
Concedidas	788.676	0,00077111	884.154	0,00082976
Anuladas	117.974	0,00000000	-	0,00000000
Executadas	1.703.750	0,00000000	-	0,00000000
Saldo final	1.545.229	-	2.578.277	0,00082976
Executáveis no final do exercício	1.545.229	-	2.578.277	-

No ano de 2023, o impacto em resultados referente a este acordo ascende a 465.267 Euros (1.925.592 Euros em 2022).

33. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Plano de benefício definido	22.777.790	25.375.258
Passivo		
Plano de contribuição definida	(144.350)	(337.596)
Outros benefícios a longo prazo	(8.411.800)	(6.714.383)
Outros benefícios pós-emprego	(8.210)	(14.985)
	(8.564.360)	(7.066.965)
	14.213.430	18.308.293

Relativamente aos exercícios de 2023 e 2022, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 4.213.090 Euros e 1.544.027 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 144.349 Euros e 337.596 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2023 e 2022 que foram pagas em janeiro de 2024 e 2023.

Os “Outros benefícios a longo prazo” dizem respeito à remuneração variável dos Órgãos Sociais, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Companhia, e dos empregados, conforme decidido em

Comité de Pessoas e em Comissão Executiva. Esta remuneração é diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o reforço deste plano de incentivo foi de 1.697.418 Euros para pagamento em 2025 e o valor pago foi de 2.393.938 Euros.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016

e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano de pensões ("PIR"), plano este, de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT's.

Este plano, para além de assegurar garantia de capital, perfaz os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo trabalhador é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Em conformidade com as regras previstas no referido IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela

Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o atual plano de pensões são efetuadas de acordo com o previsto no ACT 2019, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do trabalhador.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades e ativos do Plano de Pensões - "Fundo de Pensões PIR Fidelidade e Associadas" das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2022	30.178.410	24.657	710.329	361.350	620.939	31.895.686
Gastos de ano	3.696.867	-	327.890	99.023	89.311	4.213.090
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2023	33.875.278	24.657	1.038.219	460.374	710.249	36.108.777
Ativo em 31 de dezembro de 2022	30.088.311	24.657	698.007	359.404	387.711	31.558.090
Contribuições para o fundo	3.659.917	-	331.330	98.379	316.711	4.406.337
Ativo em 31 de dezembro de 2023	33.748.228	24.657	1.029.337	457.783	704.422	35.964.427
Diferencial	(127.049)	-	(8.882)	(2.591)	(5.827)	(144.349)
Nível de financiamento	99,62%	100,00%	99,14%	99,44%	99,18%	99,60%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (no ativo, atualmente 2), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a

essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Os planos de benefício definido são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefício definido, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados. A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, estas últimas apenas previstas no Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício

definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 25).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2023	2022
Método atuarial	<i>Projected</i>	<i>Projected</i>
	<i>Unit Credit</i>	<i>Unit Credit</i>
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	0,00%	0,00%
Taxa de desconto	4,25%	4,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n.a.	n.a.

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2023 e 2022 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	7,90%	2,40%	2,63%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	2,10%	0,75%	0,39%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	2.694.808	9.490	2.704.298	4.921.161	26.892	4.948.053
Reformados e pré-reformados	92.580.655	84.239	92.664.893	97.327.085	88.138	97.415.224
	95.275.463	93.728	95.369.191	102.248.246	115.030	102.363.276
Fundos de pensões autónomos	87.641.194	283.233	87.924.427	95.935.565	278.637	96.214.203
Provisões matemáticas	30.222.554	-	30.222.554	31.524.332	-	31.524.332
	117.863.748	283.233	118.146.981	127.459.897	278.637	127.738.535
Diferencial	22.588.285	189.504	22.777.790	25.211.651	163.607	25.375.259
Nível de financiamento	123,71%	302,18%	123,88%	124,66%	242,23%	124,79%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fundo de Pensões da Fidelidade	6,58 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	4,87 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	6,78 anos
Fundo de Pensões Ex-Império	10,99 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,22 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	13 anos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de beneficiários era o seguinte:

	2023	2022
Ativos	1.075	815
Reformados e pré-reformados	1.593	1.665
Rendeiros	277	307
	2.945	2.787

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.761.757	346.502	148.108.259
Contribuições	9.599	-	9.599
Variação nas provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)
Pensões pagas	(14.236.345)	(40.615)	(14.276.960)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(514.557)	359	(514.198)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(2.933.365)	(27.609)	(2.960.974)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	127.459.897	278.638	127.738.534
Contribuições	1.026.000	-	1.026.000
Varição nas provisões matemáticas	(1.301.778)	-	(1.301.778)
Pensões pagas	(13.306.468)	(8.986)	(13.315.454)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(865.950)	341	(865.608)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.852.047	13.240	4.865.287
Saldos em 31 de dezembro de 2023	117.863.748	283.233	118.146.981

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2023					
	Preço de mercado			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	1.445.925	2.175	1.448.100	1.445.925	2.175	1.448.100
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	27.798.740	19.756	27.818.497	27.798.740	19.756	27.818.497
De outros emissores	23.038.448	43.144	23.081.592	23.038.448	43.144	23.081.592
	50.837.188	62.901	50.900.089	50.837.188	62.901	50.900.089
Imóveis	17.789.959	7.733	17.797.691	17.789.959	7.733	17.797.691
Fundos de investimento						
Ações americanas	14.720	1.511	16.231	14.720	1.511	16.231
Ações europeias	4.138.597	24.008	4.162.604	4.138.597	24.008	4.162.604
Outras ações	40.272	4.198	44.471	40.272	4.198	44.471
Imóveis	2.432.661	32.875	2.465.536	2.432.661	32.875	2.465.536
Obrigações						
De outros emissores	5.316.736	133.680	5.450.416	5.316.736	133.680	5.450.416
Outros	26.005	1.282	27.287	26.005	1.282	27.287
	11.968.991	197.554	12.166.545	11.968.991	197.554	12.166.545
Outros	3.021.730	9.071	3.030.800	3.021.730	9.071	3.030.800
	85.063.793	279.434	85.343.225	85.063.793	279.434	85.343.225

	2022					
	Preço de mercado			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	1.594.378	2.840	1.597.219	1.594.378	2.840	1.597.219
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	24.616.067	18.993	24.635.060	24.616.067	18.993	24.635.060
De outros emissores	32.018.549	41.257	32.059.806	32.018.549	41.257	32.059.806
	56.634.616	60.250	56.694.866	56.634.616	60.250	56.694.866
Imóveis	17.688.301	6.208	17.694.508	17.688.301	6.208	17.694.508
Fundos de investimento						
Ações americanas	17.240	2.080	19.321	17.240	2.080	19.321
Ações europeias	5.939.599	29.740	5.969.339	5.939.599	29.740	5.969.339
Outras ações	22.477	2.479	24.956	22.477	2.479	24.956
Imóveis	3.161.833	45.055	3.206.889	3.161.833	45.055	3.206.889
Obrigações						
De outros emissores	2.743.455	122.365	2.865.820	2.743.455	122.365	2.865.820
Outros	23.121	1.158	24.280	23.121	1.158	24.280
	11.907.725	202.878	12.110.603	11.907.725	202.878	12.110.603
Outros	8.110.545	6.462	8.117.007	8.110.545	6.462	8.117.007
	95.935.565	278.638	96.214.203	95.935.565	278.638	96.214.203

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	105.539	643	106.182	97.848	-	97.848
Fundos de investimento						
Imóveis	2.134.521	26.912	2.161.433	2.866.996	23.809	2.890.805
Obrigações						
De outros emissores	-	10.222	10.222	-	10.942	10.942
Outros	26.005	1.282	27.287	23.121	-	23.121
	2.160.526	38.416	2.198.942	2.890.117	34.751	2.924.868
	2.266.065	39.059	2.305.124	2.987.965	34.751	3.022.716

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	149.285	135.788.800	147.761.757	346.503	148.108.259	12.122.241	197.217	12.319.458
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	159.913	1.110	161.023	-	-	-	(159.913)	(1.110)	(161.023)
Juro líquido de benefício definido	1.171.174	1.965	1.173.139	1.315.445	4.721	1.320.167	144.271	2.757	147.028
Gastos do exercício	1.331.088	3.075	1.334.162	1.315.445	4.721	1.320.167	(15.643)	1.647	(13.996)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	742.121	-	742.121	-	-	-	(742.121)	-	(742.121)
Outras variações em resultados	-	-	-	(486.465)	359	(486.106)	(486.465)	359	(486.106)
Variações com impacto em resultados (Nota 32)	2.073.209	3.075	2.076.283	828.980	5.081	834.060	(1.244.229)	2.006	(1.242.223)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	(4.276.902)	-	(4.276.902)	(4.276.902)	-	(4.276.902)
resultantes de alterações									
nos pressupostos financeiros	(15.536.063)	(29.093)	(15.565.157)	-	(32.332)	(32.332)	15.536.063	(3.239)	15.532.824
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	(3.064.877)	24.016	(3.040.862)	-	-	-	3.064.877	(24.016)	3.040.862
Variações com impacto em capitais próprios	(18.600.940)	(5.078)	(18.606.018)	(4.276.902)	(32.332)	(4.309.234)	14.324.039	(27.255)	14.296.784

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Varição das provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)	(2.627.192)	-	(2.627.192)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(14.236.345)	(32.252)	(14.268.597)	(14.236.345)	(40.614)	(14.276.959)	-	(8.362)	(8.362)
Situação em 31 de dezembro de 2022	102.248.246	115.030	102.363.276	127.459.897	278.637	127.738.535	25.211.651	163.607	25.375.259
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	86.301	1.566	87.867	-	-	-	(86.301)	(1.566)	(87.867)
Juro líquido de benefício definido	2.618.540	4.482	2.623.022	3.623.557	11.886	3.635.442	1.005.016	7.404	1.012.420
Gastos do exercício	2.704.841	6.048	2.710.889	3.623.557	11.886	3.635.442	918.716	5.837	924.553
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	3.624.573	(18.064)	3.606.509	-	-	-	(3.624.573)	18.064	(3.606.509)
Outras variações em resultados	-	-	-	(859.644)	341	(859.302)	(859.644)	341	(859.302)
Variações com impacto em resultados (Nota 32)	6.329.414	(12.016)	6.317.398	2.763.913	12.227	2.776.140	(3.565.501)	24.243	(3.541.258)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	1.222.185	-	1.222.185	1.222.185	-	1.222.185
resultantes de alterações									
nos pressupostos financeiros	(967.081)	(1.543)	(968.625)	-	1.358	1.358	967.081	2.902	969.983
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	2.273.131	6.433	2.279.564	-	-	-	(2.273.131)	(6.433)	(2.279.564)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Variações com impacto em capitais próprios	1.306.049	4.890	1.310.939	1.222.185	1.358	1.223.543	(83.865)	(3.532)	(87.396)
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	1.026.000	-	1.026.000	1.026.000	-	1.026.000	
Variação das provisões matemáticas	(1.301.778)	-	(1.301.778)	(1.301.778)	-	(1.301.778)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(13.306.468)	(14.176)	(13.320.644)	(13.306.468)	(8.990)	(13.315.458)	-	5.186	5.186
Situação em 31 de dezembro de 2023	95.275.463	93.728	95.369.191	117.863.748	283.233	118.146.981	22.588.285	189.504	22.777.790

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas responsabilidades ascendem a 17.311.487 Euros e a 18.329.897 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 25). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referentes a este benefício ascenderam a (793.133) Euros e (6.975.396) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2023	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	4,25%	4,75%	3,75%	4,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2023

Cenários		2023	A	B	C
Reformados	Velhice	31.076.282	30.162.972	32.043.273	33.537.968
	Antecipação	9.695.741	9.405.483	10.002.151	10.426.804
	Invalidez	4.380.610	4.169.170	4.610.735	4.566.637
Pensionistas	Viuvez	3.326.838	3.217.336	3.443.753	3.346.464
	Orfandade	81.530	76.343	87.316	81.530
Pré-Reformados	Pensão até INR	10.517.874	10.402.433	10.636.036	10.546.780
	Encargos até INR	2.927.062	2.893.500	2.961.440	2.935.327
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	436.402	412.689	462.210	462.658
	> Plano Complementar	-	-	-	-
Ativos	Plano CCT	-	-	-	-
	Plano Complementar	2.704.298	2.555.434	2.867.343	2.792.855
Totais		65.146.637	63.295.360	67.114.257	68.697.023

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 30.222.554 Euros.

34. RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO

(valores em euros)

	2023								
	Vida	Acidentes de Trabalho e Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Técnica	Total
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	300.904.024	63.454.179	13.812.336	18.654.984	32.207.380	10.334.277	10.322.449	36.925.523	486.615.151
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(122.408.702)	5.081.828	(1.203.414)	(1.973.976)	(3.888.987)	(1.429.402)	1.734.467	(8.570.173)	(132.658.358)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.003.707	(3.517.531)	(41.867)	(49.876)	38.395	52.847	(689.750)	(11.088.941)	(13.293.016)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	278.825.240	(43.451.951)	455.645	352.830	1.344.354	266.972	(81.958.147)	220.677.927	376.512.869
Total do retorno dos investimentos	459.324.269	21.566.525	13.022.699	16.983.962	29.701.143	9.224.693	(70.590.981)	237.944.336	717.176.647
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(69.269.402)	(10.864.306)	(4.293.103)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(104.697.407)	(82.545.491)	(1.096.025)	(5.975.124)	(10.358.117)	(2.240.161)	(843.400)	-	(207.755.726)
	(173.966.809)	(93.409.797)	(5.389.128)	(12.256.702)	(16.499.748)	(3.279.932)	(2.189.266)	-	(306.991.382)
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	2.859.659	532.292	1.331.549	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	1.414.679	911.527	105.978	5.091.494	573.267	(770.278)	574.854	-	7.901.522
Total do resultado da componente financeira dos contratos de resseguro	4.274.338	1.443.819	1.437.527	10.102.620	1.466.883	(72.185)	1.492.172	-	20.145.174
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	114.089.286	54.686.461	9.605.500	15.360.680	23.108.773	8.616.044	10.938.619	17.266.409	253.671.772
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	175.542.512	(125.085.915)	(534.401)	(530.800)	(8.440.496)	(2.743.468)	(82.226.693)	220.677.927	176.658.666
	289.631.798	(70.399.453)	9.071.098	14.829.880	14.668.277	5.872.576	(71.288.074)	237.944.336	430.330.438
A. Resultado da componente financeira dos contratos de seguro e resseguro									
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(69.269.402)	(10.864.306)	(4.293.103)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(104.697.407)	(82.545.491)	(1.096.025)	(5.975.124)	(10.358.117)	(2.240.161)	(843.400)	-	(207.755.726)
	(173.966.809)	(93.409.797)	(5.389.128)	(12.256.702)	(16.499.748)	(3.279.932)	(2.189.266)	-	(306.991.382)
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	2.859.659	532.292	1.331.549	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	1.414.679	911.527	105.978	5.091.494	573.267	(770.278)	574.854	-	7.901.522
	4.274.338	1.443.819	1.437.527	10.102.620	1.466.883	(72.185)	1.492.172	-	20.145.174

	2022								Total
	Vida	Acidentes de Trabalho e Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Técnica	
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	271.339.765	57.691.862	9.497.715	14.193.309	29.438.464	8.078.823	6.716.607	29.112.714	426.069.258
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(125.383.487)	(28.551.978)	(5.963.494)	(5.323.115)	(16.754.865)	(4.359.751)	1.117.273	(34.178.250)	(219.397.667)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	155.476	(3.854.934)	(444.460)	198.408	338.959	1.039.775	(558.801)	(286.148)	(3.411.726)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(737.226.857)	24.390.312	15.095.522	30.356.290	81.460.220	3.937.837	(243.057.679)	(5.398.485)	(830.442.840)
Total do retorno dos investimentos	(591.115.104)	49.675.263	18.185.282	39.424.891	94.482.778	8.696.683	(235.782.601)	(10.750.169)	(627.182.976)
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(44.183.759)	2.514.558	(1.435.314)	(1.891.113)	(2.163.711)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	242.402.529	303.807.040	432.186	6.481.044	18.676.889	11.501.216	887.872	-	584.188.775
	198.218.771	306.321.598	(1.003.128)	4.589.932	16.513.178	11.323.715	(237.433)	-	535.726.632
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	1.846.178	194.173	474.049	1.832.298	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.201
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(721.721)	(4.285.312)	(146.514)	(5.038.605)	(1.398.734)	(3.807.946)	(461.440)	-	(15.860.272)
Total do resultado da componente financeira dos contratos de resseguro	1.124.457	(4.091.139)	327.534	(3.206.307)	(412.628)	(3.445.055)	708.067	-	(8.995.072)
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	103.774.173	27.993.682	2.128.494	9.009.786	11.844.953	4.944.236	7.319.281	(5.351.684)	161.662.922
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(495.546.049)	323.912.040	15.381.194	31.798.729	98.738.375	11.631.107	(242.631.247)	(5.398.485)	(262.114.338)
	(391.771.876)	351.905.722	17.509.688	40.808.515	110.583.328	16.575.343	(235.311.966)	(10.750.169)	(100.451.415)
A. Resultado da componente financeira dos contratos de seguro e resseguro									
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(44.183.759)	2.514.558	(1.435.314)	(1.891.113)	(2.163.711)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	242.402.529	303.807.040	432.186	6.481.044	18.676.889	11.501.216	887.872	-	584.188.775
	198.218.771	306.321.598	(1.003.128)	4.589.932	16.513.178	11.323.715	(237.433)	-	535.726.632
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	1.846.178	194.173	474.049	1.832.298	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.201
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(721.721)	(4.285.312)	(146.514)	(5.038.605)	(1.398.734)	(3.807.946)	(461.440)	-	(15.860.272)
	1.124.457	(4.091.139)	327.534	(3.206.307)	(412.628)	(3.445.055)	708.067	-	(8.995.072)

35. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de rendimentos de investimentos apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.084.802	2.084.802
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.682.477	2.013.187	-	3.695.664
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	94.066.187	506.685	-	94.572.872
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	986.197	-	-	986.197
Depósitos à ordem	31.001	-	-	31.001
	96.765.862	2.519.872	2.084.802	101.370.536
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	41.235.875	41.235.875
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	46.108.219	11.538.279	-	57.646.498
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	96.459.286	157.383	-	96.616.669
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.171.251	-	-	3.171.251
Depósitos à ordem	1.336.086	-	-	1.336.086
	147.074.842	11.695.662	41.235.875	200.006.379
	243.840.704	14.215.534	43.320.677	301.376.916

	2023			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	37.693.961	37.693.961
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	11.611.445	22.470.639	-	34.082.084
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	48.920.930	21.708.352	-	70.629.282
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.369.146	-	-	6.369.146
Depósitos à ordem	150.138	-	-	150.138
	67.051.659	44.178.992	37.693.961	148.924.611
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	18.663.201	18.663.201
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	547.753	2.455.124	-	3.002.877
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.212.821	385	-	5.213.207
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.722.166	-	-	11.722.166
Depósitos à ordem	1.964.035	-	-	1.964.035
	19.446.775	2.455.509	18.663.201	40.565.486
	330.339.139	60.850.035	99.677.839	490.867.013

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.149.680	2.149.680
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.375.471	1.344.327	-	3.719.798
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	87.011.464	661.555	-	87.673.019
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.110.967	-	-	1.110.967
Depósitos à ordem	985	-	-	985
	90.498.886	2.005.882	2.149.680	94.654.448
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	27.776.785	27.776.785
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	25.765.720	18.938.260	-	44.703.980
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	87.810.154	7.758.592	-	95.568.746
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.025.538	-	-	10.025.538
Depósitos à ordem	144.161	-	-	144.161
	123.745.574	26.696.852	27.776.785	178.219.211
	214.244.459	28.702.735	29.926.465	272.873.659

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	30.492.517	30.492.517
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.229.857	12.626.583	-	19.856.440
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	49.498.628	23.515.017	-	73.013.646
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.230.177	-	-	5.230.177
Depósitos à ordem	20.501	-	-	20.501
	61.979.164	36.141.601	30.492.517	128.613.282
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.419.769	23.419.769
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	701.943	3.053.865	-	3.755.809
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.145.598	-	-	2.145.598
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.268.203	-	-	3.268.203
Depósitos à ordem	497.976	-	-	497.976
	6.613.720	3.053.865	23.419.769	33.087.355
	282.837.343	67.898.200	83.838.751	434.574.295

36. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.301.931	(7.245.448)	(5.943.517)
	1.301.931	(7.245.448)	(5.943.517)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.941.141	(23.594.545)	(21.653.404)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.944	-	6.944
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.641.468	(98.838.890)	(92.197.422)
	8.589.554	(122.433.435)	(113.843.882)
	9.891.485	(129.678.884)	(119.787.399)
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	516.149	(6.532.209)	(6.016.060)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(28.622)	(28.622)
	516.149	(6.560.831)	(6.044.682)

	2023		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.944.217	-	2.944.217
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	199.076	(3.338.328)	(3.139.252)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(63.098)	(63.098)
	3.143.293	(3.401.425)	(258.132)
	13.550.927	(139.641.140)	(126.090.213)

	2022		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.140.413	(5.669.779)	1.470.635
	7.140.413	(5.669.779)	1.470.635
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	16.223.465	(16.330.780)	(107.315)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	454.172	(189.573)	264.599
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	900.754	(14.799.713)	(13.898.959)
	17.578.391	(31.320.067)	(13.741.676)
	24.718.804	(36.989.845)	(12.271.041)
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.623.153	(6.069.555)	(2.446.402)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(50.236)	(50.236)
	3.623.153	(6.119.791)	(2.496.638)
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	198	-	198
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	294.538	(1.306.542)	(1.012.004)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(63.249)	(63.249)
	294.735	(1.369.791)	(1.075.056)
	28.636.693	(44.479.428)	(15.842.734)

37. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2023 Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.268.356	(29.035.335)	6.233.021
	35.268.356	(29.035.335)	6.233.021
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	545.089.144	(514.358.444)	30.730.699
	545.089.144	(514.358.444)	30.730.699
	580.357.499	(543.393.779)	36.963.720
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	55.159.104	(44.856.626)	10.302.478
	55.159.104	(44.856.626)	10.302.478
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	175.885.370	(178.239.680)	(2.354.310)
	175.885.370	(178.239.680)	(2.354.310)
	811.401.974	(766.490.085)	44.911.889

	2022		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.396.936	(87.368.070)	(37.971.134)
	49.396.936	(87.368.070)	(37.971.134)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	795.026.431	(884.950.554)	(89.924.123)
	795.026.431	(884.950.554)	(89.924.123)
	844.423.367	(972.318.624)	(127.895.257)
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	73.471.991	(170.241.264)	(96.769.272)
	917.895.358	(1.142.559.887)	(224.664.529)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.122.039	(102.109.164)	(32.987.125)
	69.122.039	(102.109.164)	(32.987.125)
	987.017.398	(1.244.669.052)	(257.651.654)

38. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	171.138	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(979.569)	(2.255.861)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(6.411.762)	30.061.345
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(137.113)	234.270
Depósitos à ordem	(1.436.304)	313.999
Outros	(4)	(44)
	(8.793.614)	28.353.709
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.514.114	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(32.094.476)	(8.001.064)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(655.496)	(12.720.651)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(269.047)	607.007
Depósitos à ordem	(1.285.734)	6.265.090
Outros	(770)	275
	(30.791.409)	(13.849.343)
	(39.585.023)	14.504.366

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.756.199	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.298.327)	7.399.731
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(7.963.653)	35.266.281
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	842.125	525.350
Depósitos à ordem	(274.725)	(945.220)
Outros	1.101	(63)
	(5.937.280)	42.246.079
Investimentos não afetos		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(7.441.451)	101
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(994.520)	(2.107.049)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	12.929	(25.232)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.555.664)	(5.132.430)
Depósitos à ordem	1.803.544	4.376.586
Outros	2.217.432	234.300
	(5.957.731)	(2.653.724)
	(51.480.034)	54.096.721

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	568.383	(704.788)	(136.405)	21.068	(4.325)	16.743
	568.383	(704.788)	(136.405)	21.068	(4.325)	16.743
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	(3)	137.961
Terrenos e edifícios de rendimento	3.670.670	(1.190.191)	2.480.478	13.504.730	(3.284.512)	10.220.218
	7.905.044	(2.418.012)	5.487.032	13.642.694	(3.284.515)	10.358.179
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.173.617	(545.394)	2.628.223	2.584.930	(1.832.069)	752.861
Terrenos e edifícios de rendimento	925.280	(4.675.958)	(3.750.678)	6.266.939	(11.955.042)	(5.688.103)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	22.286	-	22.286	3.404.991	-	3.404.991
	4.121.183	(5.221.352)	(1.100.169)	12.256.860	(13.787.111)	(1.530.251)
	12.594.610	(8.344.152)	4.250.458	25.920.621	(17.075.951)	8.844.671

Ganhos e perdas não realizados	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	50.747.580	(38.136.471)	12.611.109	53.355.462	(28.553.255)	24.802.207
	50.747.580	(38.136.471)	12.611.109	53.355.462	(28.553.255)	24.802.207
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	49.756.255	(38.862.706)	10.893.548	54.544.448	(31.605.345)	22.939.103
	49.756.255	(38.862.706)	10.893.548	54.544.448	(31.605.345)	22.939.103
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	5.813.270	(69.558.897)	(63.745.627)	26.710.985	(27.002.729)	(291.745)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	75	-	75
	5.813.270	(69.558.897)	(63.745.627)	26.711.060	(27.002.729)	(291.669)
	106.317.104	(146.558.074)	(40.240.970)	134.610.970	(87.161.329)	47.449.641

Total	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	51.315.962	(38.841.258)	12.474.704	53.376.530	(28.557.580)	24.818.950
	51.315.962	(38.841.258)	12.474.704	53.376.530	(28.557.580)	24.818.950
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	(3)	137.961
Terrenos e edifícios de rendimento	53.426.924	(40.052.898)	13.374.026	68.049.178	(34.889.857)	33.159.321
	57.661.299	(41.280.718)	16.380.581	68.187.142	(34.889.860)	33.297.282
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.173.617	(545.394)	2.628.223	2.584.930	(1.832.069)	752.861
Terrenos e edifícios de rendimento	6.738.550	(74.234.855)	(67.496.305)	32.977.923	(38.957.771)	(5.979.847)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	22.286	-	22.286	3.405.066	-	3.405.066
	9.934.453	(74.780.249)	(64.845.796)	38.967.920	(40.789.840)	(1.821.921)
	118.911.714	(154.902.226)	(35.990.512)	160.531.592	(104.237.280)	56.294.311

40. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros						
valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 27)	11.082.575	13.852.458	(3.601.701)	(228.708)	-	21.104.624
Estágio 3 (Nota 8)	79.088.100	5.203.506	(2.757.428)	(1.068.152)	-	80.466.026
Outros instrumentos	-		(103.819)	-	103.819	-
Instrumentos de dívida	1.976.459	718.813	(191.015)	(577.087)	-	1.927.171
Outros instrumentos	10.597	172.202	-	(2.080)	-	180.719
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	16.418.989	3.763.669	(1.040.935)	(3.052.546)	-	16.089.176
Imparidade de inventários (Nota 13)	1.125.726	-	(418.334)	-	-	707.392
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	12.307.759	7.014.798	-	(4.944.167)	-	14.378.390
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	247.225	337.639	-	-	-	584.864
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	45.703.133	2.135.714	-	(1.865.979)	-	45.972.867
	167.960.563	33.198.798	(8.113.232)	(11.738.719)	103.819	181.411.228

	2022					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 27)	29.677.275	5.429.089	(24.259.249)	-	235.459	11.082.575
Estágio 3 (Nota 8)	57.942.870	21.144.954	-	-	277	79.088.100
Instrumentos de dívida	904.302	1.435.521	(340.454)	(22.910)	-	1.976.459
Outros instrumentos	385.752	1.865	-	(377.020)	-	10.597
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	16.568.008	2.582.964	(57.986)	(2.673.997)	-	16.418.989
Imparidade de inventários (Nota 13)	900.000	480.726	(142.500)	(112.500)	-	1.125.726
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	16.821.724	-	(3.524.275)	(989.689)	-	12.307.759
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	-	247.225	-	-	-	247.225
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	52.739.365	225.743	-	(7.261.976)	-	45.703.133
	175.939.295	31.548.087	(28.324.465)	(11.438.091)	235.736	167.960.563

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de 1.954.541 Euros e de 2.928.929 Euros de "Outras provisões e Passivos Contingentes" (Nota 25), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	204.929.830	-	-	204.929.830
AA- até AA+	125.433.716	-	-	125.433.716
A- até A+	1.845.753.346	-	-	1.845.753.346
BBB- até BBB+	4.580.999.378	827.592	2.002.245	4.583.829.215
BB- até BB+	705.911.715	26.707.199	12.084.495	744.703.409
B- até B+	13.827.587	59.877.226	2.162.105	75.866.918
CCC- até CCC+	-	47.798.563	-	47.798.563
C			3.892.822	3.892.822
Sem <i>rating</i>	-	1.921.276	74.912.266	76.833.542
	7.476.855.572	137.131.856	95.053.933	7.709.041.361
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
A- até A+	245.493.293	-	-	245.493.293
BBB- até BBB+	31.729.591	-	-	31.729.591
B- até B+	-	13.153.669	-	13.153.669
CCC- até CCC+	-	1.922.645	-	1.922.645
Sem <i>rating</i>	-	2.714.055	537.611	3.251.666
	277.222.884	17.790.369	537.611	295.550.864

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	33.649.285	-	-	33.649.285
AA- até AA+	61.953.273	-	-	61.953.273
A- até A+	1.709.427.136	-	-	1.709.427.136
BBB- até BBB+	4.778.968.296	3.385.100	2.002.288	4.784.355.684
BB- até BB+	846.757.770	16.769.287	104.920	863.631.977
B- até B+	44.765.369	14.606.162	-	59.371.531
CCC- até CCC+	-	44.364.092	-	44.364.092
Sem <i>rating</i>	5.860.706	511.641	78.243.716	84.616.063
	7.481.381.835	79.636.282	80.350.924	7.641.369.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	542.143.835	-	-	542.143.835
B- até B+	-	13.868.359	-	13.868.359
CCC- até CCC+	-	3.423.811	-	3.423.811
Sem <i>rating</i>	-	1.702.851	537.611	2.240.462
	542.143.835	18.995.021	537.611	561.676.467

A movimentação entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.481.381.835	79.636.282	80.350.924	7.641.369.041
Novos ativos originados ou comprados	1.300.158.821	127.736.281	13.699.305	1.441.594.407
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.572.210.207)	(139.039.030)	(12.791.274)	(1.724.040.511)
Juros acumulados capitalizados	(13.802.115)	2.720.809	572.038	(10.509.268)
Alteração do Justo valor	393.366.895	(10.561.875)	5.202.567	388.007.587
Despesa/(receita) cambial líquida	(27.804.400)	1.854.530	(1.430.025)	(27.379.895)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(84.235.257)	74.784.859	9.450.398	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.476.855.572	137.131.856	95.053.933	7.709.041.361
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	542.143.835	18.995.021	537.611	561.676.467
Novos ativos originados ou comprados	-	13.848.740	-	13.848.740
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(259.132.578)	(15.726.284)	-	(274.858.862)
Juros acumulados capitalizados	(5.788.373)	672.782	-	(5.115.591)
Despesa/(receita) cambial líquida	-	110	-	110
Saldo em 31 de dezembro de 2023	277.222.884	17.790.369	537.611	295.550.864

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	1	-	-	1
AA- até AA+	14.549	-	-	14.549
A- até A+	627.644	-	-	627.644
BBB- até BBB+	3.788.239	126	361.453	4.149.818
BB- até BB+	2.812.169	1.318.363	744.835	4.875.367
B- até B+	756.295	10.675.784	554.651	11.986.730
CCC- até CCC+	-	999.372	-	999.372
C	-	-	3.892.822	3.892.822
Sem <i>rating</i>	-	112.082	74.912.265	75.024.347
	7.998.897	13.105.727	80.466.026	101.570.650
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
A- até A+	1	-	-	1
B- até B+	-	1.088.497	-	1.088.497
CCC- até CCC+	-	141.892	-	141.892
Sem <i>rating</i>	-	159.169	537.611	696.780
	1	1.389.558	537.611	1.927.170

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	11.909	-	-	11.909
A- até A+	662.740	-	-	662.740
BBB- até BBB+	3.535.472	14.534	862.233	4.412.239
BB- até BB+	3.858.613	912.973	10.053	4.781.639
B- até B+	1.036.562	253.116	-	1.289.678
CCC- até CCC+	-	717.388	-	717.388
Sem rating	-	79.267	78.215.815	78.295.082
	9.105.296	1.977.278	79.088.101	90.170.675
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
B- até B+	-	1.080.451	-	1.080.451
CCC- até CCC+	-	259.021	-	259.021
Sem rating	-	99.377	537.611	636.988
	-	1.438.849	537.611	1.976.460

A movimentação entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.105.296	1.977.278	79.088.101	90.170.675
Novos ativos originados ou comprados	992.799	1.492.416	734.872	3.220.087
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.091.493)	(1.057.529)	(1.876.142)	(4.025.164)
Remensuração da perda de crédito esperada	(514.000)	10.637.527	2.081.525	12.205.052
Movimento entre 12mECL e LTECL	(493.705)	56.035	437.670	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.998.897	13.105.727	80.466.026	101.570.650
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	1.438.849	537.611	1.976.460
Novos ativos originados ou comprados	-	1.207.066	-	1.207.066
Ativos desreconhecidos ou vencidos	-	(1.134.683)	-	(1.134.683)
Remensuração da perda de crédito esperada	1	(121.674)	-	(121.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	1.389.558	537.611	1.927.170

A 31 de dezembro de 2023, o montante registado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas", referente a títulos cujo *rating* de referência utilizado corresponde a um *rating* interno ascende a 305.828 Euros. A provisão correspondente a estes títulos, caso se considerassem como sem *rating*, ascenderia a 29.660.342 Euros.

41. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Rendimentos	2023 Gastos	Líquido	Rendimentos	2022 Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	273.610	(282.127)	(8.518)	87.659	(592.202)	(504.543)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.461.612	-	1.461.612	1.150.258	-	1.150.258
Outros	4.680	(75.090)	(70.410)	3.853	(192.147)	(188.294)
	1.739.902	(357.218)	1.382.684	1.241.769	(784.349)	457.420
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	636.314	(1.106.242)	(469.928)	1.248.701	(1.093.199)	155.502
Outros	2.304.409	(199.656)	2.104.754	1.710.248	(1.856.517)	(146.269)
	2.940.723	(1.305.897)	1.634.825	2.958.949	(2.949.716)	9.234
	4.680.625	(1.663.115)	3.017.509	4.200.718	(3.734.065)	466.654

42. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos e ganhos não correntes		
Crédito IVA <i>Pro-rata</i>	2.783.093	8.172.079
Restituição de impostos	1.592.895	1.481.759
Outros	12.883.032	7.097.170
	17.259.020	16.751.008
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	3.012.540	1.587.177
Diferenças de câmbio favoráveis	2.493.383	11.628.600
Descontos de pronto pagamento	1.443.252	1.665.024
Outros	2.648.998	3.550.224
	9.598.172	18.431.024
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos tangíveis	723.989	334.637
Ganhos em outros ativos intangíveis	312.560	1.096.923
	1.036.549	1.431.560
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões	2.318	2.355

	2023	2022
Outros ganhos	24.107	40.178
	26.425	42.534
Outros Rendimentos não técnicos		
Prestação de serviços		
Clientes	566.669.616	500.192.416
Outros	12.630.203	15.312.313
Regularização de saldos	8.301.349	2.582.866
	587.601.168	518.087.595
Gastos e perdas não correntes		
Mecenato	-	(511.739)
Insuficiência estimativa impostos	(51.837)	(368.829)
Quotizações diversas	(142.564)	(187.683)
Dívidas incobráveis	(237.454)	(765.696)
Correções a exercícios anteriores	(713.153)	(992.747)
Ofertas a clientes	(882.300)	(801.539)
Donativos	(1.549.323)	(3.105.325)
Regularização de saldos	(3.339.987)	(357.520)
Multas e penalidades	(4.527.891)	(2.196.433)
Outros	(7.606.498)	(5.965.586)
	(19.051.007)	(15.253.096)

	2023	2022
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(238.001)	(481.536)
Serviços bancários	(1.412.045)	(1.391.748)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(27.772.411)	(1.648.881)
Outros	(3.228.829)	(3.806.817)
	(32.651.286)	(7.328.982)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	-	(55.392)
Perdas em outros ativos tangíveis	(1.348.907)	(266.105)
	(1.348.907)	(321.497)
Outros Gastos não técnicos		
Juros	(16.309.926)	(9.287.398)
Amortizações do Exercício	(36.029.472)	(32.974.418)
Custos com Pessoal	(140.758.148)	(125.152.176)
Fornecimento de Serviços Externos	(325.281.445)	(299.855.579)
Outros	(9.645.119)	(7.701.816)
	(528.024.110)	(474.971.387)
Custo das mercadorias vendidas	(3.808.675)	(3.046.805)
Total de outros rendimentos e gastos	30.637.348	53.821.954

A 31 de dezembro 2023 e 2022, a decomposição das prestações de serviços a clientes foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Prestações de Serviços		
Serviço Hospitalar	528.338.343	485.046.136
Gestão de carteiras	6.661.964	6.264.718
Serviço de Assistência	527.873	732.713
Serviço de Saúde	706.279	362.648
Serviços Peritagens/Avaliação de Sinistros	81.899	1.282.992
Reparação Automóvel	220.694	182.486
Serviços Financeiros e de Contabilidade	2.696.652	1.681.258
Outros serviços prestados	26.545.659	14.234.816
Descontos e abatimentos dos serviços prestados	890.253	(9.595.351)
	566.669.616	500.192.416

43. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	359.382	325.765
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	(14.456)	(19.308)
Transacciones Especiales S.A.	-	491.368
EA One Holding, Inc	-	124.848
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	(354)	(2)
BLUE OPCO - Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	(119.276)	(26.422)
	225.296	896.249

44. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Impostos correntes		
Do exercício	14.237.373	49.753.124
Derrama municipal e estadual	1.236.990	2.700.287
Tributação autónoma	2.584.192	3.196.030
	18.058.555	55.649.441
Outros		
Sucursais	588.370	1.509.727
Outros	(626.999)	4.821.048
	18.019.926	61.980.215
Impostos diferidos	24.492.879	(9.490.350)
Total de impostos em resultados	42.512.805	52.489.866
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	277.621.779	268.755.744
Carga fiscal	15,31%	19,53%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		277.621.779		268.755.744
Imposto apurado com base na taxa nominal	19,78%	54.918.823	11,67%	31.356.291
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,30%)	(834.594)	(0,52%)	(1.429.578)
Mais e menos valias fiscais	(3,73%)	(10.350.606)	-	-
Imparidades não dedutíveis	(0,31%)	(858.599)	(3,14%)	(8.705.194)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	-	-	(0,02%)	(43.998)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	-	6.462	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	(1,60%)	(4.446.515)	-	-
Prejuízos fiscais utilizados	(7,27%)	(20.187.640)	(4,24%)	(11.754.821)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Mais e menos valias fiscais	-	-	2,76%	7.648.046
Mais e menos valias contabilísticas	5,08%	14.113.539	8,80%	24.380.193
Insuficiência de estimativa de IRC	-	-	-	41
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,01%	21.864	0,01%	16.028

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Passivo fiscal	2,03%	5.646.516	2,24%	6.194.392
Correções relativas a exercícios anteriores	-	-	0,10%	273.537
Outras	3,43%	9.527.692	0,82%	2.267.908
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,01%)	(23.300)	(0,05%)	(139.750)
Dupla tributação internacional	(0,15%)	(415.812)	(0,38%)	(1.047.944)
SIFIDE II	(3,12%)	(8.665.644)	(2,75%)	(7.619.147)
Outros	(0,07%)	(185.576)	(1,54%)	(4.274.015)
Imposto suportado no estrangeiro	0,35%	977.048	1,43%	3.971.647
Tributação autónoma	0,39%	1.083.091	0,71%	1.965.799
Derramas	0,44%	1.217.599	1,59%	4.401.103
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	0,35%	968.457	1,82%	5.029.328
	15,31%	42.512.805	19,53%	52.489.866

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão

ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

45. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Segmento Segurador

O segmento segurador, inclui seguros vida e não vida.

Os seguros vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco e Participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida) e se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato; e

- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros não vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Acidentes e Doença”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte e que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Incêndio e Outros Danos”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património;

- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”; e
- “Outros”, que abrange os danos sofridos por “Mercadorias Transportadas”, “Proteção jurídica”, “Assistência”, “Crédito”, “Caução” e seguros diversos não referidos anteriormente.

Segmento Imobiliário

O segmento imobiliário inclui as seguintes atividades:

- Compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos;
- Aquisição e alienação de participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objeto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, nos termos da lei; e
- Associação com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associação em participação nos termos legais.

Segmento Saúde

O segmento saúde inclui as seguintes atividades:

- Cuidados de saúde privados, que inclui as principais unidades hospitalares de prestação de cuidados agudos e a rede de clínicas em regime de ambulatório do Grupo;
- Cuidados de saúde públicos, que abrange a gestão de uma unidade hospital, ao abrigo do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP); e
- Outras atividades.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2023 e 2022 é a seguinte:

(valores em euros)

	2023								Total
	Seguros vida			Seguros não vida					
	Risco e Participação nos resultados	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos	
Ganhos e Perdas									
Réditos de contratos de seguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	431.100.586	(5.735)	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958	-	3.210.203.735
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	218.399.731	-	-	-	-	-	-	-	218.399.731
Gastos de contratos de seguros	(491.678.470)	(1.382.108)	(951.884.519)	(488.873.228)	(789.514.659)	(122.867.505)	(81.242.156)	-	(2.927.442.645)
Réditos de contratos de resseguro	71.693.724	25.124	(67.722.775)	186.815.465	25.830.554	57.033.027	33.994.468	-	307.669.586
Gastos de contratos de resseguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(120.853.069)	8.043.587	45.887.736	(297.366.995)	(27.458.668)	(76.219.068)	(79.241.265)	-	(547.207.742)
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(69.269.402)	-	(15.157.410)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	2.859.659	-	1.863.840	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	143.703.430	-	-	-	-	-	-	143.703.430
Rendimentos	106.874.754	194.502.162	77.346.555	18.671.019	32.239.436	10.343.816	10.323.793	40.565.478	490.867.013
Gastos de investimentos	(74.537)	(398.355)	(80.040)	(16.035)	(32.056)	(9.540)	(1.344)	(3.639.955)	(4.251.862)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(5.924.843)	(113.862.556)	(4.759.817)	(267.352)	(732.377)	(159.540)	(125.597)	(258.132)	(126.090.213)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.008.756	29.954.964	10.561.177	(637.750)	(1.168.752)	(385.685)	1.933.489	(2.354.310)	44.911.889
Diferenças de câmbio	(8.724.665)	(30.860.358)	(1.922.946)	(1.068.874)	(1.987.858)	(884.177)	(73.425)	(5.957.731)	(51.480.034)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	552.635	11.922.069	5.985.100	2.395.792	5.077.207	1.565.865	1.356.617	(64.845.796)	(35.990.512)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	(132.609)	13.256.067	(3.527.195)	(1.769.360)	(3.519.993)	(641.008)	6.821.624	(33.618.550)	(23.131.024)
Gastos não atribuíveis	(7.031.360)	(207.607.048)	(26.914.844)	(15.855.652)	(26.732.535)	(5.274.178)	(4.126.609)	(75.902.669)	(369.444.892)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	1.306.327	76.357	232.657	1.059.406	378.381	20.709	(56.329)	-	3.017.509
Outras rendimentos/gastos	425.962	(425.962)	(119.654)	(325.011)	955.926	(459.249)	(52.012)	30.637.348	30.637.348
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	225.296	225.296
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	17.170	17.170
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(82.304.716)	(82.304.716)
Imposto sobre o rendimento do período	(20.907.299)	(7.188.164)	(21.091.912)	3.530.344	(10.073.445)	(648.084)	(3.763.726)	17.629.481	(42.512.805)
Total de ganhos e perdas	115.625.881	39.753.475	116.646.867	(19.524.240)	55.710.255	3.584.167	20.814.939	(179.807.085)	152.804.258
Total de ativos	2.664.752.088	10.005.179.810	1.971.018.292	368.286.389	140.387.719	161.272.300	2.714.535.811	2.317.237.519	20.342.669.929
Total de passivos	2.798.785.737	8.837.951.726	1.651.372.259	573.554.106	728.624.294	239.994.444	73.687.614	2.386.134.770	17.290.104.950
Total segmentos									2.899.760.720
Capital social, reservas, resultados transitados									(2.901.561.661)

	2022									
	Seguros vida			Seguros não vida						Total
	Risco e Participação nos resultados	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos		
Ganhos e Perdas										
Réditos de contratos de seguro										
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	435.687.513	(4.592)	936.027.420	553.758.025	808.502.471	100.646.388	140.784.221	-	2.975.401.446	
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	210.991.306	-	-	-	-	-	-	-	210.991.306	
Gastos de contratos de seguros	(469.830.040)	(2.213.651)	(966.286.430)	(398.036.503)	(791.765.457)	(59.422.094)	(69.436.758)	-	(2.756.990.932)	
Réditos de contratos de resseguro	102.911.152	2.382	(17.460.660)	149.208.985	50.217.438	20.156.513	18.027.302	-	323.063.112	
Gastos de contratos de resseguro										
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(122.858.758)	(4.554)	13.550.855	(281.200.530)	(49.329.297)	(49.791.442)	(81.498.726)	-	(571.132.451)	
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(44.183.759)	-	1.079.244	(1.891.113)	(2.163.113)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)	
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	1.846.178	-	668.222	1.832.297	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.200	
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos										
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	114.415.652	-	-	-	-	-	-	114.415.652	
Rendimentos	99.607.197	173.266.462	67.411.997	15.212.307	30.814.123	8.245.108	6.929.746	33.087.355	434.574.295	
Gastos de investimentos	(1.346.079)	(1.025.230)	(417.040)	(1.060.111)	(637.350)	(189.686)	(232.594)	(3.596.948)	(8.505.037)	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor										
através de ganhos e perdas	(145.848)	(12.125.192)	(485.398)	(266.518)	(1.340.833)	(293.926)	(109.962)	(1.075.056)	(15.842.734)	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos e perdas	(39.953.924)	(116.634.349)	(54.447.203)	(11.100.257)	(1.137.683)	(7.744.963)	6.353.851	(32.987.125)	(257.651.654)	
Diferenças de câmbio	28.635.099	(3.593.886)	22.735.043	6.401.139	3.802.779	3.971.921	(5.201.648)	(2.653.725)	54.096.721	
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos										
não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	2.321.951	22.496.999	13.270.119	5.151.346	11.277.464	3.168.108	430.244	(1.821.921)	56.294.311	
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.274.083	(2.651.988)	(1.889.864)	97.974	1.798.888	1.720.895	(1.097.553)	(547.128)	(294.693)	
Gastos não atribuíveis	(15.980.677)	(192.835.470)	(25.815.666)	(17.168.415)	(30.952.097)	(5.094.985)	(3.160.032)	(53.774.765)	(344.782.105)	
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	515.578	(58.158)	(1.047.997)	1.373.735	10.690	16.794	(140.737)	(203.252)	466.653	
Outras rendimentos/gastos	195.642	462.755	(45.618)	63.927	2.223	(199.194)	(155.679)	53.497.899	53.821.954	
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	42.972.526	42.972.526	
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	896.249	896.249	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	(1.441.931)	(1.441.931)	
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(72.391.167)	(72.391.167)	
Imposto sobre o rendimento do período	(37.923.867)	4.077.613	2.615.871	(4.450.210)	(5.983.472)	(3.057.755)	(2.294.262)	(5.473.785)	(52.489.866)	
Total de ganhos e perdas	152.762.748	(16.425.208)	(10.537.104)	17.926.080	24.102.281	12.317.072	9.241.615	(45.512.772)	143.874.712	
Total de ativos	2.828.673.534	9.607.811.751	1.379.966.754	224.182.519	(75.610.181)	91.306.758	2.049.715.102	3.943.647.489	20.049.693.727	
Total de passivos	2.950.361.858	8.353.167.732	919.805.960	166.455.489	567.265.598	140.788.416	(365.085.134)	4.408.368.036	17.141.127.956	
Total segmentos									2.764.691.059	
Capital social, reservas, resultados transitados									(2.763.191.286)	

46. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas do Grupo Longrun as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

As Notas 3 e 5 fornecem informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes das filiais e associadas

As transações e saldos pendentes entre entidades totalmente consolidadas do Grupo são eliminadas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(valores em euros)

	2023			
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	527.638.879	9.553.233	140.330.401	677.522.512
Passivos	57.708.672	-	5.417.712	63.126.385
Rendimentos	15.695.796	40.410	19.227.029	34.963.141
Gastos	(80.560.231)	(1.492.685)	(11.029.433)	(93.082.348)

(valores em euros)

	2022			
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	625.936.424	9.496.478	124.946.080	760.378.982
Passivos	56.325.095	3.562	7.248.466	63.577.123
Rendimentos	3.777.086	11.585	19.558.601	23.347.272
Gastos	(79.717.000)	(1.290.457)	(24.823.914)	(105.831.371)

Os valores registados em ativos e passivos dizem respeito na sua maioria a depósitos bancários, investimentos em entidades do grupo Fosun, e saldos a receber/pagar no âmbito do resseguro cedido e aceite intragrupo.

Os rendimentos e gastos estão relacionados na sua maioria com comissões pagas à CGD, negócio de seguro e resseguro com entidades do grupo e a rendimentos e ganhos líquidos dos investimentos.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2022 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável ⁽¹⁾	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Conselho de Administração					
Membros não-executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	45.000	110.117	-	-	-

⁽¹⁾ Paga em 2023 e relativa ao exercício de 2022

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Jorge Manuel de Sousa Marrão	7.000	-	-	-	-
Vogais					
Teófilo César Ferreira da Fonseca	6.828	-	-	-	-
Pedro Antunes de Almeida	13.183	-	-	-	-
João Filipe Gonçalves Pinto	6.147	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	6.147	-	-	-	-

Honorários Auditor Externo

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, e empresas da sua rede inclusive no estrangeiro, relativos ao exercício de 2023 ascendem a 5.178.417 Euros, dos quais 4.268.366 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas, 239.166 Euros relativos a certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira e 670.885 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente: (i) Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, (ii) Revisão independente da informação de sustentabilidade constante do Relatório Único Integrado, (iii) Relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno, (iv) Revisão Limitada, (v) Parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do BC&FT, (vi) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros e (vii) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política de remunerações.

47. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2023		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	540.704.512	540.704.512
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.062.483.705	-	5.062.483.705
Derivados de cobertura	10.626.173	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.955.771.101	-	7.955.771.101
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	774.542.896	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	204.064.957	204.064.957
	13.028.880.979	1.528.538.732	14.557.419.711
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	304.635.435	-	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.746.280.743	4.782.081.349	8.528.362.091
Derivados de cobertura	1.523.582	-	1.523.582

(continuação)

(valores em euros)

	2023		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Depósitos recebidos de resseguradores	-	57.551.076	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	626.326.119	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	449.653.819	449.653.819
	4.052.439.760	5.915.612.363	9.968.052.123

(valores em euros)

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	637.771.322	637.771.322
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	-	4.499.777.781
Derivados de cobertura	18.319.872	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	-	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	246.605.303	246.605.303
	12.450.672.218	1.894.199.617	14.344.871.835

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	154.516.306	-	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.135.814.789	5.492.271.771	8.628.086.559
Derivados de cobertura	4.949.949	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	468.893.287	468.893.287
	3.295.281.044	6.651.948.434	9.947.229.477

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	98.427.124	-	98.427.124
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	267.032.030	-	267.032.030
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	22.248.760	-	22.248.760
de depósitos à ordem	3.481.261	-	3.481.261
de outros ativos financeiros	99.677.839	-	99.677.839
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(36.752.233)	382.762.164	346.009.932
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(84.776)	-	(84.776)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(92.197.422)	-	(92.197.422)
de outros	2.944.217	-	2.944.217
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.911.889	-	44.911.889
Diferenças de câmbio	(51.480.034)	-	(51.480.034)

(continuação)

(valores em euros)

	2023		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(12.593.016)	-	(12.593.016)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(700.000)	-	(700.000)
de outros	(9.764.835)	-	(9.764.835)
Juros de passivos subordinados	(22.411.089)	-	(22.411.089)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(744.031)	-	(744.031)
	311.995.685	382.762.164	694.757.849

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	72.036.027	-	72.036.027
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	258.401.009	-	258.401.009
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	19.634.885	-	19.634.885
de depósitos à ordem	663.623	-	663.623
de outros ativos financeiros	83.838.751	-	83.838.751
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.095.086)	(818.508.636)	(820.603.723)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	151.113	-	151.113
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(13.898.958)	-	(13.898.958)
de outros	198	-	198
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(257.651.654)	-	(257.651.654)
Diferenças de câmbio	54.096.721	-	54.096.721
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.314.794)	-	(2.314.794)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.096.932)	-	(1.096.932)
de outros	11.302.307	-	11.302.307
Juros de passivos subordinados	(22.360.836)	-	(22.360.836)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(876.731)	-	(876.731)
	199.829.642	(818.508.636)	(618.678.995)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	244.659.224	226.465.844
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	22.248.760	19.634.885
Depósitos à ordem	3.481.261	663.623
	270.389.245	246.764.352
Passivo		
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(92.197.422)	(13.898.958)
Passivos subordinados	(22.411.089)	(22.360.836)
Depósitos recebidos de resseguradores	(744.031)	(876.731)
	(115.352.541)	(37.136.525)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2023			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	540.704.512	540.704.512
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.219.786.477	452.083.563	1.390.613.665	-	5.062.483.705
Derivados de cobertura	3.493.838	7.132.335	-	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.076.830.849	635.715.561	243.224.691	-	7.955.771.101
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	774.542.896	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	204.064.957	204.064.957
	10.300.111.164	1.094.931.459	1.633.838.356	1.528.538.732	14.557.419.711

	2023			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	3.746.280.743	-	4.782.081.349	8.528.362.091
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.259.953	36.419.114	265.956.368	-	304.635.435
Derivados de cobertura	-	1.523.582	-	-	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	57.551.076	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	-	-	626.326.119	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	449.653.819	449.653.819
	2.259.953	3.784.223.439	265.956.368	5.915.612.363	9.968.052.123
	10.297.851.211	(2.689.291.980)	1.367.881.988	(4.387.073.631)	4.589.367.588

	2022			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	637.771.322	637.771.322
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.726.842.403	551.711.739	1.221.223.639	-	4.499.777.781
Derivados de cobertura	530.104	17.789.768	-	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.108.072.964	604.687.323	219.814.278	-	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	246.605.303	246.605.303
	9.835.445.471	1.174.188.830	1.441.037.917	1.894.199.617	14.344.871.835
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	3.135.814.789	-	5.492.271.771	8.628.086.559
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.155.733	24.082.339	129.278.235	-	154.516.307
Derivados de cobertura	-	4.949.949	-	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	-	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	468.893.287	468.893.287
	1.155.733	3.164.847.077	129.278.235	6.651.948.434	9.947.229.477
	9.834.289.738	(1.990.658.247)	1.311.759.682	(4.757.748.817)	4.397.642.358

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2 em que a informação referida nos níveis anteriores não se encontra disponível. O Grupo utiliza preços disponíveis na *Bloomberg*, através de uma metodologia de *scoring* mais baixo, sendo que, neste caso a avaliação corresponde a observações indiretas baseados em ativos comparáveis com a mesma qualidade creditícia e a mesma maturidade do instrumento. Existem ainda alguns casos onde os preços são fornecidos por entidades terceiras como *market makers* ou através do NAV ajustado pelos rácios dos eventos corporativos subsequentes (no caso de fundos de investimento).

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2022 e 2023, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2022	219.814.278	1.221.223.639	(129.278.235)
Aquisições	53.373.932	51.436.874	(125.846.988)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	-	167.161.516	(10.831.144)
por contrapartida de capitais próprios	16.788.273	(5.380.184)	-
Reforços/reversões de ECL no exercício	1.427.407	-	-
Alienações	(48.179.199)	(43.828.180)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	243.224.691	1.390.613.665	(265.956.367)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao justo valor era o seguinte:

(valores em euros)

	2023		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	540.704.513	540.704.513	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	9.226.367	9.226.367	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.062.483.705	5.062.483.705	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.955.771.102	7.955.771.102	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	774.542.896	748.651.933	25.890.963
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	204.064.957	204.064.957	-
	14.546.793.539	14.520.902.576	25.890.963

	2022		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	637.771.322	637.771.322	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	9.169.287	9.169.287	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	4.499.777.781	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	7.932.574.565	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	961.461.465	39.192.241
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	246.605.303	246.605.303	-
	14.326.551.964	14.287.359.723	39.192.241

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo; e

- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation (SAA)* à *Tactical Asset Allocation (TAA)*, incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de *performance*, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (*swaps, forwards, futuros, etc.*), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de *targets* e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por controlar e monitorizar a alocação de ativos, face aos *targets* e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos *targets* e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um processo de reporte regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição ao risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	538.731.868	-	538.731.868
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.997.307.707	-	1.997.307.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.628.575.335	-	7.628.575.335
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	774.542.896	-	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	232.973.864	(28.908.907)	204.064.957
Exposição máxima a risco de crédito	11.172.131.670	(28.908.907)	11.143.222.763

(valores em euros)

	2022		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	635.908.120	-	635.908.120
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.680.334.030	-	1.680.334.030
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.562.280.940	-	7.562.280.940
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	-	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	273.613.726	(27.008.424)	246.605.302
Exposição máxima a risco de crédito	11.152.830.796	(27.048.698)	11.125.782.098

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o *rating* correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.6. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de balanço das aplicações financeiras tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2023				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	4.907.401	405.399	-	92.376.374	97.689.174
A- até A+	20.730.612	72.890.079	-	34.285.716	127.906.407
BBB- até BBB+	466.633.044	42.130.623	-	61.560.377	570.324.044
BB- até BB+	6.949.280	-	221	34.637.423	41.586.924
B- até B+	-	-	-	32.007.743	32.007.743
CCC- até CCC+	-	-	-	17.450.608	17.450.608
CC- até CC+	-	-	-	451.244	451.244
Sem <i>rating</i>	691.996	17.902.212	14.247.552	47.796.266	80.638.026
	499.912.333	133.328.313	14.247.773	320.565.751	968.054.170
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	942.111	-	-	-	942.111
	942.111	-	-	-	942.111
	500.854.444	133.328.313	14.247.773	320.565.751	968.996.281

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	6.049.761	24.608	-	69.618.944	75.693.313
A- até A+	36.918.875	53.555.834	-	48.198.953	138.673.662
BBB- até BBB+	501.953.786	36.842.860	-	30.736.077	569.532.723
BB- até BB+	26.554.090	-	-	21.568.308	48.122.398
B- até B+	1.790.079	-	-	2.596.047	4.386.126
Sem rating	10.873.865	41.330.317	7.854.542	175.045.182	235.103.906
	584.140.456	131.753.619	7.854.542	347.763.511	1.071.512.128
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	1.099	-	-	-	1.099
Sem rating	964.122	-	-	-	964.122
	965.221	-	-	-	965.221
	585.105.677	131.753.619	7.854.542	347.763.511	1.072.477.349

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2023				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	2.279.568	1.096.058	-	3.375.626
A- até A+	21.960.051	32.400.166	3.718.756	5.585.051	63.664.024
BBB- até BBB+	16.034.651	204.142.862	73.773.036	55.041.531	348.992.080
BB- até BB+	29.444.565	148.717.040	25.661.326	41.094.654	244.917.585
B- até B+	5.267.491	125.839.451	27.753.170	34.649.513	193.509.625
CCC- até CCC+	-	4.041.583	2.875.648	2.891.516	9.808.747
Sem rating	68.761.761	4.983.446	-	8.008.062	81.753.269
	141.468.519	522.404.116	134.877.994	147.270.327	946.020.956
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	28.082.876	-	-	28.082.876
AA- até AA+	-	13.000.992	103.149	3.802.955	16.907.096
A- até A+	15.890.789	63.163.561	-	985.031	80.039.381
BBB- até BBB+	47.178.751	143.835.706	-	2.711.037	193.725.494
BB- até BB+	16.432.543	-	-	-	16.432.543
	79.502.083	248.083.135	103.149	7.499.023	335.187.390

Classe de ativo	2023				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.011.746	3.540.206	-	4.551.952
AA- até AA+	-	15.642.729	2.348.516	-	17.991.245
A- até A+	-	97.525.702	40.398.521	21.908.211	159.832.434
BBB- até BBB+	35.867.379	133.451.666	15.199.915	10.054.683	194.573.643
BB- até BB+	35.186.339	113.502.585	2.598.226	822.683	152.109.833
B- até B+	-	874.979	-	891.923	1.766.902
Sem rating	-	-	91.762.426	51.557.087	143.319.513
	71.053.718	362.009.407	155.847.810	85.234.587	674.145.522
Outros emitentes					
AA- até AA+	-	41.953.839	-	-	41.953.839
	-	41.953.839	-	-	41.953.839
	292.024.320	1.174.450.497	290.828.953	240.003.937	1.997.307.707

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	3.906.800	1.103.903	-	5.010.703
A- até A+	-	17.083.098	1.490.155	6.425.051	24.998.304
BBB- até BBB+	34.554.289	167.918.309	38.973.540	40.128.696	281.574.834
BB- até BB+	34.164.051	181.199.872	39.096.244	32.102.497	286.562.664
B- até B+	5.185.675	151.751.400	22.780.648	47.146.137	226.863.860
CCC- até CCC+	-	773.153	2.163.194	3.595.961	6.532.308
Sem rating	70.501.242	22.441.233	7.493.160	50.655.584	151.091.219
	144.405.257	545.073.865	113.100.844	180.053.926	982.633.892
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	3.654.794	-	-	3.654.794
AA- até AA+	-	3.223.861	-	-	3.223.861
A- até A+	-	30.280.114	-	957.251	31.237.365
BBB- até BBB+	46.208.016	34.247.684	-	967.434	81.423.134
BB- até BB+	1.402.886	-	-	-	1.402.886
	47.610.902	71.406.453	-	1.924.685	120.942.040

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	5.788.507	-	5.788.507
AA- até AA+	-	7.192.187	2.244.746	-	9.436.933
A- até A+	-	72.791.049	32.560.816	6.701.611	112.053.476
BBB- até BBB+	23.012.340	74.303.759	16.120.679	5.782.767	119.219.545
BB- até BB+	24.508.136	103.234.800	-	1.682.329	129.425.265
B- até B+	17.581.393	4.265.819	-	1.406.482	23.253.694
Sem rating	-	-	106.696.722	51.456.375	158.153.097
	65.101.869	261.787.614	163.411.470	67.029.564	557.330.517
Outros emitentes					
AAA	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	257.118.028	897.695.513	276.512.314	249.008.175	1.680.334.030

Classe de ativo	2023				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	4.954.964	4.118.337	3.802.382	12.875.683
A- até A+	-	72.862.254	55.061.630	195.880.733	323.804.617
BBB- até BBB+	314.332	513.773.696	502.823.064	690.955.318	1.707.866.410
BB- até BB+	20.299.106	32.094.867	152.943.551	266.305.112	471.642.636
B- até B+	-	-	2.231.652	69.426.523	71.658.175
Sem rating	-	-	-	1.921.276	1.921.276
	20.613.438	623.685.781	717.178.234	1.228.291.344	2.589.768.797
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	166.405.347	1.119.507	3.496.710	171.021.564
AA- até AA+	-	920.515	14.300.521	21.833.191	37.054.227
A- até A+	119.489.494	105.408.036	668.357	12.926.147	238.492.034
BBB- até BBB+	45.615.564	1.320.639.773	10.588.649	420.528.992	1.797.372.978
BB- até BB+	9.592.634	-	-	2.928.314	12.520.948
B- até B+	-	-	-	3.654.093	3.654.093
CCC- até CCC+	-	-	-	47.798.563	47.798.563
	174.697.692	1.593.373.671	26.677.034	513.166.010	2.307.914.407

Classe de ativo	2023				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.670.111	2.779.709	10.410.313	17.860.133
AA- até AA+	-	8.678.370	43.553.091	6.992.945	59.224.406
A- até A+	-	367.912.718	217.936.501	697.607.475	1.283.456.694
BBB- até BBB+	23.414.443	357.118.770	88.202.277	607.852.089	1.076.587.579
BB- até BB+	64.770.104	4.328.120	2.955.265	187.741.500	259.794.989
	88.184.547	742.708.089	355.426.843	1.510.604.322	2.696.923.801
Outros emitentes					
AAA	-	14.549.152	-	1.498.980	16.048.132
AA- até AA+	-	15.810.353	469.046	-	16.279.399
BBB- até BBB+	-	-	-	1.640.791	1.640.791
	-	30.359.505	469.046	3.139.771	33.968.322
	283.495.677	2.990.127.046	1.099.751.157	3.255.201.447	7.628.575.327

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	5.136.762	1.128.376	736.645	7.001.783
A- até A+	-	49.574.790	45.524.092	297.431.036	392.529.918
BBB- até BBB+	10.340.475	374.941.612	438.645.782	718.802.092	1.542.729.961
BB- até BB+	13.106.178	94.813.942	181.911.221	305.358.647	595.189.988
B- até B+	5.640.180	-	6.657.385	16.914.312	29.211.877
Sem rating	511.641	-	-	2.952.305	3.463.946
	29.598.474	524.467.106	673.866.856	1.342.195.037	2.570.127.473
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	4.297.723	11.485.144	-	15.782.867
AA- até AA+	-	900.524	-	6.040.101	6.940.625
A- até A+	-	65.748.090	-	13.488.060	79.236.150
BBB- até BBB+	372.258.115	1.543.215.346	7.942.731	308.869.037	2.232.285.229
BB- até BB+	17.678.391	-	-	3.043.658	20.722.049
B- até B+	-	-	-	1.651.456	1.651.456
CCC- até CCC+	-	-	-	44.364.092	44.364.092
	389.936.506	1.614.161.683	19.427.875	377.456.404	2.400.982.468

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.475.426	2.646.137	891.730	8.013.293
AA- até AA+	6.763.786	6.345.166	30.118.155	4.783.757	48.010.864
A- até A+	-	366.321.655	169.371.086	701.968.327	1.237.661.068
BBB- até BBB+	5.769.508	306.143.124	97.459.399	597.966.175	1.007.338.206
BB- até BB+	73.120.278	8.366.796	2.844.790	163.378.024	247.709.888
B- até B+	28.508.198	-	-	-	28.508.198
Sem rating	-	-	-	2.936.302	2.936.302
	114.161.770	691.652.167	302.439.567	1.471.924.315	2.580.177.819
Outros emitentes					
AAA	-	9.853.125	-	-	9.853.125
BBB- até BBB+	-	-	-	1.140.055	1.140.055
	-	9.853.125	-	1.140.055	10.993.180
	533.696.750	2.840.134.081	995.734.298	3.192.715.811	7.562.280.940

Classe de ativo	2023			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
<i>Corporate</i>				
<i>Sem rating</i>	-	-	2.174.998	2.174.998
	-	-	2.174.998	2.174.998
Governos e outras autoridades locais				
A- até A+	245.493.292	-	-	245.493.292
BBB- até BBB+	-	31.729.591	-	31.729.591
B- até B+	-	-	12.065.172	12.065.172
CCC- até CCC+	-	-	1.780.754	1.780.754
	245.493.292	31.729.591	13.845.926	291.068.809
Instituições Financeiras				
<i>Sem rating</i>	-	-	379.888	379.888
	-	-	379.888	379.888
	245.493.292	31.729.591	16.400.812	293.623.695

Classe de ativo	2022			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
<i>Corporate</i>				
<i>Sem rating</i>	-	-	1.228.533	1.228.533
	-	-	1.228.533	1.228.533
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	251.221.060	290.922.774	-	542.143.834
B- até B+	-	-	12.787.911	12.787.911
CCC- até CCC+	-	-	3.164.789	3.164.789
	251.221.060	290.922.774	15.952.700	558.096.534
Instituições Financeiras				
<i>Sem rating</i>	-	-	374.941	374.941
	-	-	374.941	374.941
	251.221.060	290.922.774	17.556.174	559.700.008

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	540.704.512	-	-	-	-	-	-	-	-	540.704.512
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	17.701.339	10.421.343	20.012.487	25.239.190	507.808.924	953.323.635	122.239.946	308.955.860	1.237.386.003	3.203.088.727
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	10.626.173	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	40.308.909	66.321.062	293.828.781	512.138.966	2.612.025.856	2.220.905.340	711.497.405	210.462.599	1.136.642.846	7.804.131.764
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	146.484.642	46.833.164	1.976.915	88.691.410	136.772.613	17.173.550	69.005.150	-	634.424	507.571.868
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	204.064.957	-	-	-	-	-	-	-	-	204.064.957
	949.264.359	123.575.569	315.818.183	626.069.566	3.256.607.393	3.191.402.525	902.742.501	519.418.459	2.394.515.812	12.279.414.367

	2023									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.522.047	1.625.544	28.468.792	23.646.291	48.727.866	69.928.424	82.716.470	-	-	304.635.434
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	259.857.701	157.699.339	277.436.697	796.576.471	1.557.807.899	2.073.548.982	1.381.672.607	588.200.326	-	7.092.800.022
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	1.523.582	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	59.949	119.898	179.847	57.910.770	-	-	-	-	-	58.270.464
Outros passivos financeiros	132.531	-	-	13.882.583	7.591.683	9.099.089	14.263.036	-	-	44.968.922
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	449.653.819	-	-	-	-	-	-	-	-	449.653.819
	759.226.047	159.444.781	306.085.336	892.016.115	1.614.127.448	2.152.576.495	1.478.652.113	588.200.326	1.523.582	7.951.852.244

	2022									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	637.771.322	-	-	-	-	-	-	-	-	637.771.322
Investimentos em associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de ganhos e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.323.123	293.177.302	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.760.232
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	87.144.454	169.114.390	227.212.752	731.056.342	2.383.421.910	2.010.670.374	1.114.505.651	257.828.942	1.417.186.555	8.398.141.370
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	131.956.765	665.419.215	11.216.695	43.610.273	118.340.846	93.406.122	69.108.651	170.862	-	1.133.229.428
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	746.297.568	-	-	-	-	-	-	-	-	746.297.568
	1.610.755.739	847.289.051	268.564.190	793.989.738	2.794.940.058	2.881.519.595	1.375.440.587	520.548.395	2.722.641.726	13.815.689.079

	2022									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	538.570	132.016.738	2.169.277	10.039.602	29.759.062	11.047.702	-	-	-	185.570.951
gPassivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	140.727	-	-	-	-	883.224	-	-	2.954.916	3.978.867
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	160.954	321.909	482.863	155.482.033	-	-	-	-	-	156.447.760
Outros passivos financeiros	718.011	5.414	18.788	51.092.030	97.539.621	119.966.423	851.740.706	77.488.514	-	1.198.569.508
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	719.530.746	-	-	-	-	-	-	-	-	719.530.746
	721.089.008	132.344.061	2.670.928	216.613.665	127.298.683	131.897.349	851.740.706	77.488.514	7.904.865	2.269.047.781

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que dizem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificados como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2023			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	538.731.868	1.972.644	540.704.513
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.245.844.779	752.000.126	3.064.638.800	5.062.483.705
Derivados de cobertura	-	10.626.173	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.183.885.454	444.689.881	327.195.767	7.955.771.102
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	674.253.242	514.616	99.775.038	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	204.064.957	204.064.957
	9.103.983.475	1.746.562.664	3.706.873.572	14.557.419.712

	2023			Total
	Exposição a Taxa fixa	Exposição a Taxa variável	Não sujeito a risco de taxa de juro	
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	34.793.570	-	269.841.865	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4.782.081.349	3.746.280.743	-	8.528.362.091
Derivados de cobertura	-	-	1.523.582	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	-	57.551.076	-	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	626.326.119	-	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	449.653.819	449.653.819
	4.816.874.919	4.430.157.938	721.019.266	9.968.052.123

	2022			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	635.908.120	1.863.202	637.771.322
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	943.580.219	743.372.749	2.812.824.814	4.499.777.782
Derivados de cobertura	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.123.461.367	469.748.653	339.364.546	7.932.574.566
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	916.650.101	2.028.600	81.975.005	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	246.605.303	246.605.303
	8.983.691.687	1.851.058.122	3.510.122.027	14.344.871.836
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	20.401.155	-	134.115.151	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.492.271.771	3.135.814.789	-	8.628.086.559
Derivados de cobertura	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	-	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	-	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	468.893.287	468.893.287
	5.512.672.926	3.826.598.165	607.958.387	9.947.229.477

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2023					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.140.646)	(3.132.289)	(1.582.357)	1.616.402	3.268.640	6.688.784
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(387.435.758)	(208.687.473)	(109.231.975)	122.659.228	264.131.486	639.318.114
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(14.297.531)	(7.306.866)	(3.694.169)	3.778.178	7.642.999	15.643.621
	(407.873.935)	(219.126.628)	(114.508.501)	128.053.808	275.043.124	661.650.519
Passivo						
Outros passivos financeiros	417.603	211.297	106.283	(107.576)	(216.469)	(438.299)
	417.603	211.297	106.283	(107.576)	(216.469)	(438.299)

	2022					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.841.514)	(5.559.889)	(2.818.586)	2.920.745	6.237.259	11.919.885
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(388.234.852)	(208.145.180)	(108.619.846)	121.037.927	259.412.425	621.032.364
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(20.215.759)	(10.340.877)	(5.230.609)	5.354.990	10.838.566	22.209.189
	(419.292.125)	(224.045.946)	(116.669.041)	129.313.662	276.488.250	655.161.438
Passivo						
Outros passivos financeiros	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)
	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2023				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	399.386.907	24.292.968	462.337	116.562.300	540.704.513
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.673.137	-	-	5.553.230	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.207.869.182	312.450.439	4.627.217	537.536.867	5.062.483.705
Derivados de cobertura	7.132.335	3.167.533	-	326.305	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.391.136.443	1.333.200.630	129.558.519	2.101.875.510	7.955.771.102
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	366.271.095	210.875.270	428.641	196.967.890	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	143.041.094	32.460.755	-	28.563.108	204.064.957
	9.518.510.192	1.916.447.596	135.076.715	2.987.385.210	14.557.419.712

	2023				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	268.849.797	4.550.242	-	31.235.396	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.692.670.633	158.444.889	-	677.246.570	8.528.362.091
Derivados de cobertura	235.215	-	-	1.288.368	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	56.149.200	-	-	1.401.876	57.551.076
Outros passivos financeiros	497.726.003	32.825.224	-	90.774.893	621.326.120
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	186.531.902	144.731.781	-	118.390.137	449.653.819
	8.702.162.749	340.552.136	-	920.337.239	9.963.052.123

	2022				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	485.981.453	936.447	1.484.843	149.368.578	637.771.322
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.416.817	-	-	5.752.470	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.448.754.182	402.758.786	174.031.002	474.233.811	4.499.777.781
Derivados de cobertura	17.790.744	-	-	529.129	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.530.096.573	1.640.341.858	-	1.762.136.134	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	586.601.173	226.665.148	27.543.079	159.844.306	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	100.807.066	117.053.859	254.279	28.490.098	246.605.303
	9.173.448.008	2.387.756.098	203.313.204	2.580.354.526	14.344.871.836
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	123.033.932	5.709.357	-	25.773.016	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.085.861.041	133.815.462	-	408.410.056	8.628.086.559
Derivados de cobertura	795.084	-	-	4.154.865	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	36.573.490	16.783.971	-	1.245.243	54.602.705
Outros passivos financeiros	478.668.759	65.760.786	-	91.751.126	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	172.538.131	169.264.726	69.651	127.020.779	468.893.287
	8.897.470.439	391.334.302	69.651	658.355.085	9.947.229.477

Conforme descrito na Nota 7, o Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros do Grupo com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas “Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro” e “Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

48.1. Subscrição de riscos

Os princípios de aceitação de riscos são descritos na Política de Subscrição, aprovada a 24/01/2023, a qual responde aos requisitos estabelecidos para a gestão de riscos de subscrição no Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

A Política de Subscrição divide, num primeiro nível, os riscos em duas categorias:

- Riscos Não Aceitáveis: aqueles que, em situação alguma, a Companhia estará disponível para aceitar e que se encontram listados na Política;

- Riscos Aceitáveis: aqueles que a Companhia poderá aceitar, após a avaliação adequada das suas características, nas condições definidas por entidade com delegação para tal.

Tendo em conta a diversidade de tipologia de riscos, a subscrição e gestão de riscos aceitáveis encontra-se estruturada em dois tipos de aceitação:

- Subscrição técnica;
- Aceitação delegada nos Canais de Distribuição Internos e Externos.

O modelo de delegação de competências contempla até a um máximo de 12 níveis de aceitação (máximo de 9 níveis técnicos, que inclui Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição (CAAPS), 4 níveis de delegação nos canais comerciais internos e/ou 1 nível de aceitação delegada nos canais externos). No entanto, um processo de aceitação pretende-se ágil, pelo que, não deve ter intervenção de mais de 4 níveis. O processo deve, no entanto, garantir o conhecimento do risco por parte de todos os níveis da estrutura envolvida.

Cada nível de aceitação dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo tipo de aceitação de riscos, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada nos canais de distribuição internos e externos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulado *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;

- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro tipo de aceitação de riscos, o de Subscrição Técnica, corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira – e ao CAAPS, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio na estimação do risco técnico a todas as diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

48.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a seleção e revisão de condições da carteira de apólices, a avaliação de cumululos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

Com o objetivo específico de definir e rever as políticas tarifárias e ajustar critérios de delegação de descontos e gestão de carteira, realizam-se, com periodicidade tendencialmente mensal, reuniões em que participam membros da Comissão Executiva e responsáveis das áreas de Negócio, Comerciais, Operações, *Marketing* e *Pricing*.

48.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros.

Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Líquido de resseguro

Concentração e mitigação dos riscos

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a Companhia possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2023.

(valores em euros)

<i>Rating</i>	% Resseguradores	
	2023	2022
A -	4,35%	7,7%
A	30,43%	34,6%
A +	34,78%	34,7%
AA -	21,74%	11,6%
AA	0,00%	3,8%
AA+	4,35%	3,8%
Sem <i>Rating</i>	4,35%	4,0%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 600.000.000 Euros.

Na Fidelidade 49,747% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I e II, as mais gravosas em termos de risco sísmico.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no resultado antes de imposto.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

	2023				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958
Impacto em resultados:					
Impacto gastos com Contratos de Seguros +1%	(10.310.582)	(2.215.426)	(7.231.427)	(604.491)	(716.867)
Impacto gastos com Contratos de Seguros -1%	10.293.809	2.333.360	7.290.809	612.380	681.070
Impacto rácio combinado +1%	(11.217.088)	(1.990.912)	(7.841.190)	(611.709)	(814.890)
Impacto rácio combinado -1%	11.204.853	2.113.722	7.912.889	619.669	775.660

	2022				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	936.027.420	553.758.025	808.502.471	100.646.388	140.784.221
Impacto em resultados:					
Impacto Gastos com Contratos de Seguros +1%	(7.513.965)	(2.310.902)	(6.302.598)	(553.743)	(587.805)
Impacto Gastos com Contratos de Seguros -1%	7.835.381	2.335.438	6.456.546	531.459	577.609
Impacto Combined Ratio +1%	(7.240.640)	(2.501.598)	(6.445.995)	(648.050)	(652.083)
Impacto Combined Ratio -1%	7.556.344	2.532.953	6.606.390	628.521	643.791

48.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

48.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

Análise de sensibilidade

(valores em euros)

2023	Base	Lapse +10%	Lapse -10%	Longevidade +10%	Longevidade -10%	Mortalidade +10%	Mortalidade -10%
Réditos de contratos de seguro	62.833.133	62.518.477	63.142.811	63.001.796	62.017.591	66.788.524	61.077.190
Impacto em resultados	-	314.656	(309.678)	(168.662)	815.542	(3.955.390)	1.755.943

49. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposto, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, quer com os requisitos de capital regulamentares, quer com o apetite ao risco definido internamente considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance*, Direção de Auditoria, Gabinete de *Capital Planning and Financial Optimization*, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Capital.

50. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fidelidade Macau Vida tem sob gestão fundos de pensões, com a seguinte composição de ativos:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Caixa e depósitos	26.245.347	39.746.245
Instrumentos de dívida	106.634.740	97.443.207
Instrumentos de capital	53.908.079	48.246.780
Outros	(107.749)	(112.494)
	186.680.417	185.323.738

51. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 2 de maio de 2024 foi submetido à ASF um pedido de autorização para a aquisição, de forma direta, pela Millennium Gain da participação qualificada no capital social da Fidelidade que já detinha indiretamente através da Longrun.

**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
CONSOLIDADAS**

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Longrun Portugal SGPS, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 20.342.669.929 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.052.564.979 euros, incluindo um resultado líquido de 152.804.258 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Aplicação inicial da IFRS 17, que o estabelece princípios aplicáveis ao reconhecimento, a mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de seguro

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na nota 2.17 às demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo aplicou a IFRS 17 ("Norma") a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022. É uma Norma complexa, que representa uma transformação significativa do reporte financeiro relativo aos contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente ao nível da demonstração da posição financeira consolidada, da demonstração dos resultados	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise das políticas e orientações internas do Grupo que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua plenitude e conformidade com o disposto na Norma;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
consolidados, da demonstração do rendimento integral consolidada, das notas que compreendem informações materiais sobre a política contabilística e outras informações explicativas e da informação comparativa para os períodos precedentes. A Norma é baseada em princípios, o que exige à Gestão, a partir da data de transição, julgamentos significativos, a decisão sobre opções contabilísticas e sobre abordagens e métodos utilizados para mensurar os contratos de seguro, incluindo a utilização de pressupostos e técnicas de estimativa. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua novidade, complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Verificação da correta aplicação das políticas e orientações internas do Grupo que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua consistência desde a data de transição; ▶ Sobre a transição: <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise de razoabilidade sobre a avaliação da Gestão sobre a impraticabilidade de aplicação da abordagem retrospectiva total; ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem retrospectiva modificada ou de justo valor, análise das opções da Gestão sobre as alterações permitidas pela IFRS 17 à abordagem retrospectiva total, contando com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado; e ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem de justo valor, testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de determinação do seu justo valor, na data de transição, com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado. ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.
2. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços futuros pelo modelo geral de mensuração	

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 2.471 m€, representando 14% do passivo. Este saldo agrega o valor atual estimado dos fluxos de caixa, o ajustamento de risco, a margem de serviços contratuais e a componente de perda. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável; ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros subjacentes ao cálculo; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

cenários futuros para a mensuração das diferentes componentes destes passivos, nomeadamente do valor atual estimado dos fluxos de caixa, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores diferentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração.

3. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços passados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados, no montante de 2.818 m€, representando 16% do passivo. Esta saldo agrega 2.705 m€ relativos ao valor atual estimado dos fluxos de caixa e 113 m€ relativos ao ajustamento de risco.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre os sinistros ocorridos, nomeadamente do respetivo valor atual estimado dos fluxos de caixa e do ajustamento de risco. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e

- ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguros relativos a serviços passados;
- ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa e de determinação do ajustamento de risco, incluindo os pressupostos financeiros e outros subjacentes ao cálculo;
- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e;
- ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, na sua Demonstração dos Resultados Consolidada, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 29 às demonstrações financeiras consolidadas, rédito de contratos de seguros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 218 m€. Esta saldo inclui 71 m€ relativos à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos, 142 m€ relativos à libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros e 5 m€ relativos a variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros e na determinação das unidades de cobertura previstas no período, que impactam o montante da margem de serviços contratuais reconhecido nos resultados do período, dos gastos de serviços de seguros incorridos no período (expressos pelas quantias esperadas no início do período) e das alterações do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração.

5. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 47, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 13.029 m€ e 4.052 m€, respetivamente, os quais representam cerca

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração;
- ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros assim como julgamentos sobre as unidades de cobertura, subjacentes ao cálculo;
- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração deste Rédito, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e
- ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos	Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>de 64% do total do ativo consolidado e 23% do total do passivo consolidado.</p> <p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 1.634 m€ (8% do ativo) e 266 m€ (2% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 47).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento associado às metodologias e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.</p>	<p>de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF. 	<p>a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.
<p>6. Imparidade do Goodwill</p>		<p>7. Valorização dos Investimentos em Imóveis</p>	
Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos	Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 14, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 537 m€, representando cerca de 3% do ativo consolidado.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill; ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes; ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; 	<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 2.342 m€, os quais representam cerca de 12% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos nos quais a influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível são determinantes.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceitos em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Sociedade, não identificamos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Longrun Portugal SGPS, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de setembro de 2014 para o mandato compreendido entre 2014 e 2016. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de maio de 2017, fomos nomeados para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados auditores da Sociedade na assembleia geral de acionistas realizada em 21 de maio de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2023, fomos nomeados para um último mandato abrangendo apenas o exercício de 2023;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificamos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;

- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 15 de maio de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de identificação: 11671014
Data: 2024.05.15 11:05:20+01'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de maio 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 15 de maio 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2023		2022
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	105.341	-	341.773
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4	1.378.489.607	-	1.378.489.607
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		3.418.361	-	4.433.484
Contas a receber por outras operações	5	3.418.361	-	4.433.484
Ativos por impostos		19.619.955	-	75.793.871
Ativos por impostos correntes	6	19.477.492	-	75.657.601
Ativos por impostos diferidos	6	142.463	-	136.270
Acréscimos e diferimentos	7	1.041	-	2.380
TOTAL ATIVO		1.401.634.306	-	1.459.061.115

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	2022
PASSIVO			
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	492.113	648.905
Outros credores por operações de seguros e outras operações		22.805.716	80.013.469
Contas a pagar por outras operações	8	22.805.716	80.013.469
Passivos por impostos		1.111	6.295
Passivos por impostos correntes	6	1.111	6.295
Acréscimos e diferimentos	9	357.736	342.895
TOTAL PASSIVO		23.656.675	81.011.564
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	10	50.000	50.000
Outros instrumentos de capital	10	1.099.696.601	1.285.696.601
Outras reservas	11	93.478.388	93.478.388
Resultados transitados	11	(1.175.438)	(434.312)
Resultado do exercício	11	185.928.080	(741.126)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1.377.977.631	1.378.049.551
TOTAL PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO		1.401.634.306	1.459.061.115

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023		2022
		Não Técnica	Total	
Rendimentos		186.318.250	186.318.250	-
De outros	12	186.318.250	186.318.250	-
Gastos não atribuíveis	13	(494.895)	(494.895)	(929.283)
Outros rendimentos/gastos não técnicos	16	(5.523)	(5.523)	(8.271)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		185.817.832	185.817.832	(937.554)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	17	104.054	104.054	122.612
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	17	6.193	6.193	73.817
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		185.928.080	185.928.080	(741.126)

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.450.723.902	50.000	93.428.388	-	(434.312)	1.543.767.978
Aplicação do resultado	-	-	-	(434.312)	434.312	-
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	(164.977.301)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(741.126)	(741.126)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.285.746.601	50.000	93.428.388	(434.312)	(741.126)	1.378.049.551
Aplicação do resultado	-	-	-	(741.126)	741.126	-
Reembolso de prestações suplementares	(186.000.000)	-	-	-	-	(186.000.000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	185.928.080	185.928.080
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.099.746.601	50.000	93.428.388	(1.175.438)	185.928.080	1.377.977.631

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	185.928.080	(741.126)
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Valor bruto	-	-
Imposto	-	-
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Valor bruto	-	-
Imposto	-	-
RENDIMENTO/(GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	185.928.080	(741.126)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	185.928.080	(741.126)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

	2023	2022
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	185.928.080	(741.126)
Ajustamentos por:		
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(186.318.250)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(104.054)	(122.612)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(6.193)	(73.817)
Variações:		
Variação de outros passivos financeiros	(156.791)	351.508
Variação de acréscimos e diferimentos	16.179	173.606
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	8.384	(10.798)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	(16.402)	30.611
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(649.047)	(392.627)
Pagamento/Recebimento de impostos	94.367	11.471
Caixa líquida das atividades operacionais	(554.681)	(381.156)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	164.977.301
Recebimento de dividendos	186.318.250	-
Caixa líquida das atividades de investimento	186.318.250	164.977.301
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reembolso de prestações suplementares	(186.000.000)	(164.977.301)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(186.000.000)	(164.977.301)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(236.431)	(381.156)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	341.773	722.929
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	105.341	341.773

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun" ou "Sociedade") com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Longrun incluem a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade"), Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantia"), La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile"), Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A. ("SIM") e Liechtenstein Life Assurance AG ("LLA").

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 2 de abril de 2024. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 9/2022-R, de 2 de novembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro.

Em 2023, a Sociedade adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2023. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.7 De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2023, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Sociedade efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.6.

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Sociedade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando a Sociedade detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Sociedade constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original. As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2022 e 2023 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

A Sociedade é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC afeto às sociedades dominadas é registado no balanço individual da Longrun como um valor a receber ou a pagar àquelas sociedades. O imposto correspondente à atividade individual da Sociedade é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/ pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

A situação que origina diferenças temporárias ao nível da Sociedade corresponde aos benefícios com trabalhadores.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.5. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pela Entidade correspondem Benefícios de Longo Prazo.

2.6. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Sociedade. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade de investimentos em filiais

A Sociedade avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais com impacto nos resultados da Sociedade.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 6,5% e 8,5% para dezembro de 2023.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 2,0% para dezembro de 2023.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros	6,5% - 8,5%	1,5% - 2,0%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

2.7. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Committee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.7.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2023 a Sociedade adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações com relevância para a Sociedade foram as seguintes:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Segundo Pilar (Emenda)	08-11-2023	2023/2468	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionado com os Ativos e Passivos decorrentes de uma única transação (Emenda)	11-08-2022	2022/1392	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS <i>Practice Statement</i> 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	02-02-2023	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	02-03-2022	2022/357	01-01-2023

A Sociedade reviu as divulgações das políticas contabilísticas à luz da emenda da IAS 1, com adoção a 1 de janeiro de 2023, e definiu como conceito de materialidade na tomada de decisão sobre divulgações das políticas contabilísticas, o facto de as políticas contabilísticas terem impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras apresentadas e que acrescentem valor ao entendimento das demonstrações financeiras, para além das notas já apresentadas e do normativo contabilístico em vigor.

2.7.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação dos passivos como correntes ou não correntes e passivos não correntes com Convenções	19-12-2023	2023/2822	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivos por Locação numa Venda e Relocação (Emenda)	20-11-2023	2023/2579	01-01-2024

A Sociedade está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.7.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixas e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações:		
Acordos de Financiamento de Fornecedores (Emenda)	25-05-2023	01-01-2024
IAS 21 - Efeitos de Alterações das Taxas de Câmbio: Falta de Permutabilidade (Emenda)	15-08-2023	01-01-2025

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	105.341	341.704
Em moeda estrangeira	-	69
	105.341	341.773

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

4. INVESTIMENTOS EM FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023		2022	
		% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Filial					
Segurador					
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	85,00%	1.378.489.607	85,00%	1.378.489.607
			1.378.489.607		1.378.489.607

Durante o exercício de 2023 não ocorreram alterações.

5. OUTROS DEVEDORES POR OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a receber por outras operações		
Empresas do grupo - Imposto agregado	3.418.361	4.425.100
Adiantamentos a Fornecedores	-	5.532
Adiantamentos ao Pessoal	-	2.800
Outros	-	52
	3.418.361	4.433.484

6. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar (Grupo RETGS)	19.477.206	75.657.314
Imposto sobre o valor acrescentado	286	286
	19.477.492	75.657.601
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Segurança Social	(778)	(3.217)
Retenções	(333)	(3.067)
Outros	-	(11)
	(1.111)	(6.295)
Ativos por impostos diferidos	142.463	136.270
	19.618.844	75.787.576

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, registados em conta de balanço como valores a receber ou a pagar ao Estado, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	104.054	122.612
Pagamentos por conta	-	(16.767)
Imposto agregado - Filiais		
Estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício	(1.579.515)	(3.641.919)
Pagamentos por conta	1.676.958	63.077.735
Retenções na fonte	1.580.747	2.309.562
SIFIDE II	17.694.962	13.806.091
	19.477.206	75.657.314

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante apurado da estimativa de IRC.

A Longrun, enquanto Sociedade Dominante do Grupo de Sociedades tributado ao abrigo do RETGS, tem registado no seu balanço o valor a receber ou a pagar de IRC às sociedades dominadas, conforme evidenciado nas Notas 5 e 8.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldos iniciais	2023		Saldos finais
		Reservas	Varição em Resultados	
Ativo				
Benefícios com trabalhadores	136.270	-	(25.544)	110.726
Por prejuízos fiscais reportáveis	-	-	31.737	31.737
	136.270	-	6.193	142.463

(valores em euros)

	Saldos iniciais	2022		Saldos finais
		Reservas	Varição em Resultados	
Ativo				
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	62.453	-	(62.453)	-
Benefícios com trabalhadores	-	-	136.270	136.270
	62.453	-	73.817	136.270

No exercício de 2023 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa de 22,5%.

7. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Gastos diferidos		
Seguros de Acidentes de Trabalho	1.041	1.435
Rendas e Alugueres	-	945
	1.041	2.380

8. OUTROS CREDORES POR OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do Grupo		
Imposto agregado	22.791.513	79.982.864
Fornecedores conta corrente	6.300	2.835
Outros	7.663	9.222
Outras entidades		
Fornecedores conta corrente	1	18.450
Pessoal	239	99
	22.805.716	80.013.469

9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Acréscimos de gastos		
Auditoria	65.330	136.803
Prémios de desempenho da empresa	178.735	130.713
Outros trabalhos especializados	113.671	71.138
Férias e subsídio de férias a pagar	-	4.242
	357.736	342.895

10. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social, integralmente detido pela Millennium Gain Limited, é constituído por 50.000 ações com o valor nominal unitário de 1,00 Euro e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, o capital próprio não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal. Nos exercícios de 2023 e 2022 foram efetuados reembolsos de prestações suplementares de 186.000.000 euros e 164.977.301 euros, respetivamente.

11. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Outras reservas		
Reserva legal	50.000	50.000
Outras reservas	93.428.388	93.428.388
	93.478.388	93.478.388
Resultados transitados	(1.175.438)	(434.312)
Resultado do exercício	185.928.080	(741.126)
	278.231.029	92.302.950

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

Os resultados dos exercícios de 2022 e 2021 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2022	2021
Aplicação do resultado distribuível		
Resultados transitados	(741.126)	(434.312)
	(741.126)	(434.312)

12. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de rendimentos de investimentos apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		
Dividendos	186.318.250	-
	186.318.250	-

13. GASTOS NÃO ATRIBUÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, os custos de exploração apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2023	2022
Gastos com pessoal (Nota 14)	124.197	689.901
Fornecimentos e serviços externos		
Auditoria	139.779	124.491
Outros serviços especializados	210.945	103.244
Contencioso e notariado	3.740	4.590
Rendas e alugueres	6.615	1.890
Deslocações e Estadas	2.472	734
Limpeza, higiene e conforto	-	289
Outros	1.654	160
	365.205	235.398
Impostos e taxas	5.455	3.947
Comissões	37	37
	494.894	929.283

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados são como segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Conta não técnica		
Gastos financeiros	494.894	929.283
Total dos custos de exploração imputados	494.894	929.283

14. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos gastos com o pessoal em 2023 e em 2022 é como segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Remunerações		
Órgãos sociais	242.444	293.996
Pessoal	14.496	17.600
Encargos sobre remunerações	20.861	25.753
Outros benefícios a longo prazo	(156.791)	351.507
Seguros obrigatórios	1.764	1.044
Outros	1.422	-
	124.197	689.901

15. OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Passivo		
Outros benefícios a longo prazo	492.113	648.905
	492.113	648.905

Os "Outros benefícios a longo prazo" dizem respeito à remuneração variável da Comissão Executiva, diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve uma redução deste plano de incentivo de 156.791 Euros para pagamento em 2026 e o valor pago foi de 110.117 Euros.

16. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	18	22
	18	22
Gastos e perdas financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(15)	(29)
Serviços bancários	(5.525)	(765)
Juros suportados	-	(7.500)
	(5.540)	(8.294)
	(5.522)	(8.271)

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Impostos correntes		
Do exercício	(104.054)	(122.612)
	(104.054)	(122.612)
Outros		
Excesso/insuficiência estimativa de IRC	-	1
	(104.054)	(122.611)
Impostos diferidos	(6.193)	(73.817)
Total de impostos em resultados	(110.247)	(196.428)
Lucro antes de impostos	185.817.832	(937.554)
Carga fiscal	-0,06%	20,95%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos	21,00%	185.817.832	21,00%	(937.554)
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	39.021.745	21,00%	(196.886)
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(21,06%)	(39.126.832)	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,01%)	(9.733)	-	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Outras	-	4.574	(0,05%)	458
	-0,06%	(110.247)	20,95%	(196.428)

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, em eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Sociedade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras.

18. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(valores em euros)

	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	2023 Filiais da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Demonstração de Resultados					
Rendimentos	186.318.250	-	-	-	186.318.250
Gastos financeiros	(8.064)	(37)	(5.670)	-	(13.771)
Outros rendimentos/gastos	-	(652)	-	4	(648)
	186.310.186	(689)	(5.670)	4	186.303.831
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	79.147	-	-	79.147
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.378.489.607	-	-	-	1.378.489.607
Contas a receber por outras operações	-	-	3.418.361	-	3.418.361
Acréscimos e diferimentos	1.041	-	-	-	1.041
	1.378.490.649	79.147	3.418.361	-	1.381.988.157
Passivos					
Contas a pagar por outras operações	3.886.067	-	22.791.513	7.663	26.685.243
	3.886.067	-	22.791.513	7.663	26.685.243

	2022				Total
	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Grupo Fosun International Holdings Ltd	
Demonstração de Resultados					
Gastos financeiros	(5.906)	(99)	(2.835)	-	(8.840)
Outros rendimentos/gastos	-	(589)	-	(8)	(597)
	(5.906)	(688)	(2.835)	(8)	(9.437)
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	315.245	-	-	315.245
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.378.489.607	-	-	-	1.378.489.607
Contas a receber por outras operações	-	-	4.422.999	-	4.422.999
Acréscimos e diferimentos	1.435	-	-	-	1.435
	1.378.491.043	315.245	4.422.999	-	1.383.229.286
Passivos					
Contas a pagar por outras operações	55.829.306	-	24.157.923	7.692	79.994.921
	55.829.306	-	24.157.923	7.692	79.994.921

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2023 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável ⁽¹⁾	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não-executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	45.000	110.117	-	-	-

⁽¹⁾ Paga em 2023 e relativa ao exercício de 2022

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Jorge Manuel de Sousa Marrão	7.000	-	-	-	-
Vogais					
Teófilo César Ferreira da Fonseca	6.828	-	-	-	-
Pedro Antunes de Almeida	13.183	-	-	-	-
João Filipe Gonçalves Pinto	6.147	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	6.147	-	-	-	-

Honorários Auditor Externo

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Sociedade, relativo ao exercício de 2023 ascendem a 144.700 Euros, dos quais 95.070 Euros relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas, 31.230 Euros relativos a certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira e 18.400 Euros relativos à a outros serviços de garantia e fiabilidade.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 2 de maio de 2024 foi submetido à ASF um pedido de autorização para a aquisição, de forma direta, pela Millennium Gain da participação qualificada no capital social da Fidelidade que já detinha indiretamente através da Longrun.

RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS INDIVIDUAIS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Longrun Portugal SGPS, S.A. (a "Sociedade"), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2023 (que evidência um total de 1.401.634.306 euros e um total de capital próprio de 1.377.977.631 euros, incluindo um resultado líquido de 185.928.080 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2023 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 1.378 m€, representando 98% do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
--	--

requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospectiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;

- Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Longrun Portugal SGPS, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de setembro de 2014 para o mandato compreendido entre 2014 e 2016. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de maio de 2017, fomos nomeados para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados auditores da Sociedade na assembleia geral de acionistas realizada em 21 de maio de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2023, fomos nomeados para um último mandato abrangendo apenas o exercício de 2023;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 15 de maio de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: 11671014
Data: 2024.05.15 11:04:54+01'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de maio 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 15 de maio 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

INTRODUÇÃO

A LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A., (doravante “Sociedade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade de forma clara e transparente à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade respeitante ao exercício de 2023 foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, nº 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do nº1 do artigo 35º da Norma Regulamentar n.º 4/2023 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Sociedade, no montante de 50.000,00 euros, é representado por 50.000 ações nominativas, com o valor nominal de 1 euro cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

A totalidade do capital social da Sociedade é detida pela Millennium Gain Limited.

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

As ações representativas do capital social da Sociedade são livremente transmissíveis.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não detinha quaisquer ações próprias.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE AÇÕES OU DE DIREITOS DE VOTO

Não existem acordos parassociais que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de ações ou de direitos de votos da Sociedade.

II. Participações Sociais detidas

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2023, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	N.º de ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Millennium Gain Limited	50.000	100%	100%	Constituição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham ações, nem obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPECTIVO MANDATO

A Mesa da Assembleia Geral, para o triénio 2023/2025, em 31 de dezembro de 2023, é constituída por:

Cargo	Nome
Presidente	Maria Isabel Toucedo Lage
Secretário	Carla Cristina Curto Coelho

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 8º dos Estatutos da Sociedade, a Assembleia Geral é constituída pelos acionistas presentes e representados nos termos da lei, sendo que a cada ação corresponde um voto.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou mesmo por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

A Assembleia Geral pode deliberar em primeira convocação, desde que estejam presentes ou representados os acionistas que detenham, pelo menos, três quartos do total das ações representativas do capital social, e em segunda convocação com qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respetivas ações correspondam.

II. Administração

Conselho de Administração

a) Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Sociedade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração e um órgão de fiscalização composto por um Conselho Fiscal e uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por entre dois a cinco membros, sendo o Presidente do Conselho de Administração designado pela Assembleia Geral. O mandato dos Administradores é de três anos civis, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes, e contando-se como completo o ano civil em que forem designados. A 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração é constituído por:

Membros do Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Lingjiang XU	Presidente	30-05-2023	2023/2025
Wai Lam William MAK	Vogal	30-05-2023	2023/2025
Hui CHEN	Vogal	30-05-2023	2023/2025

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Longrun durante o exercício de 2023:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Sociedade, tem, nos termos do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da Sociedade, os mais amplos poderes de administração e representação da Sociedade.

O Conselho de Administração não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

a) Composição

15. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (CONSELHO FISCAL, COMISSÃO DE AUDITORIA OU CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO) CORRESPONDENTE AO MODELO ADOTADO

A fiscalização da Sociedade, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2023/2025.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

16. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por 3 membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Jorge Manuel de Sousa Marrão	Presidente	30-05-2023	2023/2025
Teófilo César Ferreira da Fonseca	Vogal	30-05-2023	2023/2025
Pedro Antunes de Almeida	Vogal	30-05-2023	2023/2025
Carla Alexandra de Almeida Viana Gomes	Suplente	13-11-2023	2023/2025
	(em processo de registo junto da ASF)		

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

17. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE O REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., registada na CMVM sob o n.º 20161480 e representada pelo seu sócio Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579.

18. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE AO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 26 de setembro de 2014, tendo sido reconduzida em 30 de maio de 2023 para exercer funções no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

19. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos exigidos por lei ao revisor oficial de contas, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta, de forma recorrente, os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF; e

- Parecer sobre a adequação da política de remuneração, nos termos dos n.os 3 e 4 do art.º 118 da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, qualquer outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

20. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

As alterações dos Estatutos da Sociedade regem-se pelo disposto na Lei em vigor.

II. Comunicação de irregularidades

21. MEIOS E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA SOCIEDADE

A Sociedade tem uma cultura de responsabilidade e de *compliance*, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

- a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;
- b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Sociedade;
- c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Sociedade ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

22. ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

A Longrun sendo uma sociedade gestora de participações no setor dos seguros, não exerce a atividade seguradora ou resseguradora, estando a sua atividade circunscrita à gestão das participações detidas na Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., e nas empresas de seguros por esta detidas. Sendo a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., a empresa mais representativa do Grupo, são aí definidos os requisitos de governação aplicados ao Grupo segurador.

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei nº 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, foi implementado um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade da Sociedade.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Sociedade, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus os objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

Relativamente ao sistema de governação a área seguradora do Grupo encabeçado pela Sociedade possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Nestes termos, estão definidas funções-chave transversais ao Grupo, de gestão de riscos, auditoria interna, atuariado e *compliance*, no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, que são asseguradas pela Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria e Direção de *Compliance*.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, área seguradora da Sociedade de tem um Plano de Continuidade de Negócio ("PCN") de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

As medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos anos da sua vigência, colocam a Sociedade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

23. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

Para além das áreas que exercem funções-chave transversais à área seguradora do Grupo encabeçado pela Sociedade no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, têm sido implementadas e reforçadas, para além da área jurídica, diversas funções corporativas nas participadas, das quais se destacam as áreas de sistemas de informação, planeamento e controlo, contabilidade e investimento.

Este modelo de governação, associado ao facto dos processos de gestão do risco operacional e de controlo interno implementados, proporcionam a disseminação, por todas as participadas, de uma cultura de gestão de risco, permite que a entidade relevante ao nível do Grupo dirija adequadamente os sistemas de gestão de risco e de controlo interno, tanto a nível individual como do grupo, dispondo de apropriadas linhas de reporte e procedimentos de prestação de informação.

24. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para a informação facultada no Relatório de Gestão 2023, em particular nas Notas às Demonstrações Financeiras.

25. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Sociedade na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Sociedade, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Sociedade opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Sociedade e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de *Internet* e Disponibilização de Informação sobre a Sociedade

26. ENDEREÇO(S)

A Sociedade não dispõe de sítio na *Internet*.

27. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas encontra-se disponível no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

28. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos sociais estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

29. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

30. LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTERIORES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos anteriores, estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

31. INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA OU ADMINISTRADOR DELEGADO E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Assembleia Geral, não tendo sido constituída na Sociedade uma Comissão de Remunerações.

II. Estrutura das remunerações

32. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo exercício das suas funções, salvo quando a Assembleia Geral assim o delibere. A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade, quando exista, é fixada tendo como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

III. Divulgação das remunerações

33. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros do Conselho de Administração auferiram em 2023 as seguintes remunerações:

Membros do Conselho de Administração	Remuneração Fixa (EUR)	Remuneração Variável (EUR)*
Lingjiang Xu	-	-
Wai Lam William Mak	-	-
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	45.000	110.117
Hui Chen	-	-
TOTAL	45.000	110.117

*Paga em 2023 e relativa ao exercício de 2022

34. INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Não foi paga qualquer indemnização ou compensação em virtude da cessação de funções de administrador durante o exercício.

35. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	(EUR)	Observações
Pedro Antunes de Almeida	6.000	01.01.2023 a 31.05.2023 (na qualidade de Presidente)
Jorge Manuel de Sousa Marrão	7.000	01.06.2023 a 31.12.2023
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	6.147	01.01.2023 a 31.05.2023
Teófilo César Ferreira da Fonseca	6.828	01.06.2023 a 31.12.2023
João Filipe Gonçalves Pinto	6.147	01.01.2023 a 31.05.2023
Pedro Antunes de Almeida	7.183	01.06.2023 a 31.12.2023
Anabela de Jesus Nunes Prates	-	Suplente
TOTAL	39.305	

36. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral não auferiu qualquer remuneração.

IV. Acordos com implicações remuneratórias

37. REFERÊNCIA À EXISTÊNCIA E DESCRIÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS MONTANTES ENVOLVIDOS, DE ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E OS TITULARES DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO QUE PREVEJAM INDEMNIZAÇÕES EM CASO DE DEMISSÃO, DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA OU CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO NA SEQUÊNCIA DE UMA MUDANÇA DE CONTROLO ACIONISTA DA SOCIEDADE

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do Órgão de Administração que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

V. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações (*stock options*)

38. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E DOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS

Não existem planos com estas características.

39. DIREITOS DE OPÇÃO ATRIBUÍDOS PARA A AQUISIÇÃO DE AÇÕES (*STOCK OPTIONS*) DE QUE SEJAM BENEFICIÁRIOS OS TRABALHADORES E COLABORADORES DA EMPRESA

Não existem direitos de opção atribuídos para aquisição de ações de que sejam beneficiários trabalhadores.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

40. MECANISMOS IMPLEMENTADOS PELA SOCIEDADE PARA EFEITOS DE CONTROLO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

41. INDICAÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE FORAM SUJEITAS A CONTROLO NO ANO DE REFERÊNCIA

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

42. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS APLICÁVEIS À INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA EFEITOS DA AVALIAÇÃO PRÉVIA DOS NEGÓCIOS A REALIZAR ENTRE A SOCIEDADE E TITULARES DE PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA OU ENTIDADES QUE COM ELES ESTEJAM EM QUALQUER RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, NOS TERMOS DO ARTIGO 21.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em relação de domínio ou de grupo, são objeto de apreciação e de deliberação do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Sociedade, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

43. INDICAÇÃO DO LOCAL DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ONDE ESTÁ DISPONÍVEL INFORMAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS COM PARTES RELACIONADAS

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas demonstrações financeiras.

